

ANNO XXXVI

N. 9

Preço 1\$500

Revista da Semana

9 de

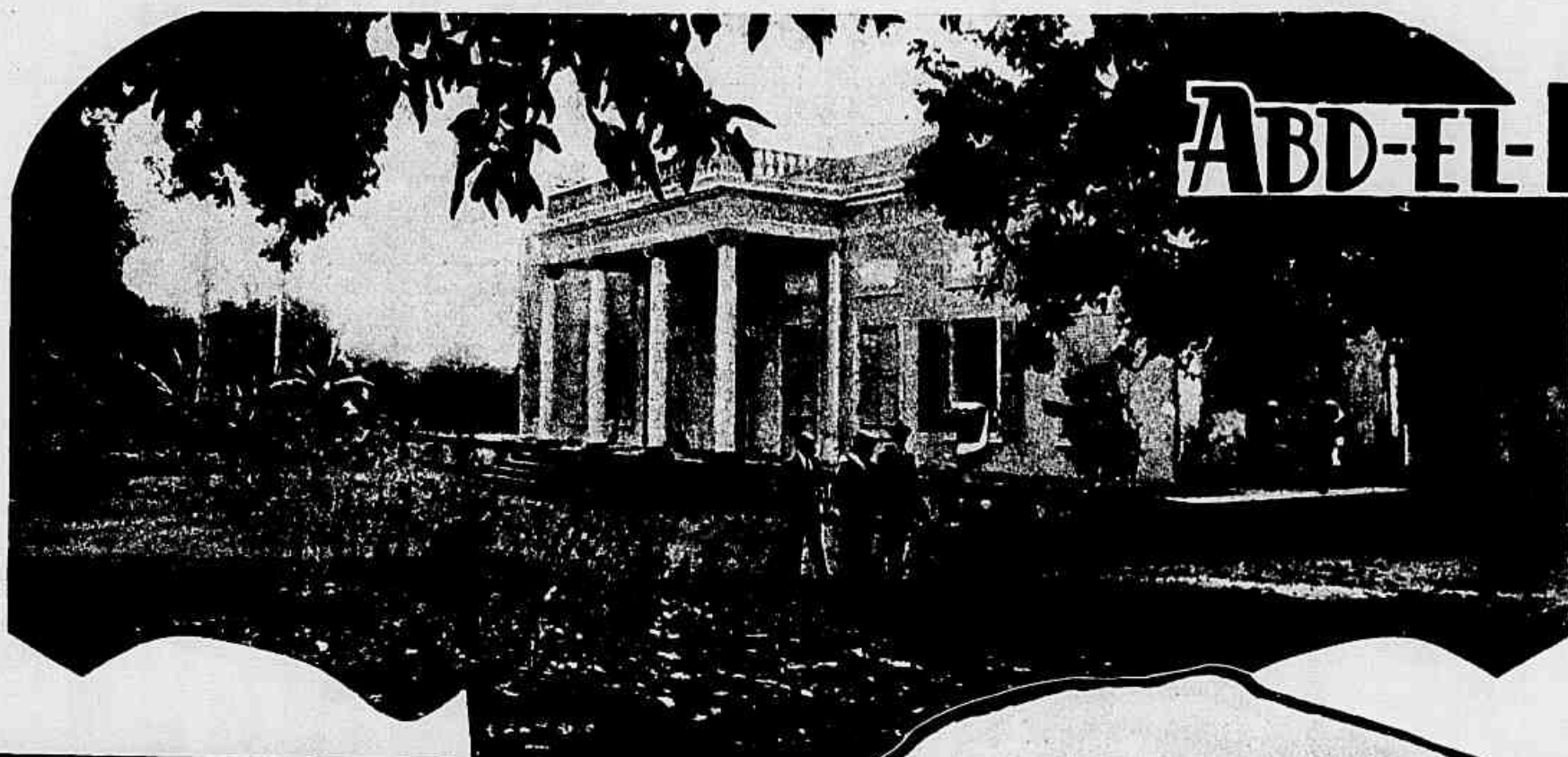
Fevereiro

de 1935



O PETIT PARISIEN publicou um artigo de uma das suas colaboradoras em que é relatada uma visita a Abd-el-Krim no seu desterro da ilha da Reunião. Reproduzimos aqui alguns trechos interessantes sobre a figura do caudilho rífjenho.

Ao lado — A residência de Abd-el-Krim, no seu desterro da ilha da Reunião.



ABD-EL-KRIM



Abd-el-Krim em seu escritório da ilha da Reunião, com dois officiaes francezes.

NA MESA DE ABD-EL-KRIM BEBE-SE VINHO.

"O capitão de Policia que foi buscar-me a bordo e serve de guia aos turistas officiaes que visitam a Reunião estava encarregado de vigiar Abd-el-Krim e sua familia. Acompanhei-o, para comer o "cuscús" com o celebre desterrado. Em verdade, foi uma refeição copiosa e em ordem, regada de saboroso borgonha, para o qual o "cuscús" foi um simples pretexto, como é moda em Paris.

Abd-el-Krim, envolto num albornoz de côr marron, com os pés nus dentro de umas sandalias, presidia, rodeado de seu filho primogenito e do mais velho dos seus sobrinhos, uns rapazes muito alegres, de uns doze annos, vestidos com o uniforme do Lyceu Leconte-de-Lisle, e fadados, segundo parece, a serem officiaes francezes."

ABD-EL-KRIM VAE AO CINEMA

"Diante de Abd-el-Krim, e á minha direita, estava seu irmão, barbeado, de olhos, com um aspecto muito moderno, envolto tambem num albornoz e falando correctamente o francez, como perfeito homem mundano. O ca-

pitão de Policia, que estava á minha esquerda, guarda essa familia ha sete annos, e foi elle o primeiro que conseguiu levar Abd-el-Krim e seu filho a assistirem a uma sessão de cinema sonoro, porém jamais conseguiu fazel-os irem ás corridas de cavallos. Impressionada com o olhar triste de Abd-el-Krim, eu meditava e via nelle toda a tristeza do desterro, ao mesmo tempo que uma intelligencia, uma penetração, uma dignidade e nobreza que não esperava encontrar no terrivel e legendario chefe guerreiro."

CEM MIL FRANCOS DE PENSÃO

"Disseram-me que o governo de Marrocos dá a Abd-el-Krim cem mil francos por anno para que vivam elle e as trinta e quatro pessoas de sua familia que o rodeiam nessa melancolica residencia. Na Reunião essa importancia é pequena, porque a vida é cara.

Abd-el-Krim acaba de man-



A cabeça do celebre caudilho.

dar um pedido official á França, para que se lhe conceda ir instalar-se no Côte d'Azur, que está mais proxima do seu Riff natal, onde não seria eu, certamente, tão bem recebida!"

COM AS MULHERES

"Depois de um incomparavel café, fui admittida a visitar as mulheres de Abd-el-Krim e as de seu irmão e seu tio: mulheres graves, de belleza apagada, apesar da sua mocidade, que parecem devoradas pela tristeza. Estavam vestidas á moda de Marrocos e

sem convicção, apenas por cortezia, pediram-me noticias da Paris, que não hão de conhecer, e seus olhares taciturnos pareciam guardar uma infinita melancolia."

POSE

"Fazendo-me um favor especial, que agradei muito, Abd-el-Krim consentiu em posar pela primeira vez na sua vida para um desenho rapido, e dei-xei aquella casa, que parecia privada por completo da esperança."

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

(BRASIL E AS 3 AMÉRICAS)

52 números — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

EXTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 1935

NUMERO 9

O cavalheiro que vinha a meu lado no omnibus deu-me de repente uma cotovelada que quasi me arromba a ilharga, dobrou de repellão o jornal da tarde, depô-lo com energia sobre os joelhos, assentou-lhe em cima um murro de desabafo e, como se tudo isso não fosse ainda bastante para a intensidade da sua indignação, exclamou theatralmente:

— Que horror!

Olhei-o de soslaio, entre curioso e receioso, pois se a sua figura, em que eu até então não reparara, me despertava um positivo interesse, o seu mau genio, denunciado por aquelle sóco sobre o vespertino inoffensivo, evidentemente me recommendava a prudencia e a discreção. Mal, por isso, arrisquei um olho, para o examinar. A bem dizer, não arrisquei senão meio olho. Enxerguei assim um sujeito magro, de vasto chapéu desabado, gravata preta á velha moda La Vallière, abrindo as azas molles por baixo dum collarinho invisivel, na base dum pescoço tamanho como um braço e tendo ao meio, á guisa de cotovelo, a macha original. Para definição ou reconhecimento duma individualidade, era vago, insufficientissimo. Eu, porém, desistia do resto e já restituia ao olho envesgado a direitura e franqueza que lhe são naturaes, quando o vizinho me dirigiu a palavra — e não para me injuriar ou ameaçar, antes pelo contrario:

— O senhor desculpe... Creio que esbarrei com o braço no seu...

— Não, senhor! protestei cynicamente.

— Não senti absolutamente nada.

— Homem, tanto melhor. A gente tem, ás vezes, destes movimentos repentinos, irreflectidos... Questão de nervoso. Eu, então, a respeito de nervos, sou um desgraçado. Mas deixe lá, senhor! Ha casos que revolvem, convulsionam os mais calmos. E as séries de casos, cada qual mais violento e agudo, mais de abalar e espicaçar uma pessoa? O amigo mesmo ha de ter notado. E invoco o seu testemunho, justamente por ver no senhor um homem calmo, pacato, sem excessos de sensibilidade nem de imaginação... Ou quem sabe se me engano?

— Não, senhor! confirmei, com o maior descaramento deste mundo. — E' isso mesmo!

— Ha de, pois, ter notado que as revelações destes factos perturbadores do nosso equilibrio nervoso se succedem ás tres, ás quatro — que nem de proposito, senhor! Ainda agora... E eis porque julguei de meu dever pedir-lhe desculpa de qualquer gesto involuntario. Abri o jornal e dei de cara, antes de mais nada, com um suicidio por amor. Compadece-me sinceramente dessa victima duma paixão desvairadora. Tratava-se duma pobre moça, filha dum

JOÃO LUSO UM HOMEM NERVOSO

casal de perfeitos idiotas. A menina agradou-se dum sujeito e ouviu os seus palavreados, sem saber bem — ou, antes, nem bem nem mal — com quem estava lidando. Os paes — destes paes que querem passar por modernos quando são apenas cretinos — cercaram o namoro de todas as facilidades, todas as oportunidades. Veio a consequencia naturalissima, a que, habitualmente, os culpados — julgando que a simples substituição duma palavra por outra basta para os justificar — chamam fatalidade. E, após essa pretensa fatalidade, outra verdade singela e mais fatal ainda: o conquistador era casado. Maldição platónica dos paes da victima e desespero desta, que summariamente resolve morrer. Recorrendo ao processo mais ao seu alcarice, a moça corre ao banheiro da casa, entorna uma garrafa de espirito pela roupa, ateia fogo. E, estorcendo-se toda, fica sem arredar pé, sem um grito, entre as chammas que vão — diz aqui a folha — até quasi "a carbonizar".

Este ultimo detalhe causou-me um arrepió pelo corpo inteiro. O vizinho notou essa commoção e proseguiu, triumphante:

— Pois bem! Desvio os olhos daquelle espectáculo aterrador, procuro coisa que me dê mais repousante noção do mundo, da vida, dos destinos humanos e da divina misericórdia... e caio noutro suicidio. Trata-se agora, não duma creatura demasiado innocente para poder evitar, fraca demais para poder lutar, condemnada, portanto, a succumbir ao primeiro golpe da adversidade, mas dum homem educado, illustrado, um bacharel, com excellente situação, relações excellentes — e que dá um tiro nos miolos. Que me diz o senhor? Mas este caso é ainda peor que o outro! Peor, porque obedece a uma razão indubitavelmente futil, tão futil que nem os reporteres, com a sua infernal, implacavel bisbilhotice, chegaram a averiguar qual fosse; peor, porque o heróe de tal tragedia tinha obrigação de enfrentar o seu infortunio, e dominal-o, e vencel-o! Mas a série continúa, cada vez mais emocionante — e vae longe! Na outra pagina, surge um ancião de quasi oitenta annos, que se enforca, sem ter deixado declaração

alguma, sem haver despertado a menor desconfiança e naturalmente pela simples razão de entender — aos oitenta annos! — que a Morte tardaria ainda muito em o vir buscar. Foram encontrá-lo, com a cabeça toda branca e o rosto todo negro, pendente da bandeira duma porta, com os pés a meio palmo do chão. Se fosse alguns centimetros mais alto, não se poderia ter enforcado naquelle quarto exiguo, pouco maior que uma sepultura. E pensar a gente que, ao amarrar o pedaço de corda, sem duvida elle obedecera á ansia de fugir, de se libertar!

Como o vizinho fizesse pausa e eu por força tivesse que formular um juizo, um commentario qualquer, adoptei o recurso, entre todos pratico e commodo, de acenar com a cabeça, philosophicamente. E isso pareceu satisfazer o homem do chapéu desabado e da gravata de azas frouxas, que proseguiu:

— Depois são dois esposos que se adoram e que combinam morrer ao mesmo tempo... Questão de altruismo ou de egoismo? Para cada uma levar a certeza de que o outro não ficará neste mundo, soffrendo? Ou para cada um ir absolutamente seguro de não poder o outro, mais tarde, ou até bem cedo, esfregar as mãos de contente? Mystério. O facto é que enguliram os dois eguaes quantidades de lysol e expiraram ao mesmo tempo, como se tudo houvessem calculado, regulado, até as caretas da agonia e o instante da definitiva immobilidade. Outro aspecto, senhor, e mais barbaro, mais horripilante ainda pelo que suggere de resoluta serenidade, sangue-frio arithmetico, concorrência macabra, pachorrenta vontade de morrer! E, por fim, quem me ha de apparecer? Um pobre diabo de Nitheroy que tomou a barca, com a mulher, dois filhos, a familia inteira, para no meio da viagem — chimum! — se atirarem todos ao mar. Não pude ler mais, senhor! Não pude, porque com certeza depararia, logo adiante, o suicidio dos moradores duma rua, de ponta a ponta, depois dos habitantes dum bairro, depois... Não pude mais. Dobrei o jornal de repente e não consternado como o senhor poderá supôr, mas encolerizado, furioso, o que se chama damnado da vida! E' que chega a ser um desaforo, senhor, tanto suicidio e, na sua maioria, por tão pouca coisa. Está-se dando um recrudesimento dessa mania atroz, recrudesimento que não se explica, não tem a menor justificação. Repito-lhe, ao amigo, e repetirei seja a quem fôr, com a maior convicção: Tal quantidade de suicidios passa a constituir um abuso, um escandalo. E logo nesta occasião! Eu, se fosse autoridade...

Não pude deixar de o interromper:

— Perdão! Nesta occasião... Por que?

— Oh, senhor! Tão perto do Carnaval!

A escapada

conto de ALBERT DE TENEUILLE

Ao volante do seu "torpedo" nickelado que lampejava ao sol, Fernanda de Coutry desembocou da floresta e dominou todo o valle. A campina vibrava, a perder de vista, sob o calor de agosto. O mar ao longe, dum azul intenso, parecia imobilizado.

Fernanda adorava aquellas escapadas solitarias que a livravam, por alguns quartos de hora, da praia excessivamente mundana e dum noivo vaidoso do seu athletismo e a quem parecia seduzirem muito mais os jogos sportivos que os jogos do galanteio e da ternura.

A moça respirou largamente. O vento da

corrida animara-lhe as faces. Parou o automovel, desceu e, depois de ter ageitado sobre a orelha a boina que lhe mantinha os cabellos em relativa ordem, deu alguns passos pela estrada. Tal sensação de calma, de beatitude emanava da natureza circundante que a excursionista sorriu de puro prazer. Depois, reparou que tinha fome e sede. Não se avistava, porém, na estrada coisa que parecesse albergue ou casa de pasto. Havia apenas, a pequena distancia, uma herdade entre cercas verdes e cujo telhado vermelho alegrava vivamente o panorama.

Para lá se dirigiu Fernanda, disposta a

pedir um momento de hospitalidade. A' sua passagem, um cão enorme sahiu da casota e, retesando a corrente, ladrou com verdadeira ferocidade. Já, porém, á soleira da casa, apparecia um homem, o proprietario sem duvida. A moça disse o que desejava. Convidada a entrar para uma grande sala clara, viu dalli a pouco deante de si uma vasta malga de leite, metade dum pão, um pires de manteiga. E gulosamente atacou aquellas delicias.

Tendo-a servido em silencio, o homem ia e vinha, como se não dêsse pela sua presença.

Fernanda olhava em volta. Pela porta por onde entrara, avistava uma gallinha com a sua ninhada, outras aves catando o chão, atarefadamente. Na sala, enroscado a um canto, dormia um gato. E por outra porta, envidraçada esta, apparecia a horta, com os seus rectangulos de legumes, as suas sébes carregadas de fructa.

Fernanda saboreava uma enorme fatia, bem barrada de manteiga. O lavrador, que sahira um instante, voltava, trazendo dois baldes de agua.

De repente, ouviu-se ringir a cancella que dava para a estrada; depois, passos pesados dalguem que se aproximava. O dono da casa avistou a enorme estatura do recém-chegado, franziu o sobrolho, e gritou para fóra:

— Segue o teu caminho, Antonio. Não preciso de nada.

O homem assim interpellado parou um momento. Fernanda notou que elle trazia um grande sacco ás costas. O intruso ergueu a cabeça e respondeu:

— Pois olhe que faz mal, seu Luiz... O que eu trago hoje é o que ha de bom.

Mas o lavrador não cedeu. Manteve-se firme á soleira e em tom categorico:

— Bom ou mau, pouco me importa. Já te disse que não quero negocios contigo.

— Não quer agora, mas doutras vezes...

— Sim, doutras vezes... Mas não insistas que não arranjas nada. Os guardas andam no rasto e eu não quero ser apanhado juntamente contigo, estás entendendo?

— Mas olhe, é só hoje. Garanto-lhe que não volto mais. E o tabaco é do melhor, como eu nunca consegui passar!

— Vae prégar noutra freguezia.

O individuo largou o sacco, que rolou na grama do terreiro. Aprumou-se em toda a formidavel estatura. Toda a gente por aquellas redondezas o conhecia e tinha medo delle. Contrabandista de raça, criado naquillo, sabia todas as artimanhas para receber, de noite, dos barcos suspeitos, o tabaco, as rendas, a polvora, o alcool que vendia clandestinamente. Aleijado da mão direita em consequencia duma briga, conservava uma força verdadeiramente herculea e dizia-se que, com o outro punho, era capaz de abater um boi. Realmente, Luiz fizera varios negocios com elle. Mas o receio de complicações com a justiça tornava-o prudente; não queria mais saber de semelhantes transacções.

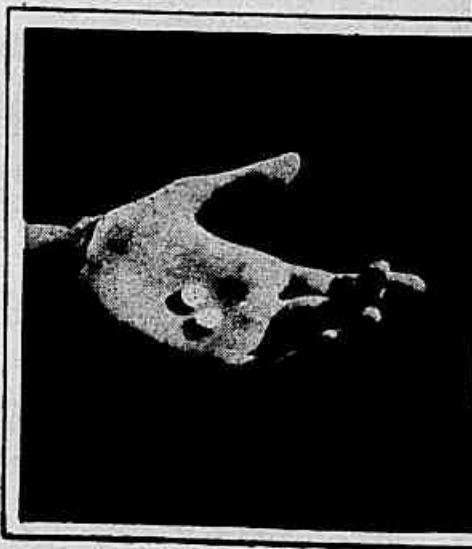
Como se devem tomar os comprimidos de CAFIASPIRINA

Para conseguir um resultado satisfactorio deve-se proceder de uma das maneiras que illustram esta pagina:

- 1 Dissolvam-se bem os comprimidos em meio copo d'agua. (assucarada ou não) e beba-se todo o conteúdo de uma só vez.



- 2 Se preferir, pode-se engulir o comprimido inteiro com uns goles d'agua.



Em ambos os casos beba-se bastante agua para facilitar a acção do remedio.

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança
contra dores e resfriados



Com um ar cada vez mais ameaçador, Antonio insistiu:

— E' então a sua ultima palavra?

— Vae-te embora, já disse!

O olhar do contrabandista flammejou de colera:

— E se eu não quizer ir? Se quizer entrar?

Em resposta, Luiz aproximou-se do molosso que ladrava, sacudindo a corrente, e desamarrou-o. O cão arremessou-se. Em dois saltos alcançou o contrabandista. Ergueu-se nas patas trazeiras, ameaçou, com a boca muito aberta e babando, o homem impassível. Avançou um pouco mais, abraçou-o pelos hombros. Antonio, então, fechou os braços. Num amplexo de ferro esmagou o dorso pelludo, sem nenhum temor dos colmilhos que tentavam attingil-o. Ouviu-se um estalar de ossos e o animal, rebeitado, abateu no chão como um sacco vazio.

— Ah! está o que eu faço do seu cachorro, seu Luiz! disse Antonio, com uma casquinada bestial.

E avançou. O lavrador, então, teve medo. Recuou até á sala onde Fernanda, estarecida, via o gigante aproximar-se. Antonio chegou á porta, entrou.

Um momento de silencio cahiu pesadamente sobre os tres seres immoveis. De repente, Antonio bradou:

— Vamos acabar com isto!

E marchou contra o lavrador.

Nesse mesmo instante, o brigadeiro fiscal e tres dos seus homens invadiam o recinto. Sem duvida, tinham seguido, espreitado o contrabandista. O volume do tabaco abandonado na relva constituia o flagrante delicto que elles ha tanto tempo procuravam.

O brigadeiro, de revólver em punho, bradou:

— Antonio, entrega-te!

— Quem, eu? rugiu o hercules. — Isso, nunca!

Com um pontapé, virou a mesa. Depois, saltou sobre Fernanda, agarrou-a e, fazendo do seu corpo um escudo vivo, precipitou-se para fóra pela porta do pomar.

A estupefacção dos assistentes permittiu-lhe ganhar algum tempo. Foram disparados tres ou quatro tiros, ao acaso, mais para o intimidar que para o attingir. Nenhum dos homens ousava fazer pontaria, com receio de acertar na moça innocente...

Antonio arremessou-se por ahi fóra como um tigre. O seu corpo gigantesco rompeu a sébe, sem sentir o arranhão das silvas, e metteu pelos campos a direito, numa fuga de monstro perseguido. Já com effeito os guardas fiscaes lhe iam no encalço. Antonio agora carregava a moça ás costas, continuando assim a proteger-se com ella. A mão esquerda de Fernanda apertada contra aquelle peito formidável, sentia-lhe bater, lá dentro, o coração. E uma extranha languidez invadia a fina creatura assim arrebatada por um bruto agreste. A singularidade da aventura e a robus-

tez do raptor torciam-lhe os nervos, agitavam-lhe toda a sensibilidade. E, naquelle momento, Fernanda era apenas, como as suas irmãs de antanho, uma presa fremente, sujeita á lei milenar do rapto.

Antonio caminhava sempre, victorioso e magnífico. Vendo que ganhava terreno, diminuiu a marcha. E não tardou, assim mesmo, a alcançar a entrada da floresta.

Depoz então suavemente Fernanda á borda dum barranco e com certa doçura, inesperada na voz de tal homenzarrão, murmurou:

— Faça favor de perdoar, menina. Magoei-a muito, talvez...

Como num sonho, a moça balbuciou:

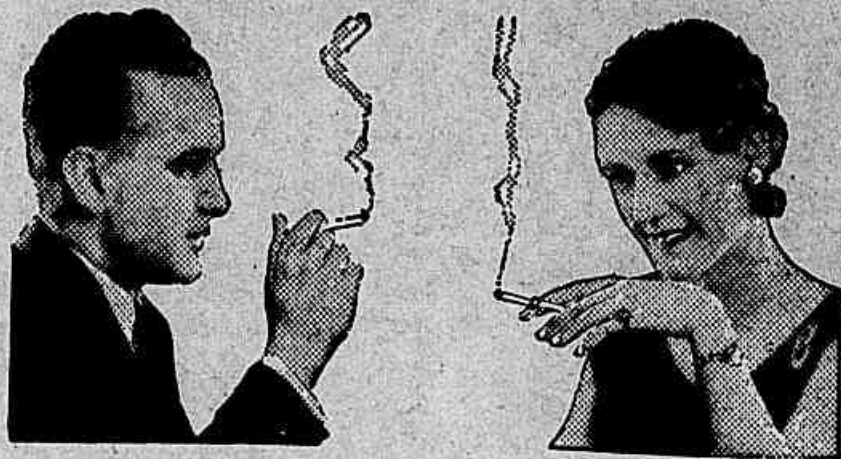
— Não, senhor; nada tenho que perdoar.

O gigante disse ainda "Obrigado"; e

embrenhou-se pelo bosque, cujas ramagens logo por trás delle se fecharam mysteriosamente.

Então, enquanto Luiz e os guardas-fiscaes se aproximavam, Fernanda teve um momento de devaneio. Não pensava nem na sua escapada nem no carro que a esperava á beira da estrada. Recordava, numa extranha perturbação, o homem possante que a arrebatara como a uma creança, e que ella não tornaria a ver. E o seu coração evocava, com secreto prazer, a época afastada em que os louros Normandos agigantados desembarcavam na costa e carregavam, nos braços barbaros, aquellas de quem haviam de fazer suas esposas, nos *drak-kars* de velas luminosas, cuja rapidez desafiava a agua e o céu.

Mau Cheiro da Pele Mau Halito



O cheiro desagradavel da pele em muitas pessoas, sejam homens ou mulheres, é um incomodo que impressiona e entristece; mas hoje, que se conhece a causa, é facil o tratamento; si se fizer o que em seguida aconselhamos.

Sabem os medicos como o estomago é caprichoso.

Ha pessoas que sofrem perturbações do estomago quando comem queijo; outras sofrem quando comem presunto e ovos; ainda outras quando comem carne, gorduras, certos peixes, cremes, doces, conservas e outros alimentos; até certas frutas, vinho, cerveja, licores e outras bebidas causam perturbações do estomago e intestinos em muita gente.

O mais grave é que estas perturbações do estomago e intestinos sempre aparecem sem que ninguém desconfie, nem sinta nada; mas a verdade é que muitos sofrimentos e doenças começam assim.

O mau cheiro da pele, o suor que cheira mal, o mau halito e outras alterações da saude, quasi sempre são causadas pelo accumulo de impurezas e por fermentações toxicas no estomago e intestinos, que tanto mal fazem ao sangue.

Além disso, todos fumam hoje, homens e mulheres, o que, com o tempo, enfraquece o estomago e aumenta as fermentações perigosas.

Para evitar este perigo é indispensavel usar um bom remedio que tonifique as camadas musculares do estomago e intestinos, e limpe estes órgãos das fermentações.

Use **Ventre-Livre**

Ventre-Livre é um remedio de inteira confiança para evitar e tratar o mau halito, os maus cheiros da pele e outros padecimentos graves, porque tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas que tão grande mal fazem ao sangue.

Todas as noites, antes de dormir, tome duas ou tres colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua.

Assim se trata o estomago sujo e os intestinos.

Somente assim se evita e se trata o mau halito e outros maus cheiros.

Use **Ventre-Livre**

...

Deposito de **Ventre-Livre** e **Regulador Gesteira** em França:

La Pharmacie Roberts et Cie., 5 Rue de la Paix 5, Paris.

O Dr. J. Gesteira tem tambem Laboratorios nos Estados Unidos.

Dr. J. Gesteira : **Butterick Building**

161 Sixth Avenue 161, New York, N. Y.

6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

Ventre-Livre e **Regulador Gesteira** são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem sempre verificar pessoalmente.

Dr. Henrique R. Teixeira

Medico pelas Faculdades de Medicina do Porto (Portugal) e Rio de Janeiro. Dos hospitais de Lisboa e Paris.

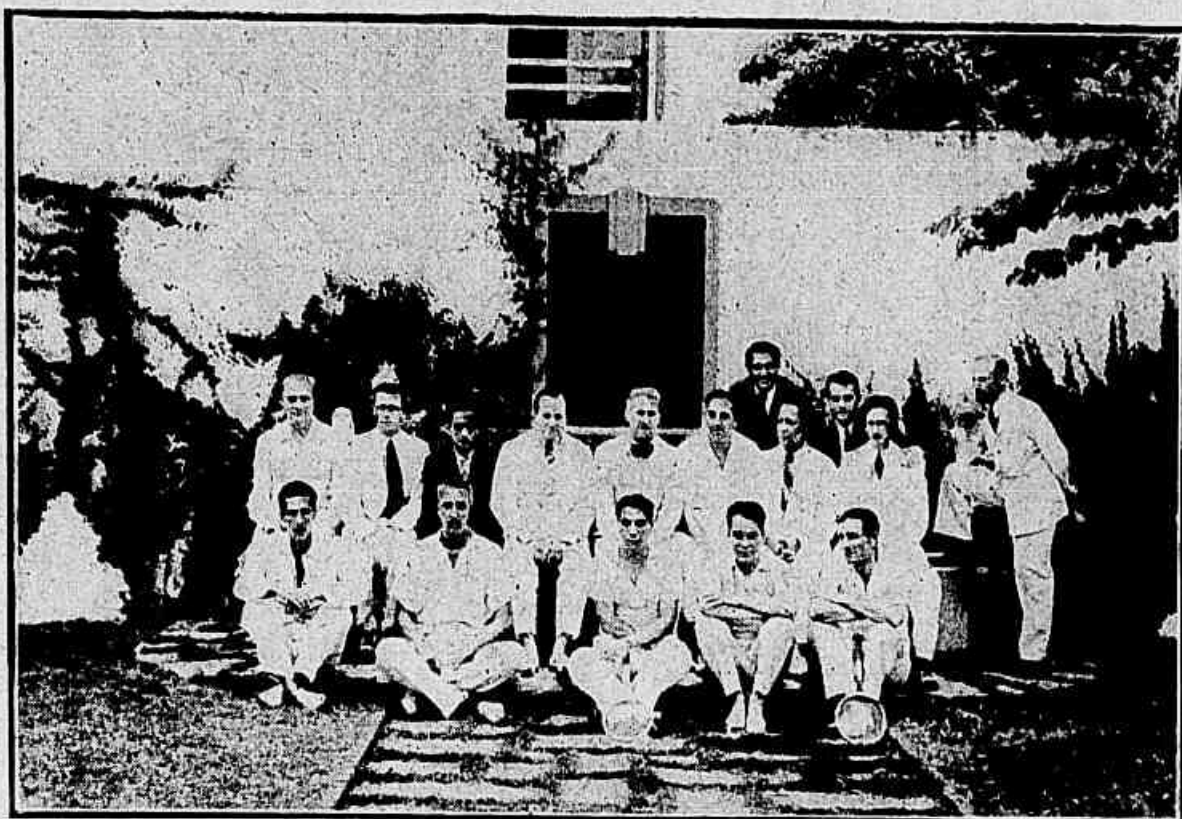
VIAS URINARIAS, DOENÇAS VENEREAS E SIFILIS

Consultorio : Rua da Assembléa, 98 - 4.º — Sala 43 e 44

Tel. 22-9669

Edificio Kanitz

C. R. BOTAFOGO



Grupo tirado na secção terrestre do C. R. Botafogo, por ocasião do cock-tail oferecido á Imprensa.

A 2.000ª representação do "Fausto"

A Opera de Paris festejou o mez passado a duomillesima representação da opera de Charles Gounod Faust, cuja "primeira" se effectuou no T.êa re-Iy.: que, sob a direcção Carvalho, a 19 de Março de 1859.

Os creadores foram:

Barbot (Fausto), Balanqué (Mephistopheles), Reynald (Valentin), mme. Miolan-Carvalho esposa do

director (Margarida), mme. Faivre (Siebel) e mme. Dacles (Martha).

Foi um grande exito, embora muitas outras operas houvessem sido escriptas sobre o mesmo assumpto e sobretudo depois do aprecio do famoso poema de Goethe (1790). Entre os Faustos anteriores ao de Gounod podem ser citados os de Strauss (1814), de Lickl (1815), de Spohr (Frankfort, 1818), de Bécourt (Paris, Théâtre des

Nouveautés, 1827), de Lindpaintner (Stuttgart, 1831), de mme. Argélique Bertin (Paris, Théâtre Italien, 1851), de Piliert (Bruxelles, 1854), de Rietz (Dusseldorf, 1856), de Berlioz (Paris, Opéra-Comique 1846)

A opera de Gounod, sobre libretto de Jules Barbier e Michel Carré, entrou, dez annos mais tarde, para o repertorio do theatro Grand-Opéra, da rua Le Peletier, onde triumphou a 3 de Março de 1869, com a interpre-



Como a notavel caçadora senhora X matou o seu primeiro leão.

tação de Colin, Faivre, De-vayol e mmes. Nilsson, Mauduit e Desbordes.

Os registros de contabilidade da direcção Emile Perrin consignam que para

se dar ao Fausto uma montagem "sumptuosa, vertiginosa", se despendeu a quantia de 118.070 francos e 85 centimos!

Vejamos algumas dessas

verbas historicas. A recca e a cadeira de Margarida custaram 23 francos; o c/sre de joias, em tartaruga, 100 francos; e 25 francos o espelho prateado com que ella

Ter confiança é ter animo!
É o primeiro passo para a cura
Assim em caso de doença:
1º Consulte um medico de confiança
2º Compre um Thermometro marca
"CASELLA-LONDON"
que é o unico que merece confiança.

A partida de Primo Carnera



Pelo hydro-avião da carreira da Panair, regressou aos Estados Unidos o boxer Primo Carnera, cuja estadia entre nós tanto animou os circulos sportivos do paiz. Na estação da Ponta do Calabouço não compareceu nenhum dos admiradores do ex-campeão. A hora matinal impediu a repetição das manifestações feitas a Carnera por ocasião da chegada. Carnera declarou que pretende regressar ao Rio de Janeiro talvez mesmo antes do Carnaval.

A MARCA DE CONFIANÇA

A marca Philips, universalmente conhecida, é a garantia de nitidez e de suavidade na reprodução do som.

PHILIPS MODELO 638

A' volta do mundo



Zoltán Sulkowsky, estudante húngaro, photographado perto da nossa redacção na motocicleta em que, na companhia de Gyula Bartha, vem desde 1928, dando a volta ao mundo. Notam-se no vehiculo — que, sahido de Budapest, já passou por 62 paizes — os emblemas de clubs e associações automobilísticas de nações visitadas. O *raidman* húngaro considera o Brasil como um dos paizes mais hospitaleiros e de florestas mais importantes do mundo, estando incluído entre as terras que mais lhe agradaram.

canta a aria "celebre do terceiro acto: "Ah! je ris de me voir si belle en ce miroir!" Outro espelho, dourado esse, custou 16 francos. As "pompas de Satan", inclusivamente a "espada mecanica", importaram em 166 francos. A "noite de Valpurgis" exigiu, além da comparsaria viva, "feitiçarias e cavallos fantásticos" (de papelão provavelmente) que importaram em 741 francos. Juntem-se a isso

O "DERNIER CRI" nos productos de Bellesa.

Evita as Rugas, Manchas, Pannos, Espinhas e Queimaduras do Sol.

Não se decompõe, não se desintegra, não forma deposito, não precisa agitar o vidro, pois não contem substancias nocivas, como *Mercurio*, *Zinco*, etc., que tanto mal causam á pelle.

Preço do Vidro 6\$ Pelo Correio mais 2\$

Ilmo Snr. "Farmacia Helucler"
Rua 7 de Setembro, 25 Rio de Janeiro
Incluso o quanto de Rs. 8\$000 para que me seja remetido um vidro do "LEITE GALLIODOR"

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____

32 francos de bastões e de salvação das empresas. A 500.^a representação de Fausto, em Paris, foi a 4 de Novembro de 1887, a millesima a 14 de Dezembro de 1894. E de certo, diz um jornal parisiense, não deixaremos de ver, ou conhecer pelas noticias, a tri-millesima.

Foi dinheiro incontestavelmente bem empregado, esse, porque Fausto ficou sendo a opera de receita certa, em

IODALB

CAUTELA COM ESTES SYMPTOMAS DE



ACIDO URICO

Chagas, Bólhas na pe Articulções inchadar inflammadas

Os males provenientes do acido manifestam-se pelos mais variados ptomas. Articulções endurecidas, inflammadas, inchadas, dores crue ao movimentar-se. Erupções na

bólhas entre os dedos das mãos e dos pés que, ao arrebentarem-se causam irritação e ardor. Musculos e nervos doloridos em todo o corpo. Sim, estes signaes certos das perturbações resultantes do acido urico.

O unico modo certo de pôr termo as dores e miseria, é purificando o organismo da causa de seus padecimentos—acido urico em excesso. Podemos lhe affimar com toda segurança que isto conseguirão as Pilulas De Witt.

Em 24 horas V. S. notará o resultado. Persevere, e as suas dores desaparecerão para sempre. Jamais terá erupções da pelle; jamais articulções doloridas. Porque continuar com dores irritantes destruidoras do systema nervoso, quando V. S. pôde livrar-se das mesmas, e recuperar todo o vigôr e a vitalidade da juventude.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga são de valor incalculavel em todos os casos de perturbações consequentes do acido urico, dores rheumaticas, costas doloridas e sciatica. Estas Pilulas purificam o sangue e por meio de sua acção tonificante restituem toda a força e saúde perdidas. Precavenha-se das imitações. Exija e obtenha as legitimas



RINS SADIOS
ELIMINAM O

ACIDO URICO



PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rhe Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Imj Sangue, Lumbago, Perda de Vigôr, Perturbações dos Rins, Dôres no todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no orgar



Cronica de Paris

Nos novos modelos apresentados por Jean Patou, nota-se, nas toilettes para a manhã, o casaco recto e curto, o vestido singelo fendido ao lado; guarnição de côr na gola e punhos, palas e hombreiras; bolsos sobrepostos na frente, casaco com basquinha aberto em bico na frente sobre blusa-collete; *clips* e fivelas de metal.

Para a tarde, *manteaux* pretos guarnecidos na gola com pelle de raposa azul; busto collante, cinto de pellica envernizada, roda abrindo-se dos lados. Man-

gas com roda abaixo do hombro até ao cotovelo; *ensembles* (saia e *manteau*) do mesmo tecido, corpinho incrustado acima da cintura ou blusa com basquinha curta, de tecido claro

e leve, *mousseline d'allène* com pasilhas douradas.

Para a noite mesma ideia; a parte de cima do vestido de *tulle* bordado com tubos, de renda, de *tulle* bordado com fio me-

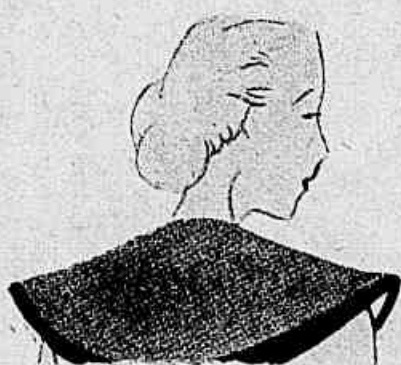
ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35\$000 GARANTE-SE A ONDULAÇÃO POR 1 ANNO

Systema a vapor: não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente, as ondas em 4 tamanhos á escolha do cliente. Tome informações com FRANZ cabeleireiro. Manicure 3\$, cortes 3\$, sobrancelhas 4\$, Mise-en-plis 6\$. Ondulação Marcel 5\$. Pintura..... Cabellos estragados — concertamos tudo.

Trabalho absolutamente garantido.

BECCO MANOEL DE CARVALHO 16.1.º AND.

Esq. da rua 13 de Maio, atrás do Theatro Municipal. Tel. 22-0911



1 — Blusa de lentejoulas prateada, acompanhando saia de velludo preto. 2 — Vestido de velludo azul escuro para a noite. 3 — Toilette para a noite, de laize de renda de seda, côr de amora, bordada com fio de prata. A nota original é dada pelo cinto de raphin.

ou com *cellophane*; e mangas longas rentes; faixas de setim de côr *for-corselet* claro sob escuro. Tecido dado para três *for-duas coquilles* ao, em grupos de

franzidos formando cauda. Algumas saias amplas; decotes quadrados na frente; flôres guarnecendo a blusa. Coloridos: muito preto com nota de colorido claro, verde pallido, amarello ouro, azul claro; amora, violeta, azul turqueza; mis-

tura de lã baça e setim preto; jersey de seda, crepes de seda *cloqués*, setim reversível, setim preto com desenhos em coloridos pastel; *mousseline* de seda preta tanto para o dia como para a noite, lisa e de fantasia.



As senhoras não dispensam Metrolina na sua hygiene intima. por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.



1 — Vestido de piqué de seda trabalhado com gansés formando desenhos. Saia ampla. 2 — Vestido de tecido rayonné de quadrados brancos e vermelhos, com grande gola de linon engommado. Saia cloche de grande roda. 3 — Vestido de surah de quadradinhos brancos e pretos. Casaco com revers de piqué branco. Saia cloche de ampla roda.

Gazes laqué, chamalote de seda e de rayonne, velludos preto e marron.

Nas collecções apresentadas pelos grandes chapeleiros parisienses, notam-se já algumas creações novas, mas as tendências de linhas continuam as mesmas — a evolução é

apenas sensível. Sómente uma nota mais elegante, mais *habillée* se nota nos novos modelos. Os materiais empregados são palhas brilhantes e exóticas; os coloridos mais em voga são os azues médios, bege claro, branco, cor de palha e muito preto.

Entre as palhas modernas nota-se a palha *salin frie-sonné*, de Paul Samuel. Esta nova palha é empregada tanto para chapéus como para guarnições bordadas e para flôres. É uma das grandes novidades da estação.

MARINETTE.

EM BENEFÍCIO DE VOSSA CUTIS CONVEN SABER

Leite de Colônia

TONIFICA E REMOÇA A PELLE LIMPA, ALVEJA E AMACIA A CUTIS

Os encantos da mocidade devem ser conservados. Os cuidados dispensados a CUTIS, evitam surpresas do tempo.

(com oleis)



PENSAMENTO

O capital da verdadeira dignidade forma-se, na maior parte dos casos, como o thesouro dos avaros: com sacrificios, fadigas e privações bem dolorosas.

ANTONIO CANDIDO

ALVURA DA PELLE EM 3 DIAS

AS MANCHAS, SARDAS, CRAVOS, ESPINHAS, A VERMELHIDÃO E A CÔR TERROSA DA CUTIS DESAPARECEM — AS RUGAS SE ALISAM



Como conseguir essa leitosa transparencia da cutis tão admirada? Não a força de pó por certo... mas com o cuidado adequado e um creme de confiança — **Creme Rugol**!

As queimaduras de sol, as espinhas, os cravos, os póros dilatados desaparecem de forma agradável em 3 dias, sem levantar a pelle.

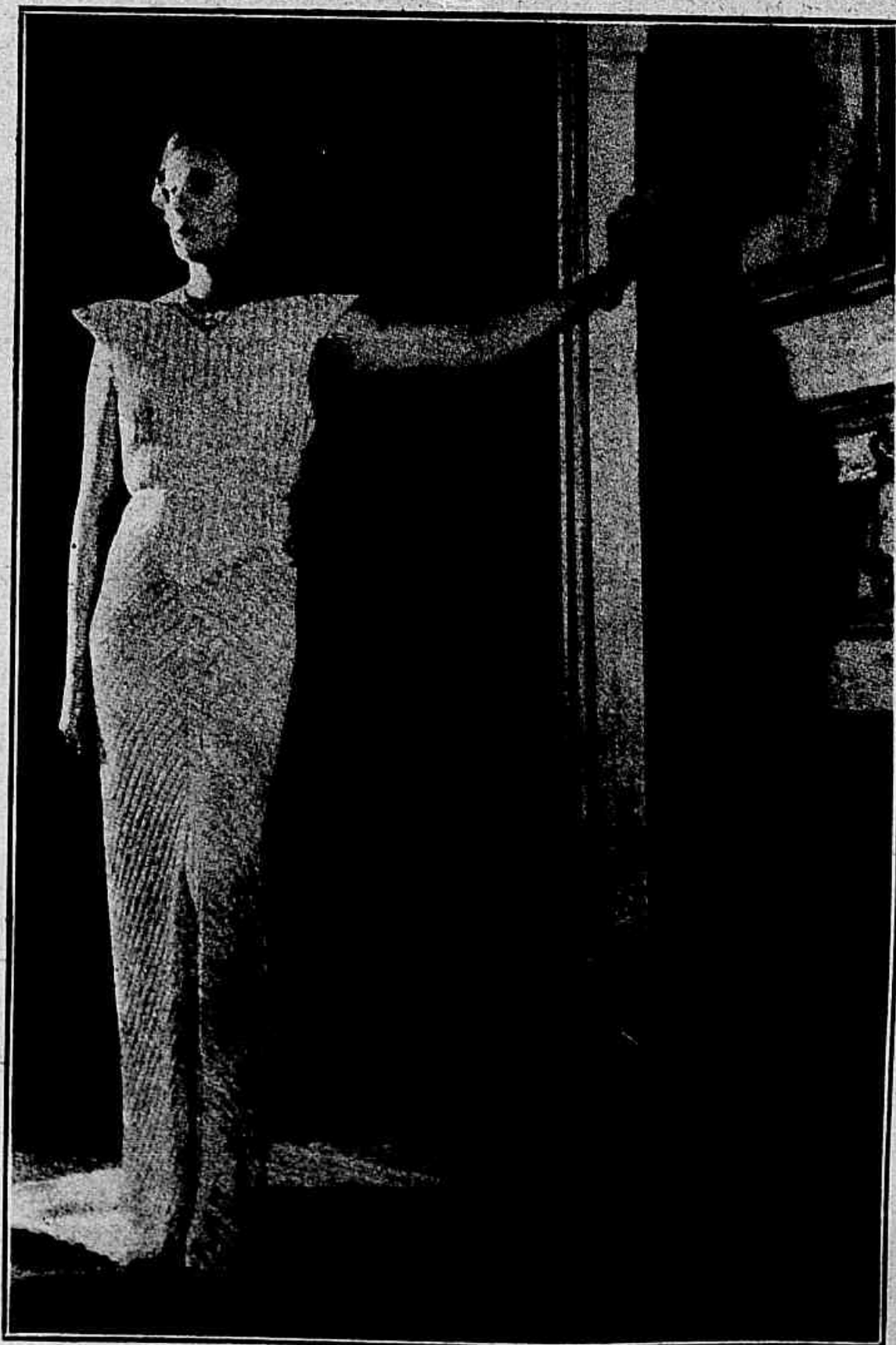
GARANTIMOS OS RESULTADOS.

Garantimos que o **Creme Rugol** suprime as manchas, pannos e sardas

completamente; que elimina a cutis avermelhada, terrosa ou amarellada; que alisa as rugas sem esticar a pelle, mas tonificando os tecidos subcutaneos.

Se **Rugol** não fizer tudo isso para v. s. lhe restituiremos o dinheiro gasto. Esta noite, antes de deitar-se e depois de limpar bem a sua pelle, applique v. s. o **Creme Rugol**, esfregando-o bem. Em seguida tire o excesso com uma toalha humida. **Rugol** lhe trará muitas satisfações, conservando clara e formosa a sua cutis.

Cessionarios: **ALVIM & FREITAS** — São Paulo



Linda toilette, executada por Marcel Rochas, de lamé branco listado de prata

Instituto Tecnológico



Aspecto colhido ao realizar-se a cerimonia da formatura da 1.ª turma.

Records de velocidade

A magnifica proeza de Delmotte ultrapassando, com um avião accionado por um motor de 375 cavallos, 505 kilometros por hora, induziu uma revista sportiva a reconstituir, nos seus pontos principais, a historia da velocidade no ar. A de 200 a hora foi ultrapassada por Prevost em 1913; a de 300 a hora por De Romanet

em 1920. A de 400 foi attingida em 1925. Depois os progressos tornaram-se mais lentos. Bouvet conseguiu 448 kilometros em 1924. E' necessario esperar nove annos para que o norte americano Wedelln exceda 490 kilometros em 1933.

Mais vinte annos foram necessarios para se ir alem dos 500 por hora. O que a facanha de Delmotte leve, porém, de mais notavel foi

elle bater esse record com um aparelho de fraca potencia.

Os 709 kilometros per hora do italiano Agello, com o seu hydro-avião, exigiram um motor de 2.500 cavallos.

A proposito desses records espantosos assignalem-se as velocidades maximas obtidas pelo homem com os diversos meios de transporte de que dispõe.

Hydro-avião: — Agello (Italia), 709 kilometros e 202 metros em 1934;

Avião: — Delmotte (França), 505 kilometros e 848, em 1934;

Automóvel: — Major

Campbell (Inglaterra), 138 kilometros e 590, em 1933;

Motocicleta: — Wright (Inglaterra), 242 kilometros e 590, em 1930;

Canot - automovel — Kaye Don (Inglaterra), 188 kilometros e 944, em 1932;

Cyclismo: — Vanders-

Luyt (Belgica) 122 kilometros e 771, em 1928;

Corrida a pé: — Jouath (Alemanha), 55 kilometros (100 metros em 10" 5/10) em 1932.

Natação: — Weissmuller (Estados Unidos) 6 kilometros e 500, em 1927.

PENSAMENTOS

A preguiça encontra dificuldades a cada passo; a actividade aplaina todos os obstaculos.

XAVIER DE MAISTRE

O melhor dos sermões é o exemplo.

S. BERNARDO

Os cabelos brancos
ENVELHECEM!

Rejuvenesça 15 annos eliminando os cabelos brancos discretamente, commodamente, efficaçmente, com CARMELA, uma loção suavemente perfumada que devolve aos cabelos brancos a cor primitiva e exacta. Não mancha a pelle nem as roupas porque não é tintura. Usa-se pela manhã, ao pentear-se, como qualquer loção. E' absolutamente inoffensiva e usada por milhões, no mundo inteiro. Mesmo os que usam tinturas devem experimentar CARMELA, em vidros grandes ou pequenos. PROSPECTOS GRATIS.

Distr.: ARAUJO FREITAS & C. — Ourives, 88 — Rio

LOÇÃO
CARMELA

PRICO

PUBLICIDADE TENAX

GRIPES • DORES DE CABEÇA ?...
TRANSPIROL
— COMPRIMIDOS —
— ANTI-REUMATICO —



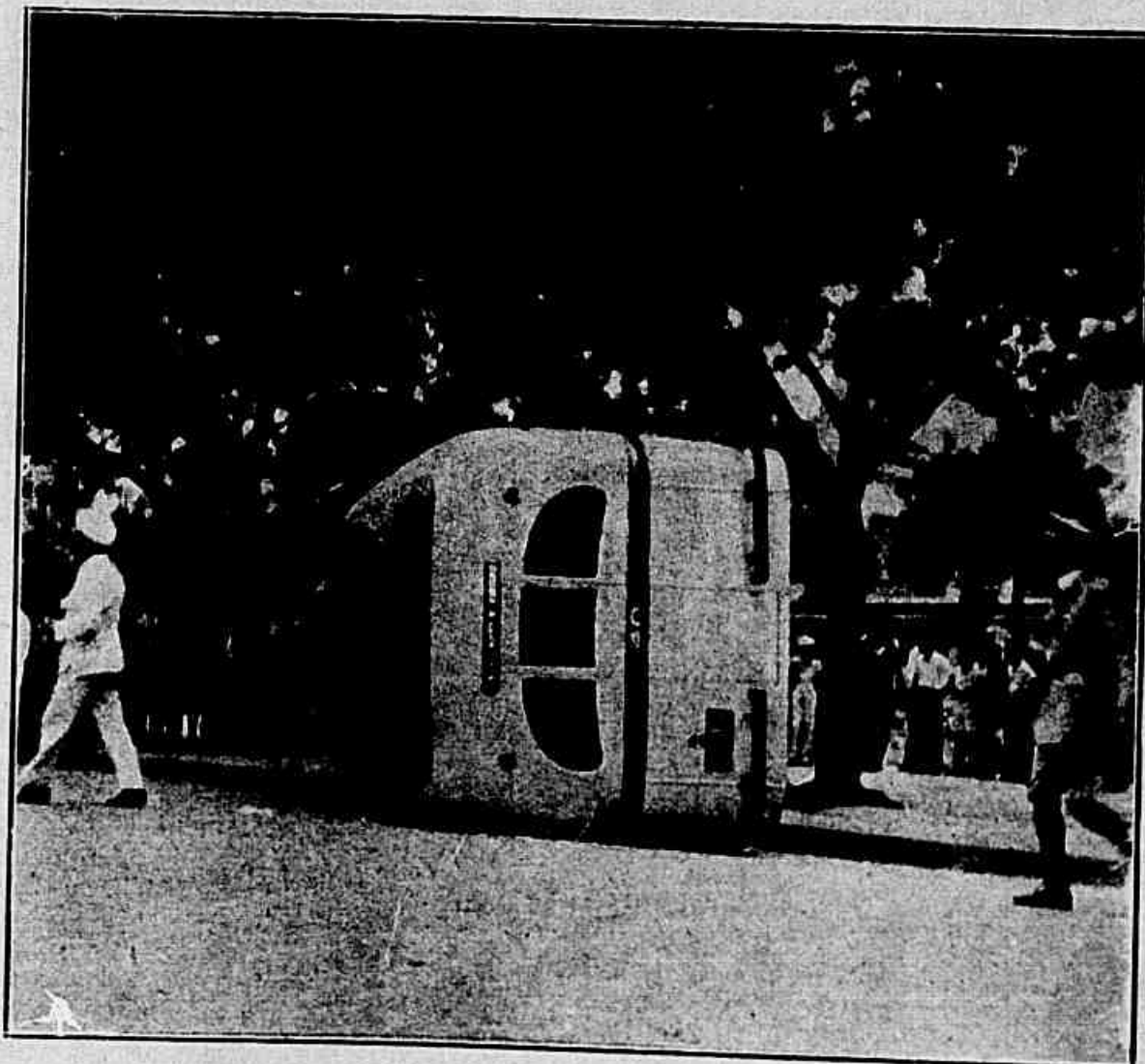
— E' a criada, não faça caso. Ella está acostumada.

Melhor porque é liquido

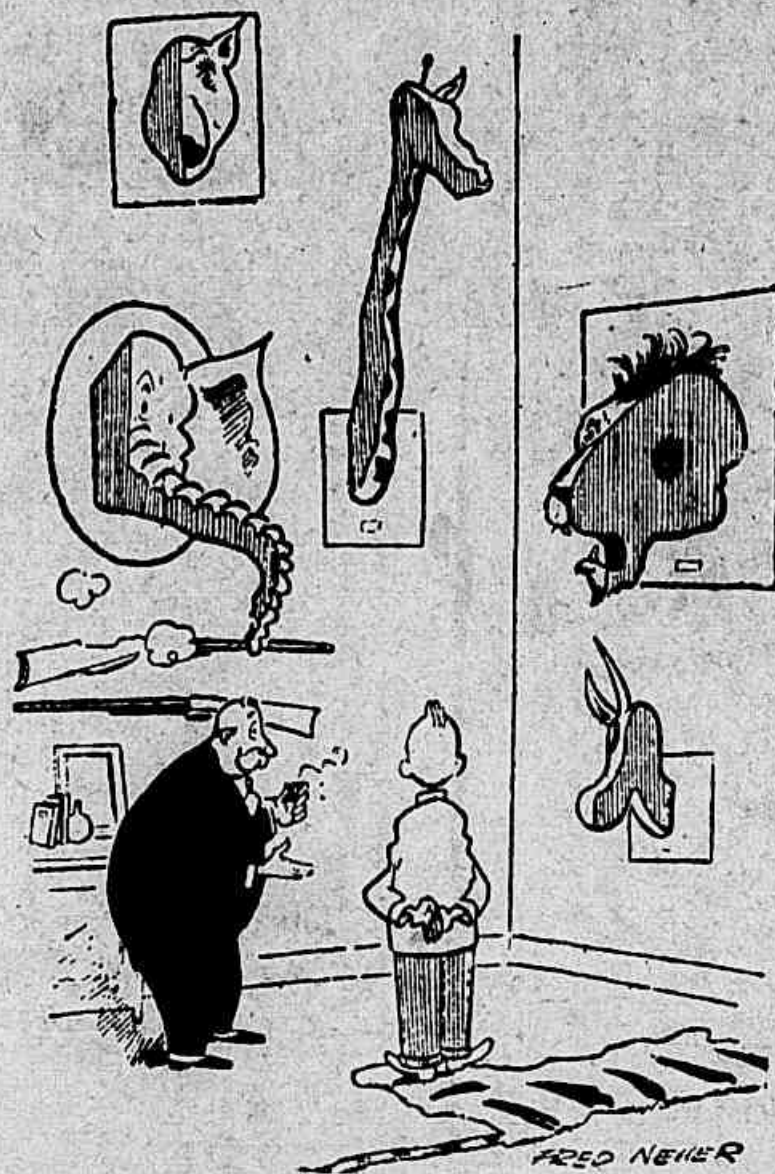
DÔRES DE CALLOS?

Sapatos, quer sejam novos ou velhos, magoam os callos. Allivie aquella dôr com

GETS-IT



A posição em que, na Avenida Beira-Mar, ficou o omnibus que, por motivos não devidamente apurados, tombou, cheio de passageiros. Reflexão que se impõe a todos: a vida do povo está entregue ao acaso da velocidade, não raro criminosa, dos omibus...



— Isto foi uma caçada que eu fiz, em Africa, de sociedade com um amigo...

O decano do teclado

Falleceu o mez passado aquelle que era o mais edoso e um dos mais illustres pianistas do mundo: Francis Planté.

Logrou os seus primeiros exitos sob o reinado de Luiz Felipe. E attingiu os noventa e seis annos sem deixar de ser um virtuose admiravel de vigor, de ardor e, em summa, de "mordade".

Nasceu em Orthez (Baixos Pyreneus) a 2 de Março de 1839; e na idade de sete annos, precocemente como Mozart, executava, numa festa de beneficencia, no palacio da Municipalidade de Paris, uma sonata de Beethoven que provocou o maior entusiasmo.

Animado pelo autor do Barbeiro, Rossini; discipulo de Marmontel e de Allard, foi laureado pelo Conservatorio em 1850. Pode se dizer que tocou durante nove decimos de seculos, a razão de oito horas por dia. Foi uma carreira prodigiosa, a sua, e que lhe valeu o cognome de "Mathusalém dos primeiros premios de piano".

— E posso afirmar que nunca bati no piano. Nenhum teclado me pode accusar de o haver brutalizado.

Aos noventa annos, ainda Francis Planté dava concertos. Num dia de setembro de 1928, esteve ao piano, sem esmorecimento, sem fadiga que se notasse, das 15 às 18 horas

e das 21 horas á meia noite, perante um auditorio estupefacto. E, terminado o programma, o espantoso patriarcha dirigiu-se ao publico nestes termos:

— Agora que acabei de tocar para as senhoras e os senhores, peço-lhes que me permitam tocar um pouco mais para mim proprio.

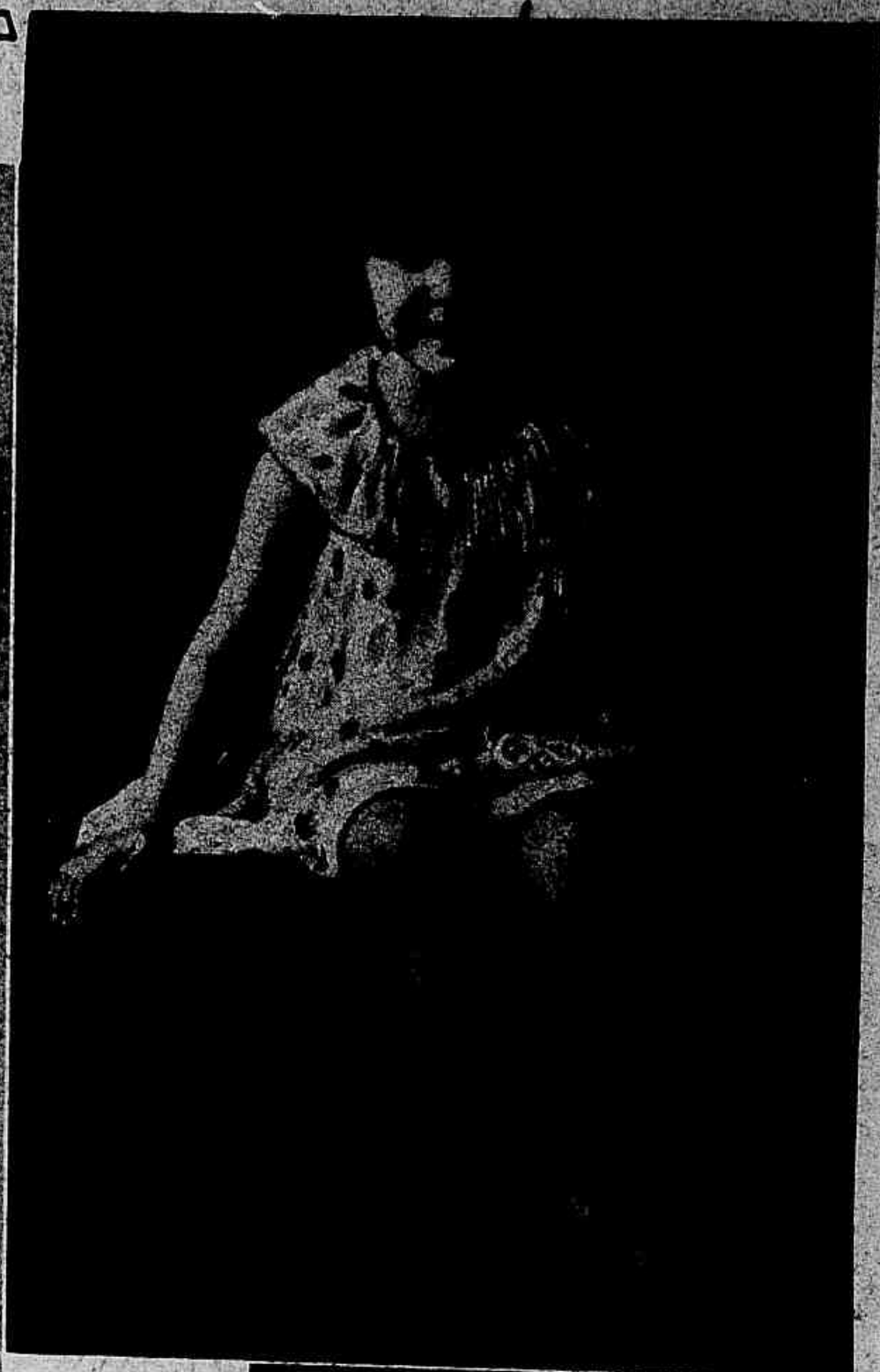
E executou tres ou quatro numeros extra-programma.

Francis Planté, quasi centenário, era tambem o decano incontestavel dos caçadores. Dava que fazer

CREANÇAS



Gastão Raul, filho do sr. Alexandre Gastão Bousquet e d. Dulce Bousquet.



Lina, filha do dr. Augusto de Vianna do Castello e d. Carmen Vianna do Castello.



Cecilia e Marly, filhas do tenente Oswaldo dos Reis e Souza e d. Amelia Guillon de Sousa.



Jayr Victorino, filho do tenente José Luiz Pereira e d. Alayde Mendes Pereira (Mogy-Mirim — S. Paulo).



BELLA PELLE
LINDO COLLO
FORMOSO BUSTO

Mamigeno

FORMULA DO SABIO PROFESSOR POLONEZ
R. SLAWAK

VERDADEIRO ASSOMBRO

Em loções fortifica e endurece os seios atrophiados por doença, amamentação ou outra qualquer causa. Se o seu fornecedor não tiver á venda o "MAMIGENO", envie, em vale postal, 9\$000, que os fabricantes GOMES & ARUDA LTDA., rua Theophilo Ottoni, 98-1.º, Rio de Janeiro, lhe remetterão um vidro do "MAMIGENO", registrado pelo correio.

O D. João de Riga

As proezas dum D. João local têm dado que falar na Lettonia. Trata-se dum tal Kamanakas que conseguiu desposar legalmente, num anno, nada menos de seis mulheres. E isto sem contar aquellas a quem elle namorou e abandonou, sem propriamente chegar a casar.

Denunciado por uma de suas victimas, o heróe foi preso. E, uma vez publi-

cados os nomes das seis esposas interessadas, todas ellas — ao contrario do que muita gente ha de supôr — compareceram immediatamente, além de grande numero de simples afieiradas, afim de defender, socorrer o conquistador em apuros. Assim se cotizaram entre si e andaram pedindo dinheiro para pagar a fiança exigida pela justiça e livrar da cadeia, pelo menos immediata, o terrivel seductor.

Foi este, portanto, posto em liberdade. Ao sahir da cadeia, cerca de trinta mulheres o esperavam — e grande foi o seu embaraço para designar aquella a quem dava preferencia. Por fim, a sua escolha recahiu

sobre a quarta esposa, que o viera esperar num luxuoso automovel e ao lado da qual elle se sentou, enquanto as abandonadas, de cabeça baixa, retomavam a direcção das respectivas casas...

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicitas, etc. Tratamento das disfunções sexuaes da mulher; plastica dos seios, ventre e órgãos genitaes.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 2-8306

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

CENTRO TRASMONTANO



A comemoração do anniversario do sr. Annibal Teixeira, presidente do Centro Trasmontano. Vê-se na photographia o anniversariante cercado de sua familia e de pessoas amigas.

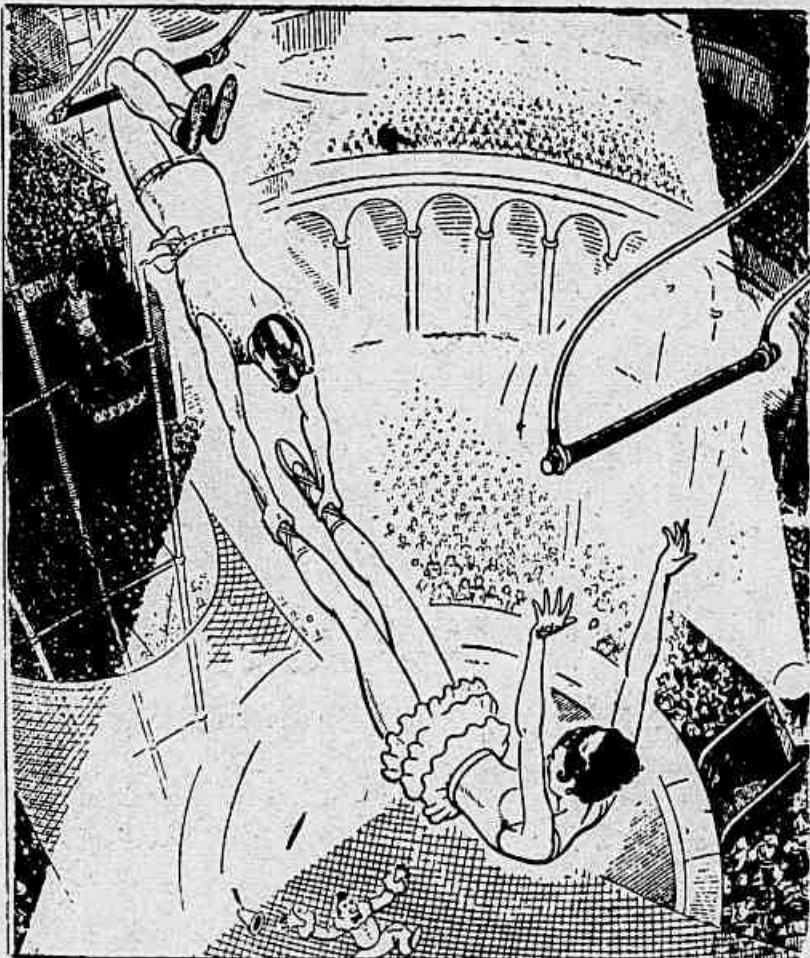
Cachorro camarada

— Estou por conta! O senhor enganou-me...
— Eu!

— Sim, senhor. Este cachorro, esta porcaria, que me foi vendido como bom para os ratos...
— E não é?

— Pois se até agora ainda não pegou rato algum...

— E, então, eu não lhe disse que elle era bom para os ratos?



— Pela ultima vez. Queres ou não casar commigo?

Velocidade

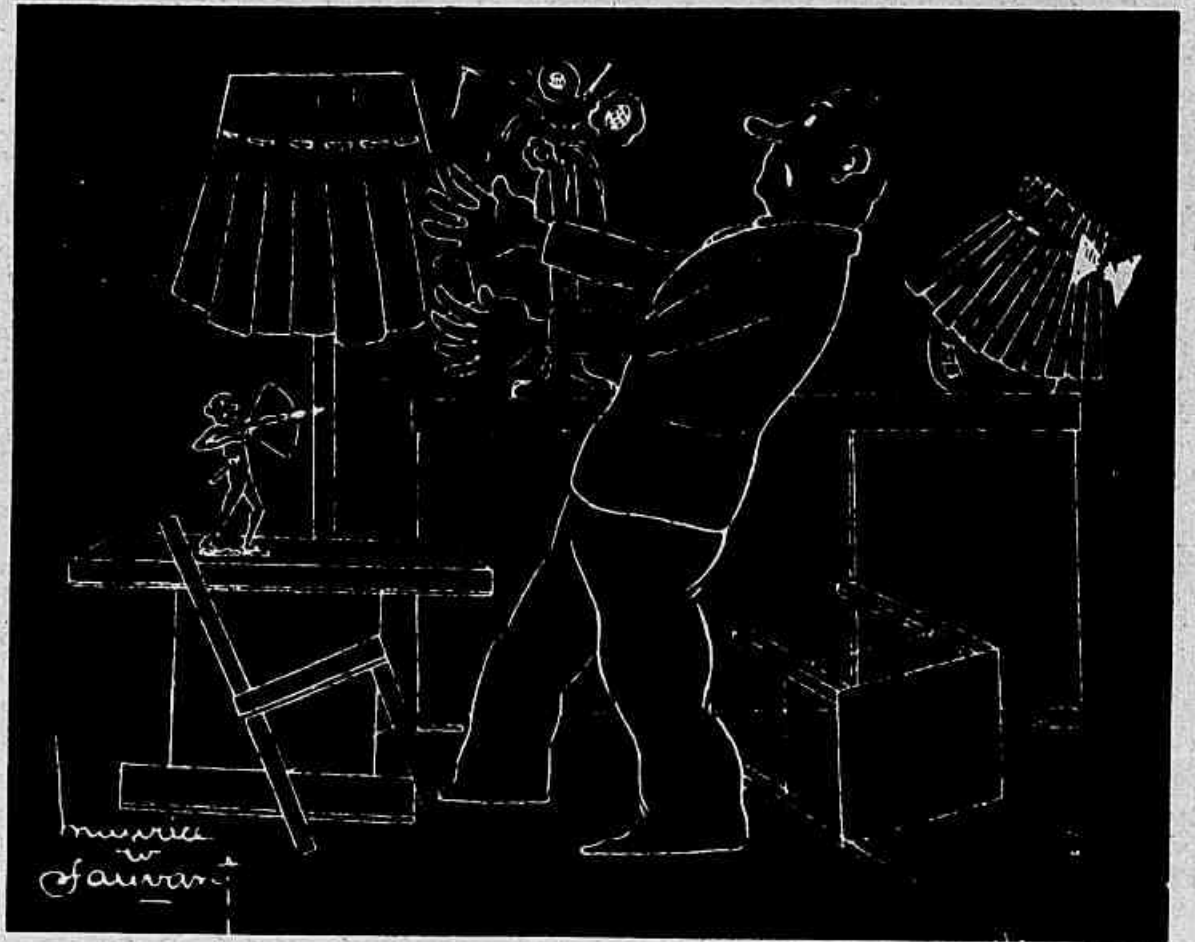
Ambrosio Salafriario tinha um empregado no escriptorio, que era de pôr doido a um santo.

De uma feita Ambrosio, mandou o gury — porque o empregado era um gury — ao Correio.

E elle foi. Parecia, no entanto, que não queria mais voltar, pois só ao cabo de uma hora bem puxada deu a cara no escriptorio.

O velho Ambrosio, damado da vida, vociferou:
— Então seu cachorro!

NOCTURNO



— Francamente nunca pensei que tivesse tanta mobilia!

PAULO EUGENIO



Anniversario do menino Paulo Eugenio, filho da senhora Juracy Vivaldi Ferreira e do sr. Eugenio Ferreira Filho.

Isso é coisa que se faça? Uma hora para levar uma carta ao correio!...

— Perdão, seu Ambrosio...
— Perdão por que?
— E' que não era uma carta só: eram duas...

PENSAMENTO

Dizer mal das mulheres, do amor e do matrimonio é não crêr no passado, no presente e no futuro.



Está constipado? Use roupa impermeavel.

A IMPERMEABILIZADORA

Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade sem o menor prejuizo para a saúde, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as cores nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

Muitas particularidades e parte do nosso trabalho já usam a nossa impermeabilização.

RUA DOS ARCOS, 13
Telephone 22-4384 - RIO DE JANEIRO



Sendo o nosso clima tropical, devemos usar a roupa sempre impermeabilizada. Livra nos de uma doença.



— Desejava uma pistola automatica.
— E' para suicidio?
— Para um duplo suicidio. Minha mulher e eu. Não terá ali uma arma que engasgue ao segundo tiro?

SONNIA NASINOWA



Aspecto tirado no studio Carlos Gomes, por ocasião do concerto realizado pela notável soprano lyrico, sra. Sonia Nasinowa. Vê-se a brilhante artista cercada de elementos dos mais destacados da elite carioca.

A MÃE DE MATHUSALEM



— Diz ella que tem trezentos e quarenta annos, mas eu garanto que já fez, pelo menos, o dobro!

Félicien Champsaur

A propósito do fallecimento de Félicien Champsaur, autor de varios roman-

ces celebres: Dinah Samuel, L'Arriviste, L'Orgie Latine etc., conta um jornal parisiense as circumstancias em que elle foi causador da

morte dum confrade.

Em 1885 mantinha Champsaur no Figaro uma chronica sobre a "vida litteraria e artistica" — que sahia aos sabbados. Num desses artigos, introduziu elle algumas ironias contra um escriptor cheio de talento e com o mais bello futuro deante de si, Robert Cazz, o qual, considerando-se insultado, invectivou publicamente o chronista no Café Americano. Champsaur respondeu no mesmo tom, e houve uma troca de bengaladas em que o autor de Dinah Samuel se mos-

trou mais valente ou mais destro que o outro. Tudo,

porém, devia terminar sem maiores consequencias. Infelizmente, no dia seguinte Charles Vignier, que redigia

A "Revista" no Piauhy



Isis e Cloris, da sociedade de Therezina, filhas do desembargador Christino Castello Branco.

GUARANIL
TONICO CONCENTRADO
GUARANA - IODO-COLA - ARSENIO - FOSFO -
CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.



Deixe o rosto murcho em cima do toucador.

"Se V. S. apparenta mais idade da que realmente tem, ha perd.do parte de seu direito á felicidade"

A beleza do rosto

Tome um espelho e olhe seu rosto nelle. Nota V. S. essas rugas no angulo dos olhos? Observe sua garganta. Vê V. S. umas linhas que cruzam? Examine sua cutis. Note as impurezas que tornam a tez manchada. — E agora recorde que é a beleza que inspira o amor.

— V. S. livrará seu rosto das rugas, manchas, póros dilatados e asperezas

— ou lhe devolvemos seu dinheiro.

Um sensível methodo lhe trará um rosto novo. Antes de deitar-se limpe seu rosto bem e applique "CREME VINDOBONA" sobre elle. E' este o methodo que ajudou milhares de bellezas famosas a adquirirem a pureza e louçania que hoje luzem.

O "CREME VINDOBONA" não é simplesmente um cold-cream. Não é somente um creme de toucador. Elle é mais celebre. Penetra pela pelle, tonifica os tecidos cutâneos. Adquire assim a pelle maior tonicidade. As rugas, mesmo as mais profundas ao redor dos olhos e da boca, se alisam por completo; não porque tenha sido esticada a pelle, e sim porque o tratamento recebido a rejuvenesceu.

Ao penetrar o "CREME VINDOBONA" na pelle, a tez manchada desaparece. As manchas e todas as impurezas cutâneas clareiam promptamente.

Será uma revelação para V. S. Nunca haverá V. S. suspetado que possa occultar-se tanta louçania, tanto formosura debaixo da capa exterior manchada de sua cutis actual. Ninguém suspetará que teve V. S. rugas ou manchas alguma vez. Nenhum outro creme póde dar semelhantes resultados.

Quer V. S. tão soberba belleza para o rosto? Comece hoje seu tratamento com o "CREME VINDOBONA"

"CREME VINDOBONA" vende-se em todas as principaes perfumarias e drogarias: no "Parc Royal" e na filial brasileira dos

"Laboratorios Vindobona" — Rua Uruguayana, 104 - 5.º andar
Rio de Janeiro — Teleph. 3-1100

Peça
folhetos gratis.
(Pedidos do Interior attendem-se no mesmo dia).

LABORATORIOS VINDOBONA

R. S. C 12.

Rua Uruguayana 104 - 5.º andar — Rio de Janeiro.

Peço-lhe enviar-me o folheto descriptivo do "Creme Vindobona"

NOME.....

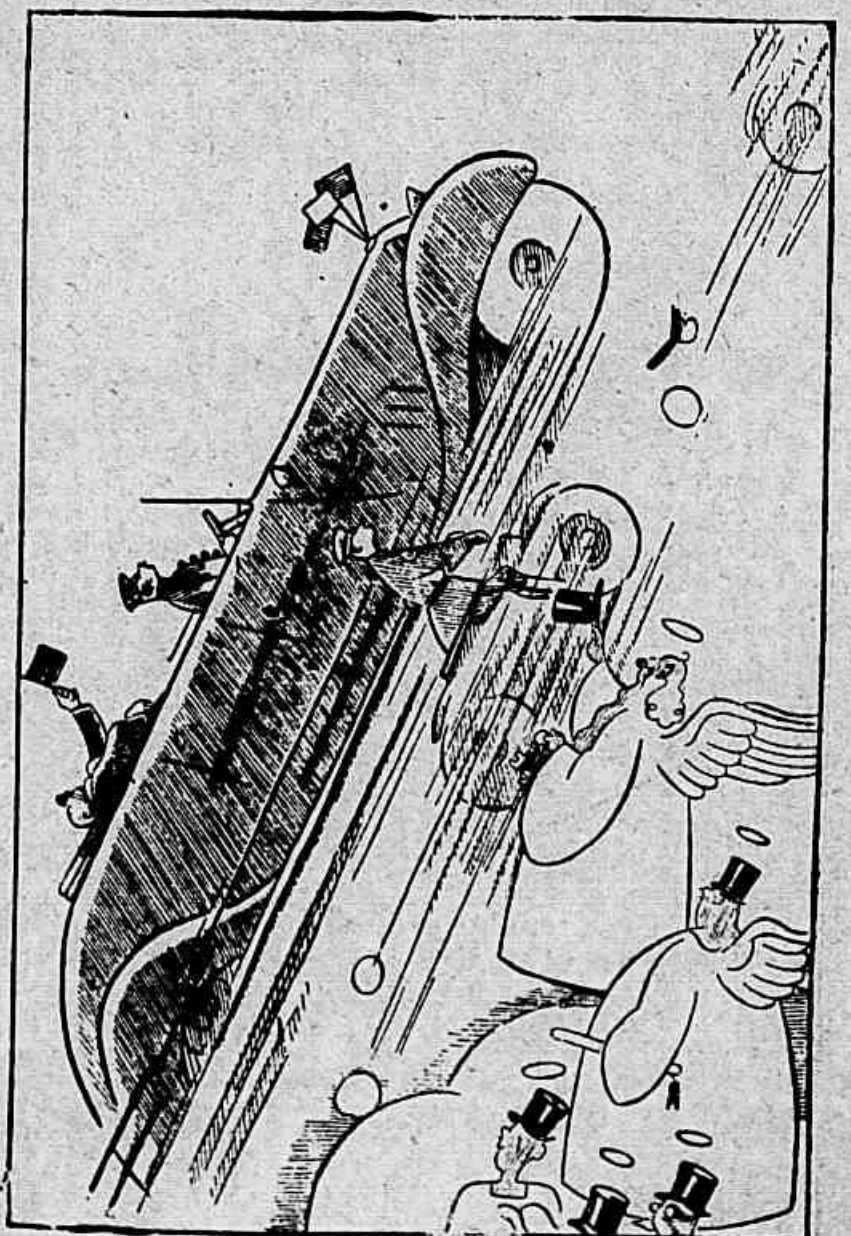
RUA.....

CIDADE..... ESTADO.....

FALTA OU ATRAZO DE MENSTRUACÃO

MENOSAN

DE EFEITO RAPIDO E SEGURO.

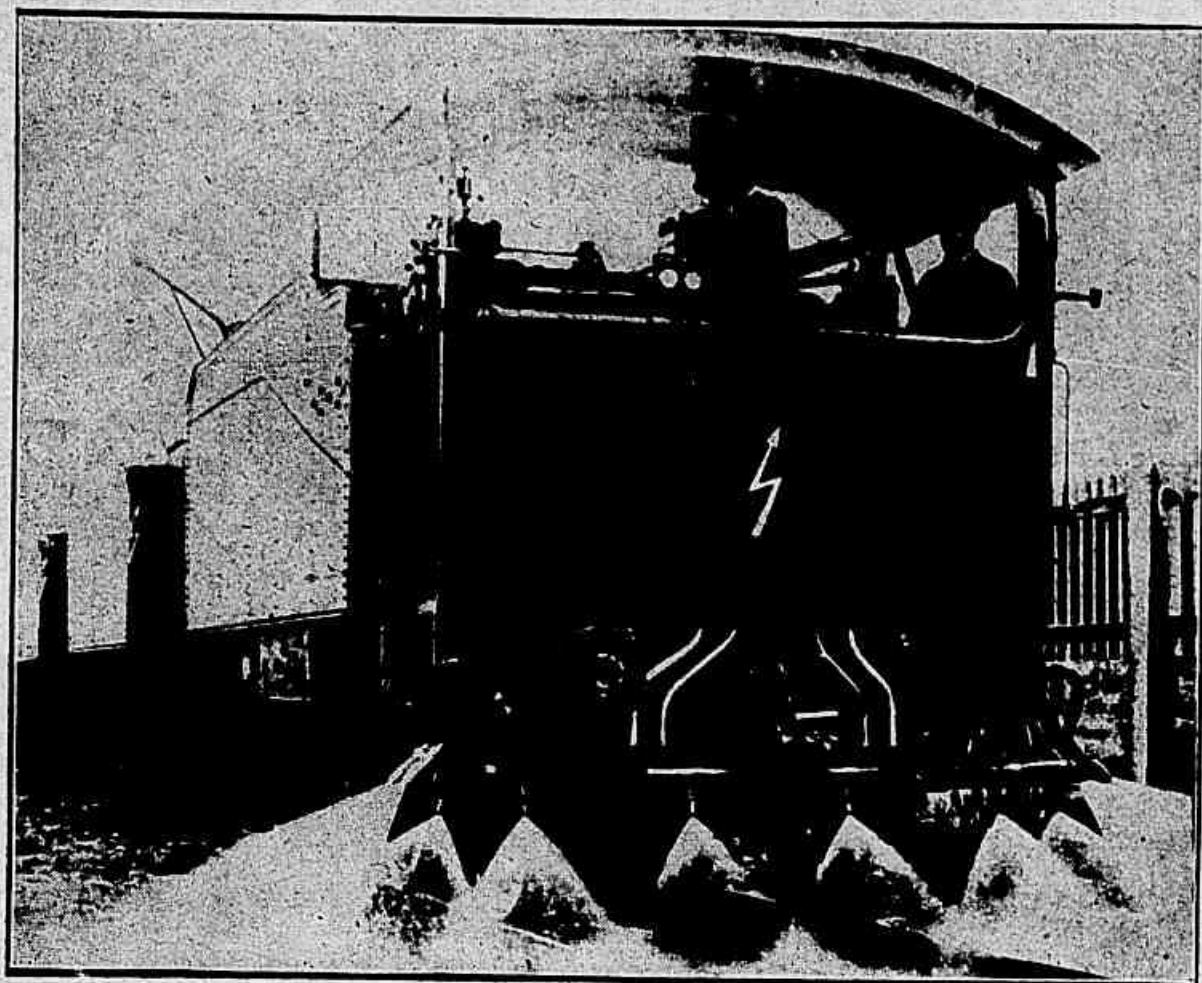


— O archimillionario morre e vae para o céo.



— Que attitudo tão esquisita
— Realmente. Mas explica-se. Era uma estatua equestre, mas á ultima hora não se arranjou dinheiro bastante e foi preciso supprimir o cavallo.

O "Trem Venenoso" da Reichsbahn



A Reichsbahn (Estrada de Ferro do Reich) dispõe de carros de irrigação, dos quaes alguns esguicham agua e outros uma solução venenosa destinada a eliminação das ervas nas vias ferreas. Vemos, na illustração, um "Giftzug". Elle não é nada mais nada menos do que uma locomotiva que, expellindo veneno, limpa, mais de 60.000 kms. de via ferrea por anno. A sua tripulação é composta de cinco homens, todos munidos de vestuarios protectores.



— Henriquet! Esqueci lá em casa a minha bolsa de mão. Vá buscá-la, mas depressa, que o trem está a chegar!

uma secção da Revue moderniste, contou aos seus leitores o incidente no qual "o sr. Champsaur surrara brilhantemente o sr. Caze".

Furioso, Robert Caze enviou as suas testemunhas a Charles Vignier com quem, dois dias depois, se batia em duello ao florete. Recebeu um golpe do lado direito, de que veio a fallecer um mez depois, com 33 annos de idade, deixando a esposa e dois filhos sem o menor recurso. E assim, com umas phrases de que toda a via se havia de arrepender de ter escripto, Félicien Champsaur causou a morte dum camarada de letras, tão moço ainda e já triumphante na sua carreira.

Félicien Champsaur conservou até ao fim da vida uma bella elegancia de gentleman de raça. Era ainda o que se chama um boulevardier e não perdera o

As pessoas de idade adquirem forças com o Oleo de Fígado de Bacalhau

As Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau, cobertas de assucar, são muito agradaveis de tomar.
Rapido augmento de peso.

Nesta época de grande progresso para que se deixar abater pelo enfraquecimento que chega com a idade? Todo o mundo sabe que o Oleo de Fígado de Bacalhau contém mais que qualquer outra substancia conhecida, as vitaminas tão necessarias para a saúde do corpo e para rejuvenescer o organismo das pessoas idosas, fatigadas e enfraquecidas; mas ninguém gosta de tomar este oleo devido ao seu terrivel gosto e por causa dos disturbios que provoca no estomago.

A sciencia medica avança a largos passos e V. S. aprenderá com alegria que hoje se encontra nas pharmacias o

mais puro Oleo de Fígado de Bacalhau sob a forma de Pastilhas cobertas de assucar que pequenos e grandes tomam facilmente e com prazer em todas as estações. V. S. obterá grande proveito das Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau. Porque não ha de sentir-se 10 annos mais joven? Porque não dar ao corpo uma vitalidade nova? Homens, mulheres e crianças magres, anemicos e exgotados devem tomar immediatamente as Pastilhas McCoy. Uma senhora adquiriu 3 kilos em 5 semanas. Um menino muito debil recuperou 5 kilos em dois mezes.

entusiasmo nem a coragem de mosqueteiro das letras.

Ha alguns annos, assistindo elle á confecção dum film: O Imperador dos Pobres, uma joven artista foi convidada a designar,

entre os homens que se encontravam no studio, aquelle a quem achava mais seductor. E immediatamente, apontando Champsaur a quem não conhecia e cuja individualidade literaria

ignorava, a creaturinha declarou:

— Este!

Nessa época, contava Félicien Champsaur sessenta e quatro primaveras.

Brindes aos assignantes da REVISTA DA SEMANA

As grandes vantagens que A ECLECTICA oferece em seu serviço de assignaturas

UMA COLLECÇÃO DE VALIOSOS BRINDES

Correspondendo á preferencia com que o publico de todo o Brasil a tem distinguido, pela presteza e regularidade de seu serviço, A ECLECTICA organizou um novo plano ainda mais vantajoso, de accordo com o qual as pessoas que, por seu intermedio, tomarem assignaturas novas ou as mandarem reformar terão direito a valiosos brindes, representados por objectos interessantes e uteis, e por livros dos melhores auctores nacionaes e estrangeiros e das materias mais diversas.

Esse plano foi organizado de maneira a satisfazer ás mais diversas tendencias dos assignantes, tendo em conta os mais diferentes gostos e preferencias, tanto quanto ao que se refere aos objectos como aos livros, permittindo que cada qual possa escolher o que melhor lhe convier.

PEÇA LISTAS DOS BRINDES A "A ECLECTICA"

RIO — Avenida Rio Branco, 137-1.º andar.
S. PAULO — Rua S. Bento, n.º 11.

A "Revista" em Avaré

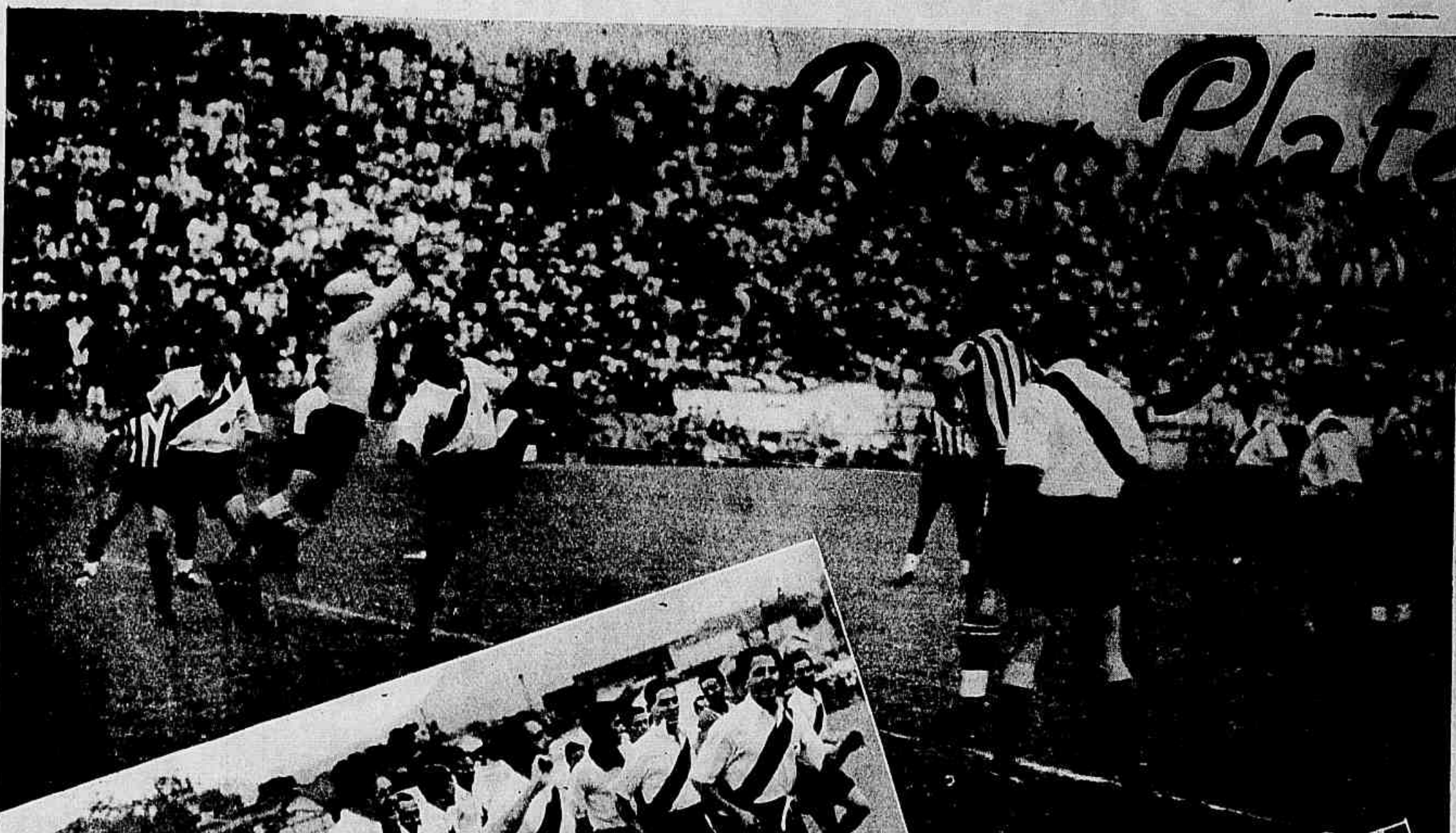


O baile commemorativo do 9.º anniversario do Centro Avaréense. (Avaré — E. São Paulo)



Se o seu fornecedor não tiver á venda a "ONDULINA", envie em vale postal 8\$000, que os fabricantes, GOMES & ARRUDA LTDA., rua Theophilo Ottoni n.º 98-1.º Rio de Janeiro, lhe remetterão um vidro de "ONDULINA" registrado pelo correio.

River Plate x Botafogo F.C.



O River Plate (de Buenos-Aires, o gremio dos jogadores mais caros da America, mediu-se na tarde de domingo com o Botafogo F. C. no campo do Vasco da Gama. Resultado: 4x2, a favor dos argentinos. Nesta pagina figuram aspectos do jogo, a passagem dos *teams* contendores pela praça, antes do embate, e a valorosa turma do River Plate.



Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua de S. Bento 51-12.º

sala 1226. Edifício Martinelli. Caixa Postal 1817 —
Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIÉDADÉ ANONYMA INGILIZA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Nadadoras do C. R. Tieté
photographadas antes do
mergulho. Vê-se no grupo
a senhorita Maria Lenck,
campeã sul-americana
de natação.

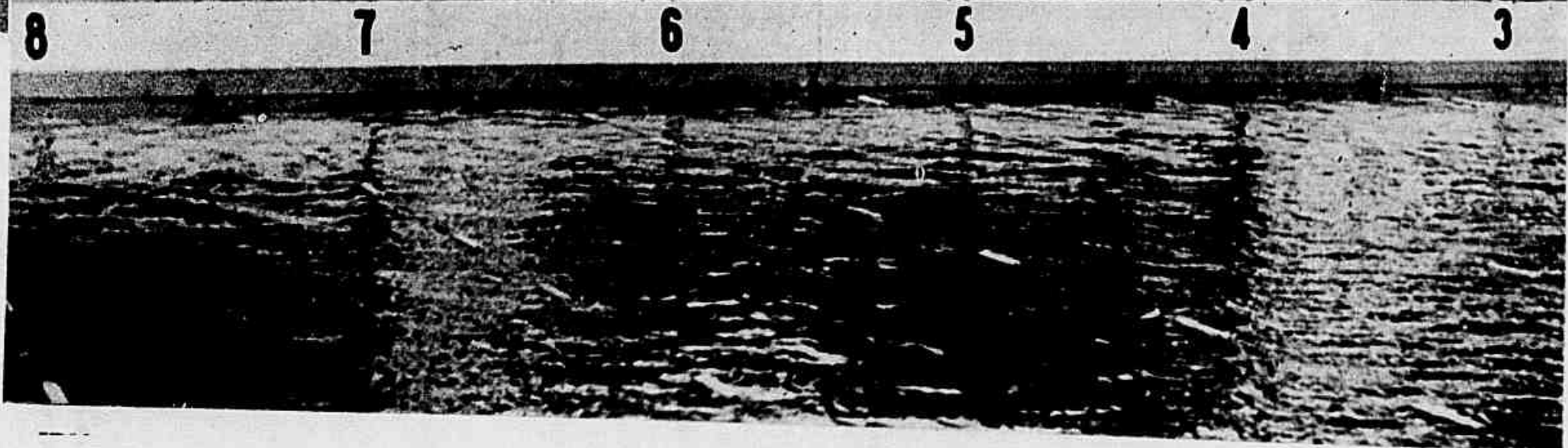


Flagrante apanhado no Baile das
Nações, realizado no Club Com-
mercial em benefício dos Sanato-
rios Populares de Campos
do Jordão.



A collação de grau dos novos
medicos da Faculdade de
Medicina de São Paulo.

Ao LADO:—C. R. Tieté: uma
sahida nas provas de nata-
ção realizadas no prestigioso
gremio nautico da Paulicéa.





Aspecto tomado no Club Commercial durante o baile oferecido á sociedade paulistana pelos doutorandos de 1934.



Assistencia á festa de formatura dos medicos da turma de 1934 da Faculdade de Medicina de S. Paulo.



Almoço dos novos medicos no Club Commercial. Vêem-se na photographia, além dos medicos da turma de 1934, o director da Faculdade e o paranympo, prot. Benedicto Montenegro, deputado federal eleito.



Outro aspecto do baile dos novos medicos no salão Ramos Azevedo do Club Commercial.

CLAUDIO DE SOUZA, o brilhante escriptor paulista, burilou, um dia, um pensamento assim: "as historias de amor são como os vinhos velhos; o tempo tira-lhes a vehemencia, apurando-lhes, entretanto, o perfume."

"Esse perfume que é o da saudade — disse Joaquim Guilherme Gomes Coelho, o admiravel Julio Diniz, de Portugal — assemelha-se ao de certas flôres; só se o percebe quando de longe o recebemos."

Uma chronica social, através mesmo do seu estylo leve e das frivolidades dos seus conceitos, tem tambem o seu perfume, que só pode ser percebido a distancia.

E' que ella retrata uma sociedade — aos azares da penna do chronista — através dos seus momentos de naturalidade galante, mesmo dos seus exageros de finura, dos seus arroubos de elegancia, expressão todavia caracteristica, termometro seguro da sua posição, na historia das gentes civilizadas.

Difficil a nossa missão: archivistada de estrellas de brilho fugaz e rapido, que dura o tempo de uma mocidade; de modas e habitos

CHRONICA SOCIAL

que passam velozes, levando no bojo o sentir de uma época.

Bibliothecario de saudades, de perfumes antigos, a serem aspirados, em épocas futuras, pelo riso de outras gerações, na inconsciencia dos verdes annos, da primeira existencia.

Chronica social. Album de lembranças. Retrato antigo.

Hoje, o sorriso lindo da jovem da face de seda, dos labios rubidos, dos olhos puros, reflectindo o céu de uma alma.

Amanhã, uma pagina amarellecida, que exhala um perfume todo especial, que faz abaixar dois olhos gastos e uma cabeça, coberta de fios brancos, santa corôa de uma virtude respeitada.

Chronica Social. "Lenço agitado, na estrada da vida", fallando saudades, contando successos, alegrias, sonhos, felicidades!!!

Historia de um vestido novo.



"Basto, abundante, pesa-lhe nos

hombros o massico das tranças balançadas..."

Foi-se bem o tempo. A moda no seu tracto circular, manda de novo os cabellos curtos e pintados.

Ouro. Prata. Terra...

Foi assim no "Baile das Nações".

A sociedade paulista recebeu bem a nova moda. Raras eram as cabelleiras que não reflectiam, douradas ou argenteadas, as ultimas ordens do cabelleireiro fantasiado.

Houve mesmo um concurso de penteados.



Foi um baile de caridade. Em beneficio do "Sanatorio Fundação Maria Auxiliadora". Todo o Corpo Consular adherio á idea e, então, o Commercial poudo apresentar o aspecto festivo das suas grandes reuniões.

Prejudicou um tanto a esthe-

tica do salão a quantidade enorme de bandeiras que pendiam des-elegantes, numa descuidada combinação de côres.

Optimas orquestras.



Pudemos notar as senhoritas Ricardo Severo, Mamede de Freitas, Salles Oliveira, Toledo Piza, Oliveira Ribeiro, Paes de Barros, Vicente de Azevedo, Oliveira Coutinho, Pereira de Barros, Marcondes de Moura, Silva Prado, Alves Lima, Carmita Antunes dos Santos, Lysette Pinto, Cecilia Lara Campos, Guite Corbisier, Hilda Leopoldo e Silva, Renata Assumpção, Nancy Pedroso, Maria Rubião.

Na Historia da Sociedade Paulistana, a ser contada um dia, por mão de mestre, talvez paire em algumas paginas uma tosca contribuição revelando imperito photographo. Será a nossa.

Cabe a culpa, porém, ao brilho, forte tambem, que essa sociedade reflecte perturbando, entristecendo os olhos do eterno admirador

FRANCHINI NETTO

Foi o Brasil outr'ora visitado por estrangeiros de nota, uns nelle se demorando, outros de passagem, a mór parte consignando impressões. Favoráveis ou não, dão-nos informação de patria vista e commentada por alheios.

Eis-nos em presença de observador de passagem, um capitão de fragata da marinha franceza. Nascido em 1821, o commandante Souville visitou-nos em 1849, de escala no Rio de Janeiro a bordo da fragata *L'Algérie*, então nova e bem armada.

Trazia á nossa capital uma passageira, cousa bem pouco commum em navios de guerra, a senhora Fourichon, mulhêr do commandante da fragata, a cujas ordens servia Souville.

Sahindo de Rochefort em principios de Junho de 1849, foi *L'Algérie* vencendo oceano, passando pela Madeira debaixo de borrasca, por Tenerife apresentando-se com montanhas vestidas de bruma, cenário poetico-melancolico. Ao deixar a ilha de Santa Cruz, com a sua cidade de cunho castelhano, os officiaes, a tripulação de *L'Algérie*, tambem a sua passageira contemplavam embevecidos o celebre pico de Tenerife mais imponente em céu limpo, o sol a deitar-se atrás da montanha aguda e isolada.

Depois outra vez mar, mar e mar até chegada ao Rio de Janeiro. D'elle nos conservou impressão o commandante Souville, gozando a ventura de correr terras celebrada pelo imperador Maximiliano, que o Mexico attrahio para lhe dar corôa, angustia e sepultura primeira. Pretendia o fuzilado de Queretaro que só o viajante conhece a plenitude da vida.

Eis o que de nós disse o commandante Souville registrando successos de carreira militar maritima:

15 de Agosto de 1819 — Rio de Janeiro. Durante a noite tivemos á vista o fogo da ilha Rasa e o da fortaleza de Santa Cruz, depois as luzes moveis dos pescadores ou de algum navio a vapor. Navios velejam buscando aproveitar brisas de occasião. Ao romper do dia tempo muito pouco brumoso; uma porção de navios entrando e sahindo. Scerbo aspecto da costa. O Gigante vae se mostrando maravilhosamente, a cabeça ao sul tendo parecença de impressionar com a de Luiz XVI, os pés representados pelo Pão de Assucar repousando na entrada da barra; os picos agudos dos Orgãos na distancia afogando-se nas nuvens; todo este conjunto será a admiração eterna dos navegantes.

Espectaculo commovedor e encantador, de impressão inapagavel, a entrada com sol radioso neste porto immenso e esplendido. Esta grande cidade, capital de um imperio, brilhante de côr, semeada de torres e campanarios innumeros, estendida nas alturas ou serpeando nos barrancos, estas ilhotas esparsas pela mão das fadas sobre aguas scintillantes, eis de certo "a esplendida riqueza de vestuario que Salomão na sua gloria jamais ultrapassou". Não temos olhos e almas bastantes para admirar. Pode o viajante gastar vida a percorrer todas as regiões da terra; renuncie a vêr nada acima das maravilhas do Rio de Janeiro.

Ancoramos ás seis da tarde ao lado de varios navios de guerra nossos. Entre elles figuram a corveta *La Sérieuse* e o brigue *L'Entreprenant* fazendo parte de nossa divisão. *La Sérieuse* é commandada pelo sr. Cosnier, homem de bem de intelligencia regular. O conde Pouget, commandante do *L'Entreprenant*, é um homensinho bom, mas um pouco ridiculo que herdou titulo do antigo almirante Martin, tio d'elle.

Ao lado de varios navios de guerra estrangeiros, encontro o pontão arvorando o pavilhão inglez por mim já visto em 1843. Este objecto fluctuando informe e vulgar representa um principio, grande e legitimo em si mesmo, mas suspeito nos seus campeões: é o principio da libertação dos negros. Que Wilberforce tenha sido grande philanthropo e tenha deixado na Inglaterra adeptos sinceros ninguem duvida; mas que o Governo inglez, compromettendo por certo tempo a prosperidade de suas colonias, não tenha calculado o proveito decuplo que lhe adviria da ruina das colonias hespanholas e portuguezas, sem fallar das francezas, eis do que é ainda menos permitido duvidar. Não podendo obrigar o Brasil e a Hespanha á libertação de seus negros, prohibe-lhes a Inglaterra o recrutamento d'elles no exterior. O referido pontão ancorado em frente do palacio imperial parece ter ar de ameaça e desafio. Ahi são atiradas as cargas humanas capturadas pelos navios inglezes a bordo dos negreiros, é d'ahi que as transbordam com proveito duplo nas colonias inglezas com o nome de trabalhadores livres, sujeitos entretanto a compromissos forçados.

16 de Agosto — A's 8 horas içando a nossa bandeira salvamos a terra com 21 tiros retribuidos pela fortaleza de Villegaignon. Officiaes de todas as nações representadas no porto vêm trazer-nos saudações e offerecer-nos prestimos. De tarde o commandante incumbido Larrieu de corresponder ás cortezias.

A's 3 horas, recebemos a visita de nosso encarregado de negocios, sr. de Saint Georges. E' saudado com 19 tiros de peça.

25 de Agosto — Pude emprender algumas excursões estes dias. Não ha que escolher: basta desembarcar onde o vento vos impelle; tudo igualmente maravilhoso. Conta o porto bem umas trinta leguas de circunferencia; está semeado de ilhas, de ilhotas, por vintenas, tudo atirado, recortado com capricho, revestido de esplendida vegetação. Eis aqui reunido o gracioso, o pittoresco e o grandioso, a natureza selvagem, a cultura e a arte, tudo profuso, sublime, ideal...

Quanto á cidade, só deveria ser vista do porto de onde o seu aspecto é vistoso e magnifico; mas ao penetrar-lhe no interior a illusão desaparece. As ruas são horivelmente sujas, e a população negra cu amarella de rara fealdade. Os grandes edificios, im-

Commandante Souville

por Escagnolle Doria

ponentes ao longe, de perto são mesquinhos e de má gosto; a variedade de côres das igrejas é de impressionar, mas o palacio e outros monumentos publicos são montões de pedra sem caracteristica. Existe um bello theatro, o São Pedro de Alcantara; frequenta-o o Imperador com assiduidade, observada severa etiqueta na presença d'elle. Frequenta o soberano tambem muito um theatrinho francez.

A França aqui reina, não por influencia politica, mas pela litteratura e pelas modas.

Ficou resolvida alguma permanencia da fragata e do brigue, mas *La Sérieuse* partirá logo. O almirante L... de T... que vamos render, e que tem pressa de partir por causa da monção adiantada no mar da China, terá liberdade para fazel-o depois de receber noticias nossas e, por nossa parte, todo o tempo aqui passado será ganho porque a má estação de cabo Horn, este anno, é particularmente perigosa.

27 de Agosto — Esta noite, baile no casino para onde os estados maiores das diversas nações foram convidados. Esperava ahi vêr o Imperador, mas não veio.

29 de Agosto — Feito o nosso principal trabalho na fragata, pinta-se e alcatroa-se. Reservamos só-



O commandante Souville
(1821 - 1909)

mente a pintura interior para estadia tranquilla em Valparaíso.

A tripulação é mandada em turmas lavar roupa em terra. Descobrimos para isto duas nascentezinhas na bahia da Boa Viagem. Cousa muito para admirar a extrema raridade da agua nos arredores do Rio. Como conciliar isto com a altura das montanhas que nos cercam, a superabundancia das florestas e a frequencia das chuvas? E' a cidade abastecida pela fonte unica vinda do Corcovado transpondo o valle sobre imponente e magnifico aqueducto; os navios são abastecidos d'agua por cisternas brasileiras.

1.º de Setembro — São Domingos é verdadeira cidade disseminada sobre graciosa praia fronteira ao Rio. O commercio e a gente de escol ahi realizam bailes frequentes e periodicos, a exemplo do casino da capital. Ahi tambem os officiaes dos navios de guerra são convidados de obrigação. Meu serviço impiedoso-me de assistir ao baile d'esta noite do qual meus camaradas voltaram encantados. Todos os homens estavam de paletó branco: imposição de estatutos sociaes. Tal singularidade não exclue decore, medida sabiamente adaptada a este clima abrazador.

7 de Setembro — Celebração da festa da Independencia do Brasil. Todos os navios de guerra fundeados no porto embandeiraram e dão 21 tiros de peça.

Ao meio-dia, baixamos á terra em grande gala, o commandante á frente, para assistir ao beija-mão imperial. A vasta praça do palacio está repleta de povo; diversos corpos de artilharia, cavallaria e infantaria alli estão formados; a cada instante echoam salvas e tiros de mosquetaria.

Entramos em palacio e atravessamos vestibulo onde forma a guarda suissa (a guarda de archeiros sem duvida, observamos nós) com fardamento rico, depois uma série de salas successivas. Na primeira estão officiaes brasileiros, na segunda os mais altos funcionarios das tres ordens: civil, militar e ecclesiastica. Vem depois o corpo diplomatico, e ahi nesta sala nos detemos, encontrando ahi officiaes americanos e portuguezes.

Durante longa espera, passeiamos de sala para outra, e vemos pelas janellas o Imperador passando revista ás tropas. Emfim, certo movimento se produz em palacio: dirige-se o Imperador á grande sala do throno. Um camarista avisa o Snr. de Saint Georges que Sua Majestade receberá primeiro separadamente os officiaes francezes. Atravessamos a multidão parecendo espantada de favor que nós mesmos não esperavamos.

O imperador D. Pedro II está só no meio da vasta sala, e isto nos proporciona ensejo de nos approximarmos d'elle e de quasi cereal-o. E' um moço de 25 a 30 annos, muito alte e já de forte corpulencia, louro e lymphatico, de rosto immovel, de typo allemão pronunciado. Faz algumas perguntas aos nossos chefes o mais amavelmente que permite a sua natureza fria; mas a sua voz é de falsete e pouco agradável.

Após tres ou quatro minutos de conversa, o Imperador nos despede com um ar acanhado e sahimos recuando.

Em seguida o camarista annuncia a recepção geral. O corpo diplomatico encabeça-a, seguido pelos Americanos e Portuguezes, por nós, e emfim pelos Brasileiros. Assim formado, penetra o cortejo na sala do throno. Forma esta longo rectangulo, com duas portas pelo lado de nossa entrada. Por uma penetra a columna, adianta-se até chegar a cinco ou seis passos de Sua Majestade, volta por contra-marcha e sae pela outra porta.

O Imperador d'esta vez está no fundo, em pé diante do throno. Pela primeira vez vejo tal movel. Ergue-se acima de alguns degraus, sob um rico docel. O throno da Imperatriz um pouco menos monumental fica ao lado; as poltronas circumstantes occupadas pela familia imperial e por altos dignitarios. Local e scena apresentam magnificencia e grandeza.

O corpo diplomatico, testa de columna, detem-se diante de Suas Majestades. O decano do corpo dirige ao soberano saudaçãozinha em portuguez, o Imperador responde com uma phrase; a columna abala de novo, e então começa a desfilar dividida em duas, o que custei a imaginar, cousa bastante difficil de executar sem rir. O cortejo formava duas fileiras paralelas, ascendente uma, descendente a outra, e emquanto a primeira se adiantava de cabeça erguida, via a outra recuando, de costas curvadas continuando em profundas reverencias até a porta de sahida. Sómente aos Brasileiros, vindos por ultimo, era reservada a honra de beijar a mão imperial.

9 de Setembro — A tripulação promove festa com o dinheiro obtido na passagem da Linha. Estamos asseediados de pedidos de passagens para Valparaíso. Mas este porto não é a meta final dos pedintes, é uma escala para a California.

California! O nome magico echoou em nossa Europa e a commoveu profundamente; mas isto nada é em comparação ao que aqui vemos. Os aventureiros formam bandos de todos os lados; em toda a extensão da America abalam-se as populações caminhando para esse Eldorado. California! não se se ouve por toda a parte senão este grito; com elle as creanças nos perseguem nas ruas; é o "Deus o quer" da idade media, mas ai de nós! com que humilhante differença de movel e de alô!

17 de Setembro — Apparelhamos ás 6 horas da manhã com uma pequena brisa de terra, e o mesmo faz *L'Entreprenant*.

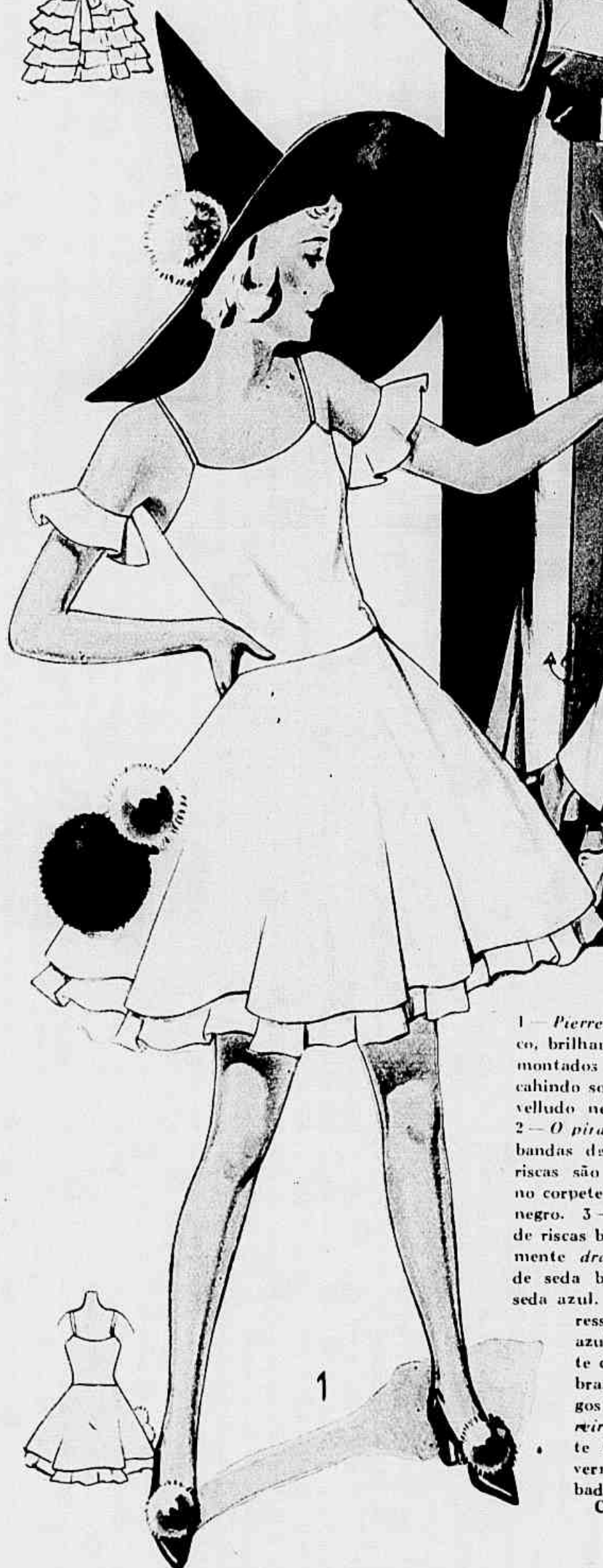
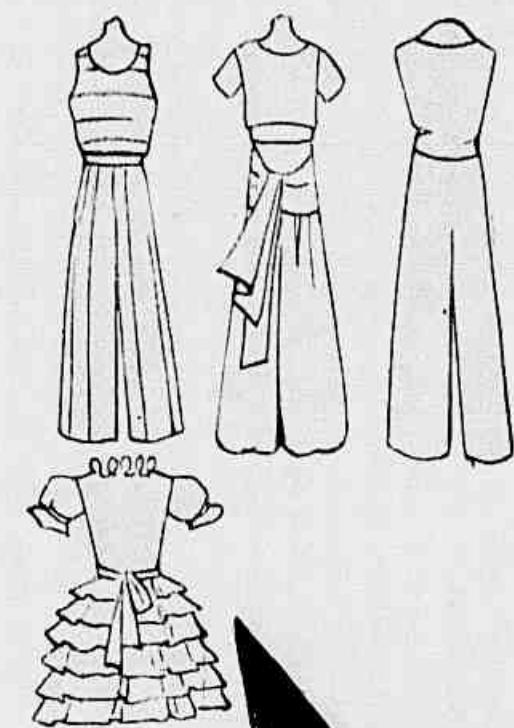
Assim terminam as impressões do commandante Souville, nosso hospede em 1849. Alumno de 2.ª classe visitára-nos pela primeira vez em fins de 1839, a bordo da *Thetis*, bonita e ligeira fragata destinada ao commando da estação naval franceza dos mares do Sul ou por outras palavras das costas occidentaes da America.

Dez annos depois da viagem da *Thetis* regressava Souville ao Rio de Janeiro após muita vida de mar, de passagem pelo cabo Horn, de campanha na Islandia, nas Antilhas e na Argelia.

Reformando-se em 1863, no posto de capitão de fragata, Souville declarava ter tido duas paixões na vida, a do mar e a da terra natal, "uma nunca podendo enfraquecer ou supplantar a outra".

Sem d'vida, declara Souville, "ter-me-ia sido facil, como capitão de fragata, obter empregos sedentarios, dispensando-me virtualmente de navegar, detido porém por escrupulo ou antes repugnancia instinctiva: a vida em terra, na calçada dos portos, sem fadiga e sem futuro, redundaria em humilhação e embaraço; entre o mar e a terra não havia escolher, eu ou a outra.

A 1.º de Abril de 1863 Souville desamparava definitivamente carreira militar maritima, reformava-se. Morreu em 1909 legando a um filho a obrigação de publicar o seu diario de bordo. Falleceu quasi nonagenario quando sessenta annos de vida o separavam de sua segunda escala no Rio de Janeiro. Vio-nos com sympathia, retribuamos lembrando-o.



2 3

1 — *Pierrette* — Costume de crepe setim branco, brilhante. Os babados das mangas são montados sobre elastico. Saia ampla, curta, caindo sobre um fundo estreito. Chapéu de velludo negro; pompons brancos e pretos.
2 — *O pirata* — Este costume é composto de bandas de sedinha vermelha e branca. As riscas são verticaes na calça e horizontaes no corpete. Cinto de couro envernizado de negro.
3 — *Oriental* — Calça turca de seda, de riscas brancas e azues. Echarpe graciosamente *drapée*, de seda vermelha. Corpete de seda branca; pequena veste-bolero de seda azul.
4 — *Boy* — Costume muito interessante de seda artificial. Calça azul, muito ampla. Blusa-collete com bolas azues sobre fundo branco. Ausencia de mangas. Largos *revers* vermelhos.
5 — *Camareira da época Rococo* — Corpete ajustado, de seda, com riscas vermelhas e brancas. Saia de babados vaporosos, de tulle branco. Camiseta de batiste branca.



PARA
O CARNAVAL DE
1935

O BERÇO DO FEMINISMO

POR
DE MATTOS
PINTO



A' esquerda: — A mulher japonesa, que participa do feminismo occidental.

A reclusão das mulheres nem sempre foi costume universal.

vam nas pirogas, faziam a guerra, deliberavam nos conselhos publicos.

O FEMINISMO HA MILHARES DE ANOS NO EGYPTO

Disse algures Musonio que, si a mulher tem direito á virtude, deve gozar do mesmo direito quanto á liberdade. Nenhum outro povo antigo comprehendeu ou praticou melhor tal sabedoria do que o povo do Nilo. Na legislação do Egypto, o ente feminino sobrepujava o homem, na vida do lar, onde reinava como senhora quasi absoluta. A mulher não era propriedade do homem, nem a esposa escrava do marido, nem a filha instrumento do pae. A graça e o poder femininos imperavam. Relatou Herodoto que os Egyptios empregavam de preferencia as moças na administração dos bens da familia. Como o homem, a mulher vivia livremente, na posse dos direitos civis, politicos, religiosos. Mesmo na vida conjugal, a mulher egypcia conservava a sua emancipação juridica. A civilização dos Pharaós respeitou a liberdade de matrimonio, facilitando á esposa o direito de repudiar o conjuge masculino. Teulon vislumbrou na Egypcia a condição de verdadeira dona de casa. A lei reconhecia na viuva uma pessoa liberta, senhora de si propria podendo contrahir nupcias á vontade. A familia do esposo morto o legislador não concedeu nenhum poder de mando. Letourneau fez notar que nenhum outro povo organizou o casamento deixando ás mulheres uma liberdade comparavel á da esposa egypcia. Era reciproco o direito do repudio conjugal. Em certa phase da civilização das Pyramides, porém, no reinado de Egege II, o legislador chegou á excessiva condescendencia de attribuir á mulher casada a regalia de abandonar o companheiro, mesmo sem motivo, quando lhe aprouvesse. A magnanimidade feminista do Egypto attingiu o maximo da jurisprudencia quando reservou só, exclusivamente á esposa o direito de repudiar o companheiro, sem motivo. Os historiadores se referem a um contrato matrimonial, onde o marido consentia á mulher: "Só tu poderás ir embora". Herodoto, Diodoro, Revillout, Letourneau, Paturet, Montesquieu, todos elles proclamam a excellente condição da mulher na civilização egypcia.

Mais feminista do que todos os povos modernos, os Egyptios envolveram as creaturas do sexo gracioso num halo de liberalismo que hoje nos parece abusivo e anormal. Maspero fala de um papyro onde se liam recommendações ao marido, conselhos insinuantes ao conjuge masculino. Traduzindo o espirito publico do Egypto, quanto ao feminismo, exhortava o papyro: "Ama a tua mulher, sem rixas. Nutre-a, enfeita-a. Perfuma-a, alegra-a, durante a vida toda. E' um bem que deve ser digno do seu possuidor". Só depois

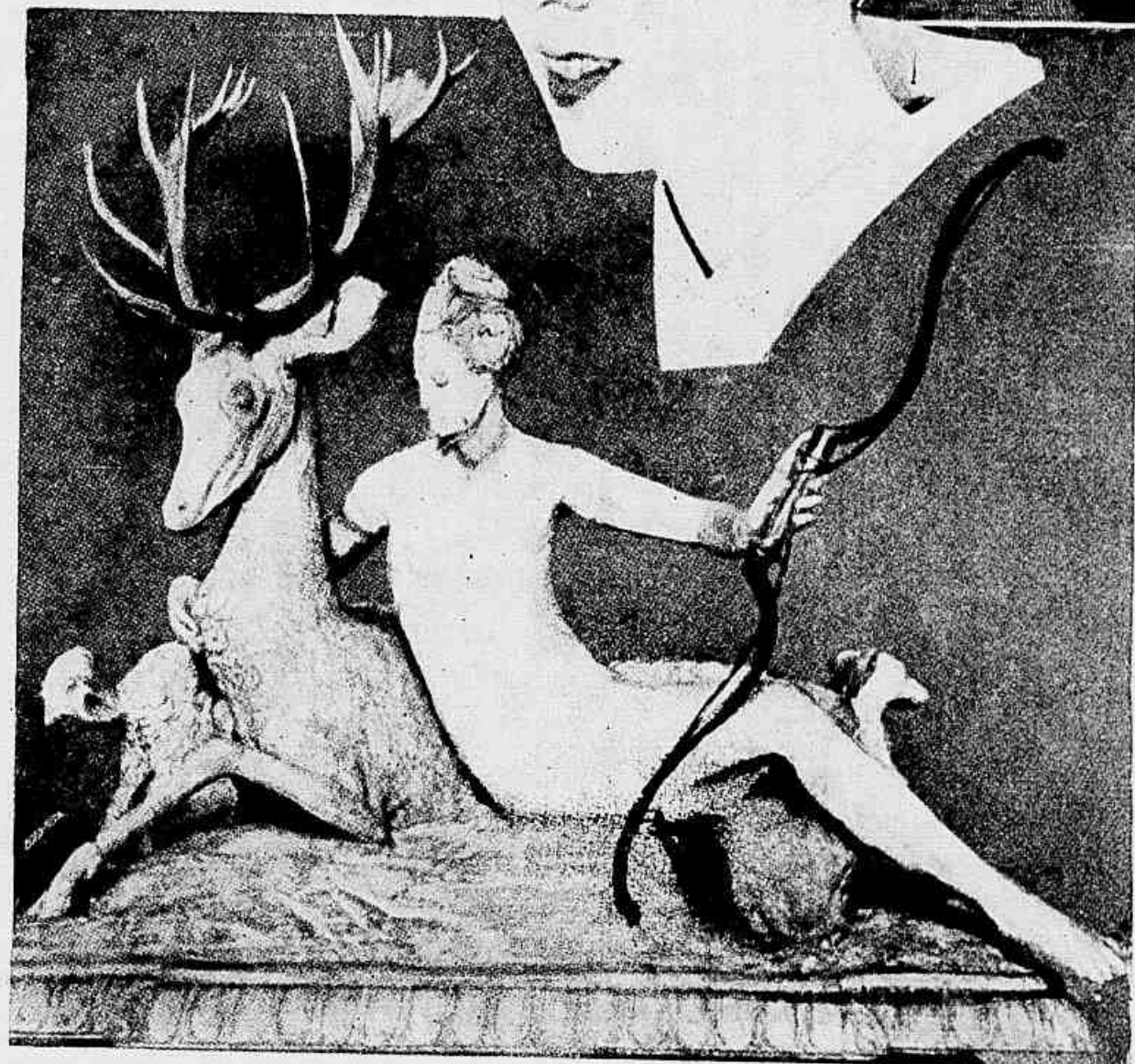


A Razão e a Intelligencia, os Gregos encarnavam numa mulher: Athénê.



O feminismo existiu no Egypto ha mais de 4.000 annos.

do regimen greco-macedonic deixou a mulher de ser igual ao homem. As invasões estrangeiras trouxeram consigo preconceitos juridicos e religiosos, desconhecidos na civilização do Nilo. Assim, poderemos situar no Egypto o berço do feminismo.



A caça, sport que os homens julgam tão masculino, a mythologia grega representava por Diana, a irmã de Apollo.

VICTIMA biblica do Eden, onde lhe imputaram o mais humano dos delictos, o Direito Canonico reduziu a mulher a serva do homem, sob o pretexto de uma expiação de origem divina. Mas a historia do feminismo se confunde com a historia da especie humana, e poderíamos dizer que elle sempre existiu, como facto social e como facto psychologico. Sem evocar a magia do amor, onde Schiller viu um dos grandes estimulos do progresso, verificamos através da evolução dos povos que nem sempre viveu a mulher como subalterna do marido e martyr das leis.

REGALIAS DO PASSADO

Na eternidade do captiveiro social, que lhe denegou direitos publicos, lampejaram hiatos de luz e de regalias. Si na Papuaia, em algumas tribus da Africa e da Oceania, o homem gozava do direito de castigar a mulher, matar e até comer a companheira, conforme relatam Pritchard, Waitz e Codrington nem sempre occorreu o mesmo com todos os povos antigos. Chypre, Creta, Lemnos, Scythia, Liguria, Chaldéa, Egypto conheceram épocas historicas, onde as mulheres conviviam ao lado do homem, como creaturas eguaes e livres. Na alta antiguidade, um exercito feminino da Scythia invadiu as regiões da Cappadocia, da Thracia e da Thessalia, sitiando Athenas. Durante as guerras punicas e por occasião da travessia dos Pyrenéus, o guerreiro Annibal e as suas tropas encontraram mulheres armadas. Na Chaldéa ellas usufruiam dos mesmos direitos juridicos, combatiam ao lado dos homens em Chypre e governavam na Liguria. Na vida social da Lycia, os homens pediam á mãe o nome principal da familia. O deprecimento de Herodoto nos ensina que os filhos da mulher livre, casada com o escravo, tambem viviam livres. Ao homem, os usos não concediam o mesmo privilegio. O MATRIOTISMO predominava, na Grecia, sobre o PATRIOTISMO. Em certa época, Aristoteles chamou a attenção dos maridos gregos contra o despotismo feminino. Falando das mulheres das Indias Occidentaes, da Ilha Tonga e das Ilhas Mariannas, contam D'Urville Rieni e Gide que ellas trabalhavam com o homem, navega-

Indiscreções de EVA

A maledicência atira sobre a graça de Eva o predado de faladora. A irreverência do homem chegou a ponto de distinguir entre o forte e a fortaleza, conferindo a esta maior eficiência, porque a fortaleza, só por ser do genero feminino, é mais difficil de reduzir ao silencio...

Desaforo, não acham?

Nós, da "Revista da Semana", não estamos no rol dos maledicentes, e por isso vamos puxar por Eva, obrigando-a a falar. O questionario póde ser um hoje e outro amanhã. Que importa? O que desejamos é ouvir as indiscreções de Eva, mesmo que sejam mentiras, porque Byron disse que ella mente com tanta graça que nada lhe fica melhor do que a mentira...

Sem preocupações preferenciaes, ouvimos em primeiro logar a senhorita Lásinha, filha do grande e saudoso poeta Luís Carlos, uma das mais impressionantes figuras que honraram a Academia. Lásinha é um dos mais lindos vultos da nossa aristocracia. Musicista, cantora, Lásinha é um espirito brilhante e versa varios idiomas, notadamente o inglez. Escriptora tambem, é conhecida de todos, pois collaborou e collabora em "O Globo", na "Ilustração Brasileira", em "Bazar" e "O Cruzeiro".

Meditem na belleza das suas palavras.



Que diz da mulher entrar para a Academia?

Acho logico, indiscutivel. E' absurdo que ainda não se tenha resolvido assim. Os academicos podiam dizer do sexo feminino o que os da França gravaram no busto de Molière: "Rien ne manque à sa gloire, il manquait à la nôtre."

Qual a cidade de que mais gosta?

O Rio, porque nella ha a realidade de todas as cidades que existem... e todo o sonho das cidades que não existem.

De sports, qual o preferido?

Nadar é uma delicia. Gosto muito tambem de montar a cavallo. Mas nunca tenho tempo. Só nas villegiaturas, nas estações de aguas, nas montanhas uma vez por anno, é que isso me é permitido. E, quanto á natação, não nado todos os dias... porque tenho o mar ali á minha disposição.

Gosta mais do cinema ou do theatro?

O cinema é muito mais completo, porque o cinema é a illusão. A illusão sempre deixou a realidade longe... A realidade já não nos interessa muito. Preferimos o truc. Hoje queremos, necessitamos de rapidez. Queremos com-

prender, mas queremos passar logo adiante. E o cinema calçou as botas de sete leguas da illusão.

Qual a sua idéa sobre o problema dos necessitados?

Idéas todo o mundo tem. Do que se precisa é de acção. Se nem a minha acção adiantaria alguma cousa, de que serviriam as minhas idéas? Menos idéas! "Res, non verba." Mas o que falta justamente... é a verba.

Que juízo forma dos homens?

Um juízo... sem juízo.

Acha justo o ciúme ou pensa ser elle uma prova de desconfiança?

O ciúme — em proporções razoaveis — é uma homenagem. Em excesso, é insultuoso. Mas, se nos amam sem ciúme, o insulto é muito maior.

Se fosse obrigada a trabalhar, que meio de vida escolheria?

Eu trabalho. Mas, se pudesse escolher a minha profissão, creio que optaria pelo jornalismo. Eu adoro a obrigação de escrever.

Qual é o seu ideal?

Meu ideal seria saber qual é o meu ideal.

Qual a opinião que tem sobre

a paz universal? Não poderia a mulher collaborar no desarmamento das nações?

"Si vis pacem, para bellum". Sou immensamente pacifista. Mas é bom que as nações estejam preparadas para tudo. Gozo de muito boa saúde mas gosto de morar perto da pharmacia.

Que dança prefere: O tango, o fox ou o nosso samba?

Dançar é exteriorizar emoções, sentimentos, sensações recalçadas. A dança é sempre uma libertação. Dançar é realizar. Mesmo antes de attribuir á dança uma significação tão scientifica, eu gostava immensamente de dançar. O fox, o tango ou o samba?

Os tres! A orchestra soluça "Tango del querer... sentida canción... e uma extranha morbidez nos invade... sentimos em nós todas as possibilidades... Uma vontade immensa de mergulhar num abandono total... um grande impulso de renuncia, um gosto amargo de adeus... E' tudo o que passou, tudo o que viveu que volta... Tango — o passado que dança

"Did you ever see a dream walking? Well, I did..."

Os musicos se levantam. Parece que toda a sala se levanta. Sentimos a civilização nas nossas veias. A leveza do avião, a alegria do radio, a rapidez do fecho éclair (com licença de Henrique Pongetti...) O fox-trot — o futuro que dança...

"Quem quebrou meu violão de estimação? Foi ella..."

Sim! Vamos dançar! A gente lá póde ficar parada com uma musica dessas? Quando o samba começa, a gente tem necessidade de viver immediatamente. Não, não se pode adiar. Essa musica é o momento presente: á primeira vista alegre, feito de loucura barulhenta e inconsciente, mas ha um lamento muito triste no fundo dessa exaltação. Musica que quer partir para a alegria, mas está ancorada na tristeza... Samba — o presente que dança...

Gosto dos tres, portanto: o tango — pelo que foi; o samba — pelo que é; o fox — pelo que será. E a valsa — ah! vocês esqueceram a valsa!! A valsa... pelo que podia ter sido.

As portas leste da Bolívia

por Lima Figueiredo

perfil transversal da Bolívia é um verdadeiro Z: o planalto, o declive penhascoso e cheio de ravinas denominado "yungas" e a baixada.

A região do planalto foi outrora habitada pelos Incas e talada pelos soldados de Pizarro á procura da fortuna. Nella fica o Potosi, a montanha prateada que era o thesouro dos cupidos hespanhões. O morro celebre se acha crivado de galerias e hoje fornece o estanho rejeitado pelos colonizadores. Floresceu, nas proximidades dessa elevação, a cidade mais populosa na época da conquista do nosso continente.

Ficam ainda no altiplano: La Paz, a capital da Republica, Oruro, Sucre e Cochabamba.

A baixada apresenta duas regiões distintas: a planície, que circumda Santa Cruz de la Sierra, rica em campos optimos para criação de bovinos e suínos, e a floresta de El Beni outrora bafejada pela riqueza, quando a borracha teve o seu periodo aureo.

Na região de El Beni ficam tres cidades: Guayará-mirim, á margem do Mamoré; Riberalta, banhada pelo Beni, e Cobija, á margem direita do Acre.

Antes da guerra do Pacifico, o mappa do grande paiz central representava um moringue tendo, como gargalo, o corredor que ia para Antofagasta. Este gargalo foi quebrado pelo Tratado de Ancon, ficando o Chile com a unica sahida boliviana.

Mercê da enorme diferença de nivel entre o planalto e a planície, difficil se tornou o estabelecimento das vias de comunicações através do rico paiz. Assim é que, enquanto o planalto está eivado de ferro-vias, ha carencia na baixada.

Partindo do Pacifico pode-se ir a La Paz por tres caminhos diferentes.

A mais interessante viagem é a feita partindo do porto Molendo, no Perú, pela estrada de ferro que vai a Puno, no lago Titicaca. Atravessa-se o lago em embarcações a vapor, fazendo-se um percurso de 180 km. O accidentado da viagem é compensado pela maravilhosa paisagem que se usufrue durante o tracto.

O caminho mais curto e o mais monotonico é o que parte de Arica.

Uma terceira via-ferrea parte de Antofagasta, atravessa o deserto salitroso de Atacama— causa da guerra com o Chile—, contorna as jazidas de cobre de Chiquicamata e penetra por Uyuni no taboleiro boliviano.

As tres estradas de ferro de que falámos se reúnem em Viacha para descer até La Paz, que se acha situada no fundo duma depressão.

A Argentina teve uma visão politica fantastica a respeito das possibilidades economicas da Bolívia. E construiu, contornando mil empecilhos, a estrada que, passando por Tucuman e Salta, vae a La Quiaca na fronteira boliviana. Para se avaliar a dificuldade que a Argentina

debelou, basta dizer que a estrada grimpou a Quebrada de Humahuaca em cremalheira, subindo 450 metros em 15 km. de percurso, de Leon a Volcan.

Do arroio La Quiaca a estrada continúa pelo planalto por Cochabamba e La Paz, havendo um ramal que corre pela baixada, parallelamente aos Andes, e morre nas ruas arenosas de Santa Cruz de La Sierra.

Os habitantes do norte da Bolívia teem comunicações difficéis com La Paz e por isso se ligam a Riberalta através d'uma estrada que une Cobija a Pervenir e dos rios Tauhamanu e Madre Dios. O rio Acre, afluente do Purus,

o silencio é absoluto e quasi não se vê ninguém.

De "puerto" Suarez parte um largo picadão com 682 km de desenvolvimento em terreno pantanoso e coberto de frondoso mattagal. O vehiculo mais utilizado é a carroça de bois. Os viajantes preferem montar em bois, porque, devido á conformação das patas, se enterram menos na lama.

A outra porta leste da Bolívia é o Madeira. Para evitar o trecho encachoeirado foi construida a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, com um traçado de 365 km 400. Esta estrada liga Guayará-mirim a Porto Velho. Vis á-vis de Guayará-

Afim de aproveitar a navegação do Mamoré, foi assignado o Tratado de Natal de 1928, no qual ficou estabelecido que o nosso governo coadjuvava politica e financeiramente a construcção de um plano ferroviario que, ligando Cochabamba a Santa Cruz de la Sierra, d'ahi se prolongue, para o norte, procurando um ponto da bacia amazonica—porto Grether e, para leste, um ponto de contacto na viação ferrea brasileira.

Apesar da extensão enorme da fronteira brasileiro-boliviana, de cerca de 5400 km. e dos tributarios penetrantes das bacias do Amazonas e do Paraguay, o commercio da Bolívia através do Brasil deixa muito a desejar.

O estado precarissimo dos nossas vias de comunicações é a causa de tudo isto. Urge tomar uma providencia, afim de que o caminho para a patria de Bolognesi seja pelo solo do Brasil.

A fronteira leste da Bolívia começa na barra do Abunã no Madeira e termina no desaguadouro da bahia Negra no Paraguay.

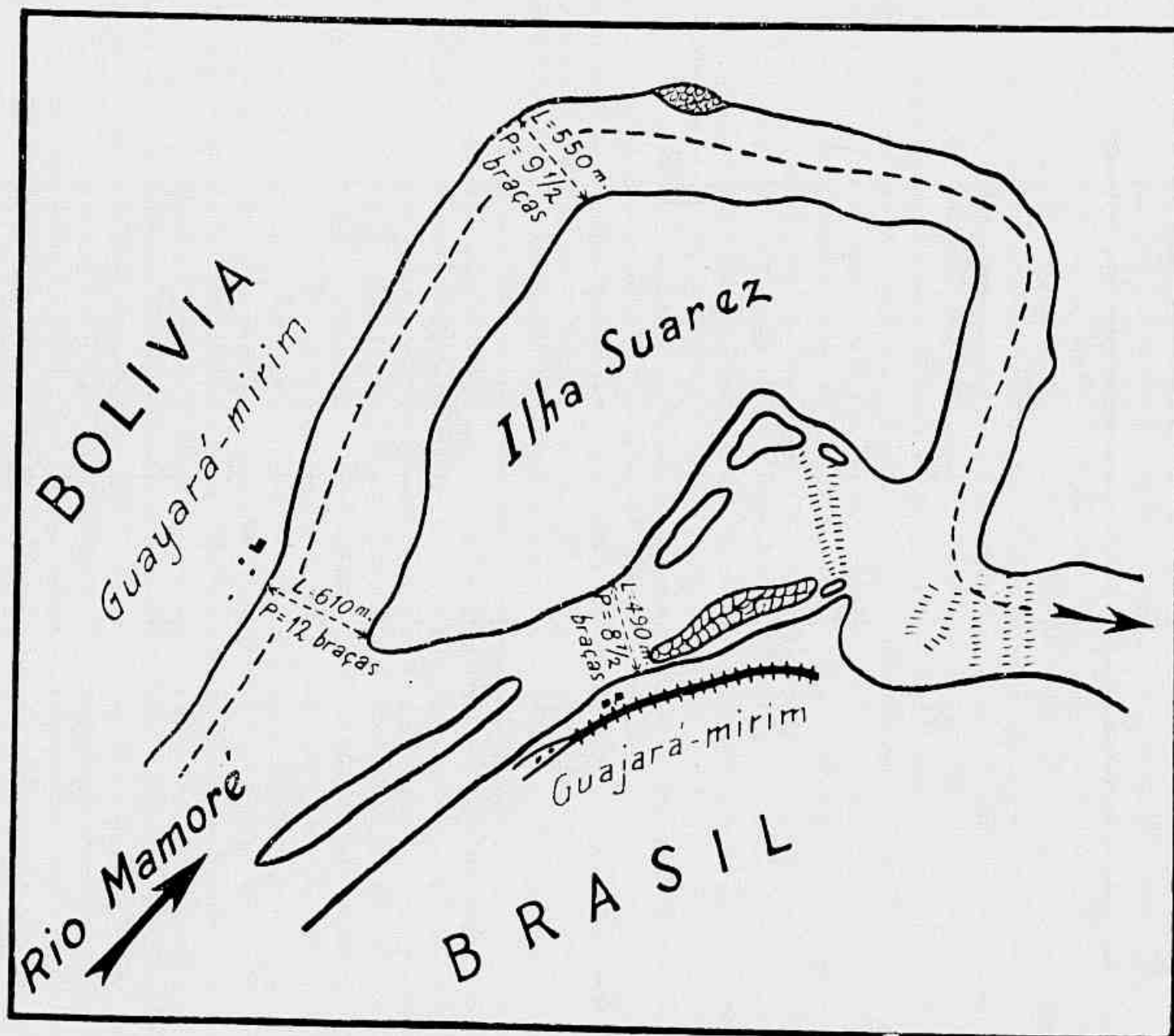
Ha ainda ao longo dessa linde uma questão a resolver— a da ilha Suarez.

Entre as duas cidades raianas acima citadas, o Mamoré forma uma ilha de cerca de nove km de perimetro e 427 Ha de área. Esta ilha era brasileira e nella habitava uma familia mattogrossense que, desejando retirar-se do local, a vendeu a um negociante boliviano. Fei o bastante para o Departamento do Beni considerar a ilha como fazendo parte integrante do territorio boliviano. A caudal

divagando ao longo de seu eixo longitudinal applicou a sua componente centripeda contra uma concavidade apresentada pela margem brasileira, originando um furo e a ilha. A prova de que esse pedaço de terra é brasileiro é o canal que o separa da Bolívia— mais profundo e mais largo (ver croquis).

O Mamoré, na confluencia do Guaporé, ostenta uma largura de 650 metros, ao passo que este possui 712 metros; após a junção a largura mingua para 445 metros.

O Mamoré foi explorado, a partir dos seus nascentes, pelos jesuitas que nelle e em seus tributarios fundaram as mis-



serve de porta de sahida norte aos productos da interessante cidade de Cobija.

As portas leste da grande nação mediterranea são: os rios Paraguay e Madeira.

O Paraguay é uma porta que se abre para o Brasil e para a Argentina. Devemos, portanto, melhorar as comunicações da Noroeste do Brasil afim de que o ponto de atracção do commercio boliviano seja Santos e não Buenos Aires.

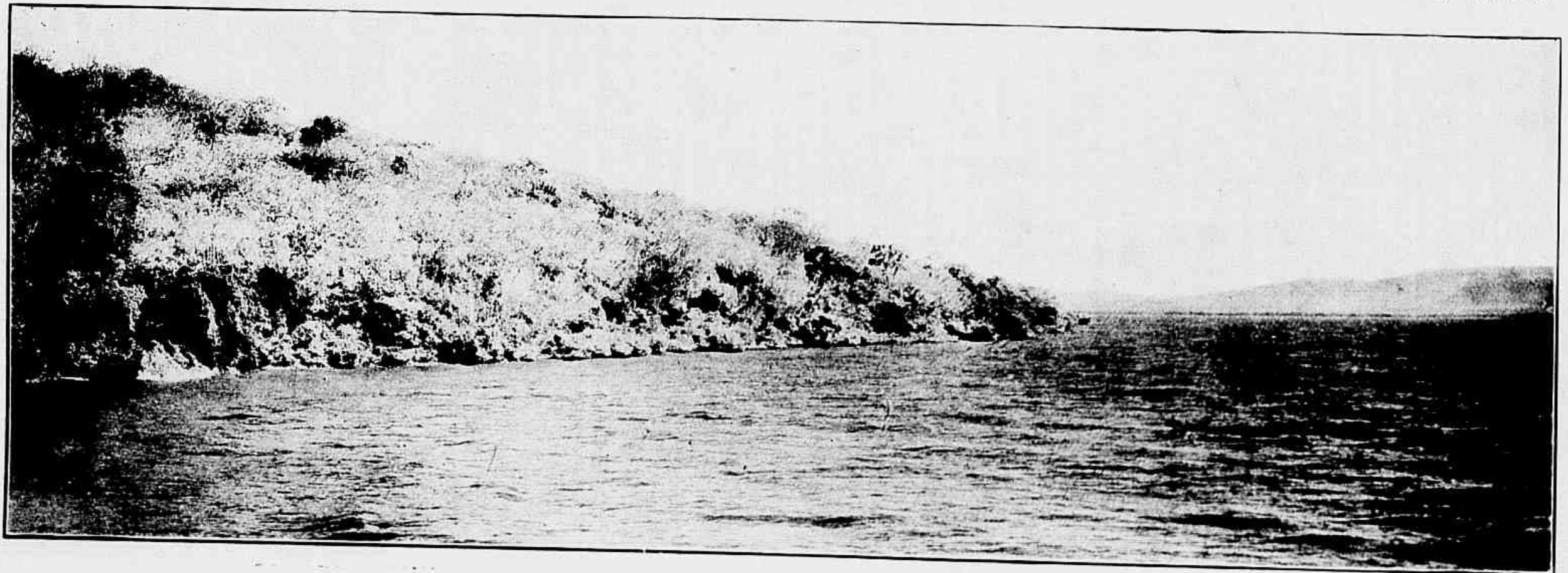
De Corumbá segue-se embarcado para porto Suarez que lhe fica defronte. Visitei duas vezes a villa boliviana e fiquei convencido de ser ali o reinado de Morpheu

mirim fica a cidade boliviana Guayará-mirim que se acha ligada a Riberalta por uma rodovia de 80 km.

Riberalta é a capital do Departamento do Beni. Está situada á margem direita do Beni, defrontando a foz do Madre Dios.

Para ir-se a Santa Cruz de la Sierra navega-se, oito dias, em lancha o Mamoré e seu afluente Ichilo até porto Grether. Com mais um dia de viagem em automovel chega-se a Santa Cruz.

Pelo Tratado de Petropolis, o governo brasileiro obrigava-se a prolongar a ponta de trilhos da E. F. Madeira-Mamoré até Riberalta.



Marco na fronteira boliviana em Uberaba.

sões de São Luiz, São Borja, São Joré, Loreto, Santíssima Trindade, São Xavier, São Pedro, Santos Reis, Santo Ignacio, Sant'Anna e Exaltação de Santa Cruz.

O destemido bandeirante Antonio Raposo Tavares desceu o Mamoré em 1649, após haver feito a sua gloriosa marcha de Quitauína ao Pacífico. E por elle subiram, até Santa Cruz, os companheiros de Felix de Lima com destino ás missões do rio Itamanos.

O Guaporé foi descoberto em 1736 pelos caçadores de ouro que residiam em Cuyabá. Fernando e Arthur Paes de Barros foram os primeiros a sulcal-o.

A navegação através do Guaporé, Mamoré e Madeira foi aberta por Manuel Felix de Lima, que se desgarrou dos seus companheiros quando em viagem para Santa Cruz.

A primeira palissada levantada naquellas plagas em defesa do nosso territorio foi construída em 1763, por ordem de Rolim de Moura, em Conceição no Guaporé, com o fito de barrar a marcha dos hispanos que se achavam em Santa Cruz de la Sierra. Mais tarde, em

é um intrincado labyrintho preñado de bahias, furos, bocas e meandros.

As margens do Guaporé e do Mamoré são geralmente atapetadas por floridos

de Janeiro — Tijuca e Jacarepaguá — por golfo.

Na estiagem, o visitante do Guaporé deve estar continuamente prevenido contra os jacarés-arurás, tão vorazes quanto os africanos, porém mais destimidos. Andam aos magotes.

Entre a cateceira do rio Verde, o marco de Quatro Irmãos e o morro Boa Vista ha vastissimo pantanal, onde se

Montevideo-Belem, "varando" uma embarcação com carga através das terras alagadas que apartam as duas grandes bacias do globo.

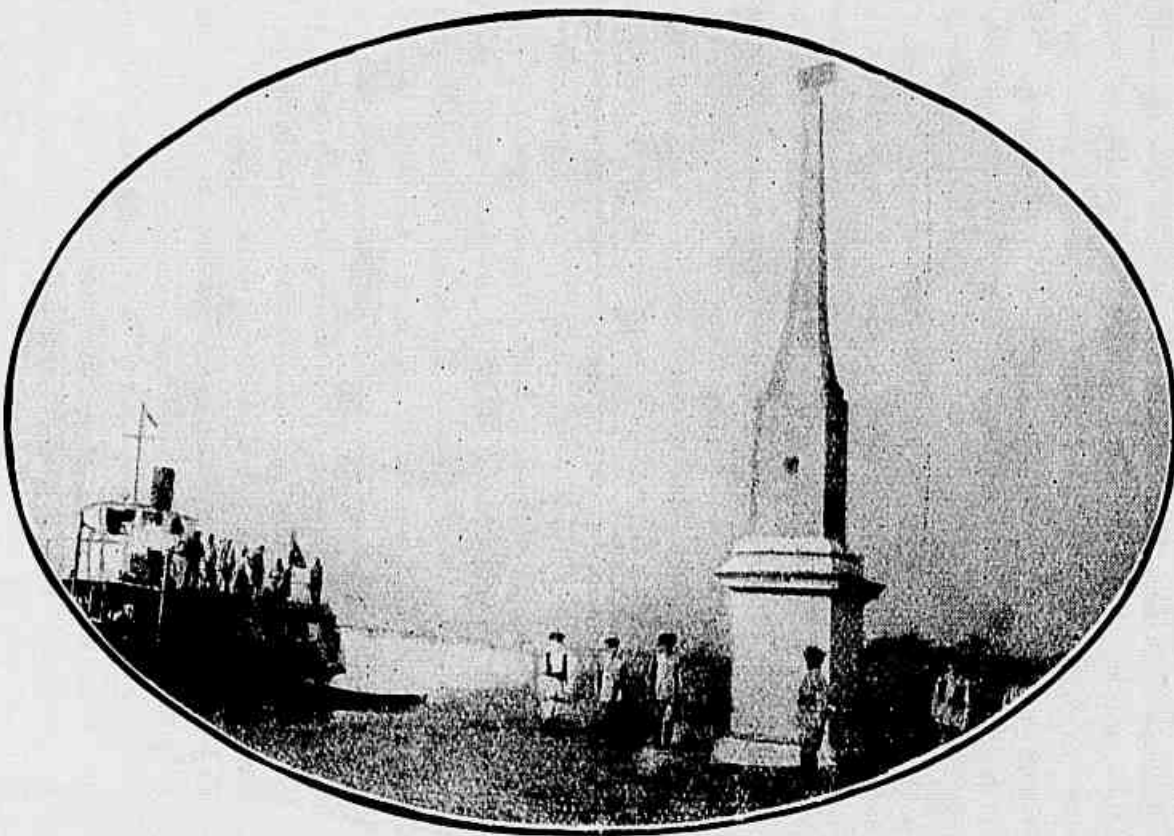
O Paraguay serve de limite entre a Bolivia e Matto-Grosso sómente numa extensão de 29 km, entre um ponto situado na sua margem direita 9 km a jusante do forte Coimbra e o desagudouro da bahia Negra.

As lagôas Mandioré, Guahyba e Uberaba servem tambem de raias numa extensão de 28, 10 e 14 km respectivamente.

A jusante de porto Esperança — ponta dos trilhos da Noroeste do Brasil — sae o canal Nabilique — alimentado pelos pantanos ribeirinhos — que vae entroncar-se a montante do forte paraguay Olympo. O canal acompanha o rio pela esquerda.

Como uma atalaia da nossa nacionalidade naquelles recantos foi construido no Fecho dos Morros, sobre o rio Paraguay, em 1782, pelo intrepido Ricardo Franco, o forte Coimbra.

Em 1801 sob o commando de seu proprio constructor sustentou a arremetida de D. Lazaro da Ribeira, governador do Paraguay. Em 1864, Porto Carrero escreveu paginas de heroismo resistindo, até ao esgotamento total da munição, com 155 homens que enfrentavam 4.200



Marco do rio Paraguay.



Marco do "Morro Quatro Irmãos". Vê-se na photographia o general Rondon ao lado de seu filho Benjamin.

1783, foi construido o forte Principe da Beira com o mesmo fim.

O Guaporé, das Tres Bocas para cima,

nenufares, que exhibem lindissimas flores violáceas e lilazes. Estas plantas da familia das ninfaceas são conhecidas em Matto Grosso por *aguapé* e aqui no Rio



O feroz jacaré depois de morto serve até de banco.

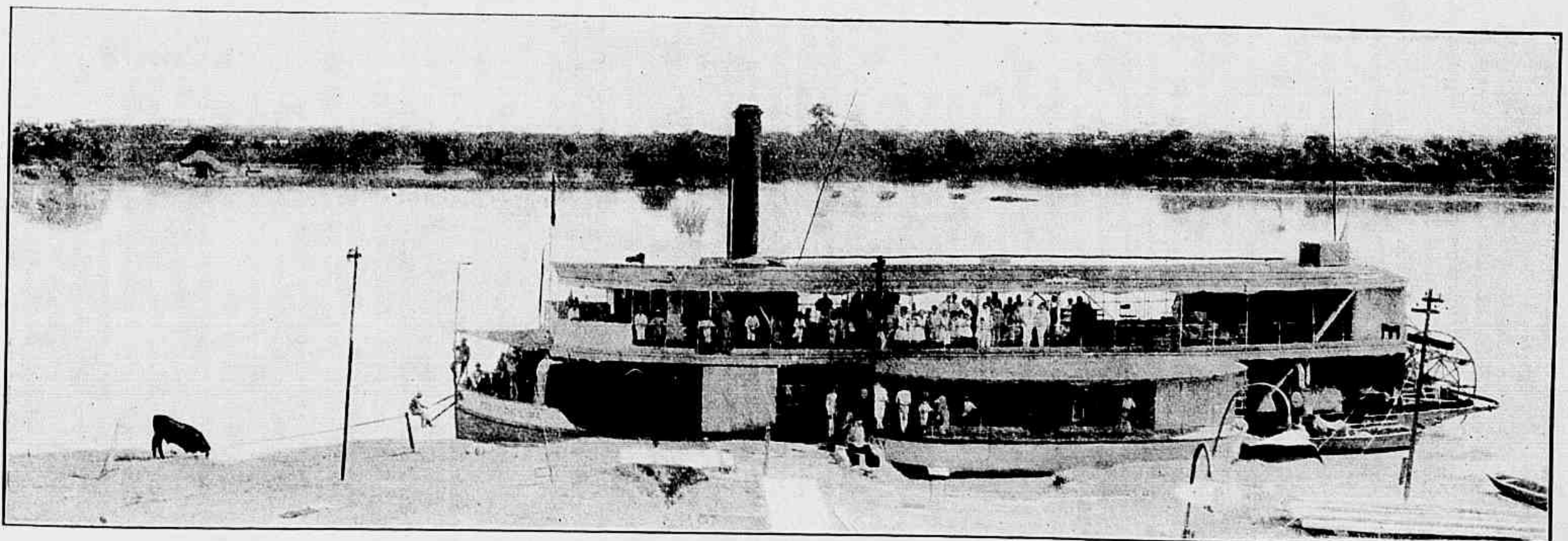
apascentam, em época quente, algumas cabeças de gado.

Nessa região as aguas do Guaporé e do Paraguay se confundem na época hiberna como um grande beijo dos gigantes hydrographicos — Amazonas e Prata.

Em 1772, Pinto de Souza executou sobre o liquido elemento a travessia

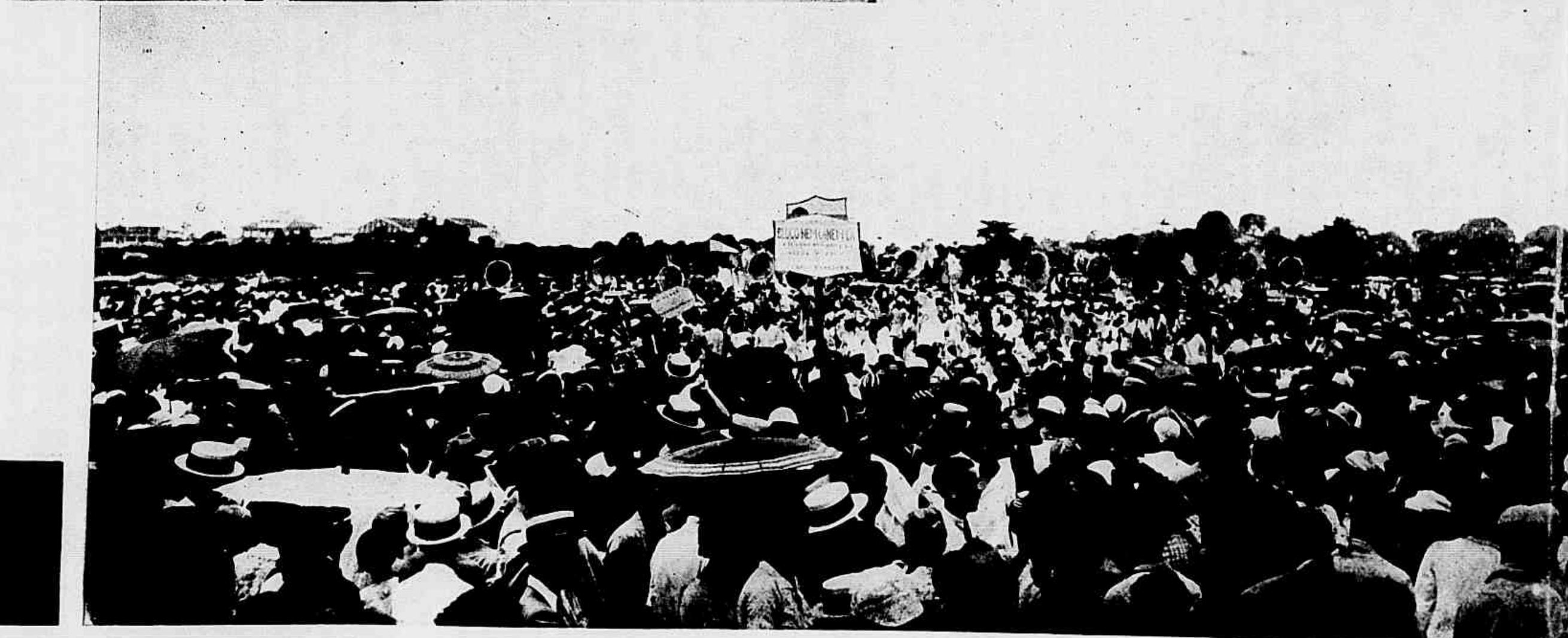
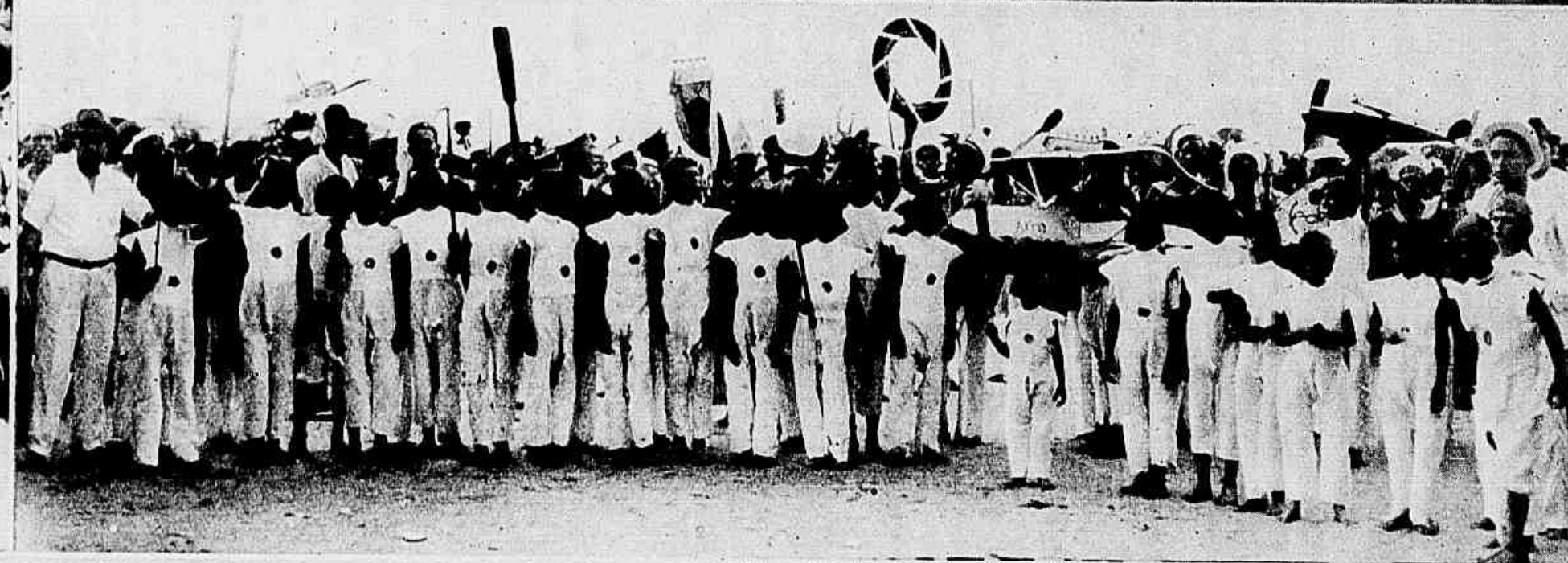
paraguayos de Barrios. Depois de disparado o ultimo cartucho, effectuou uma retirada tão sublime que deificou seu nome venerando.

Lima Figueiredo



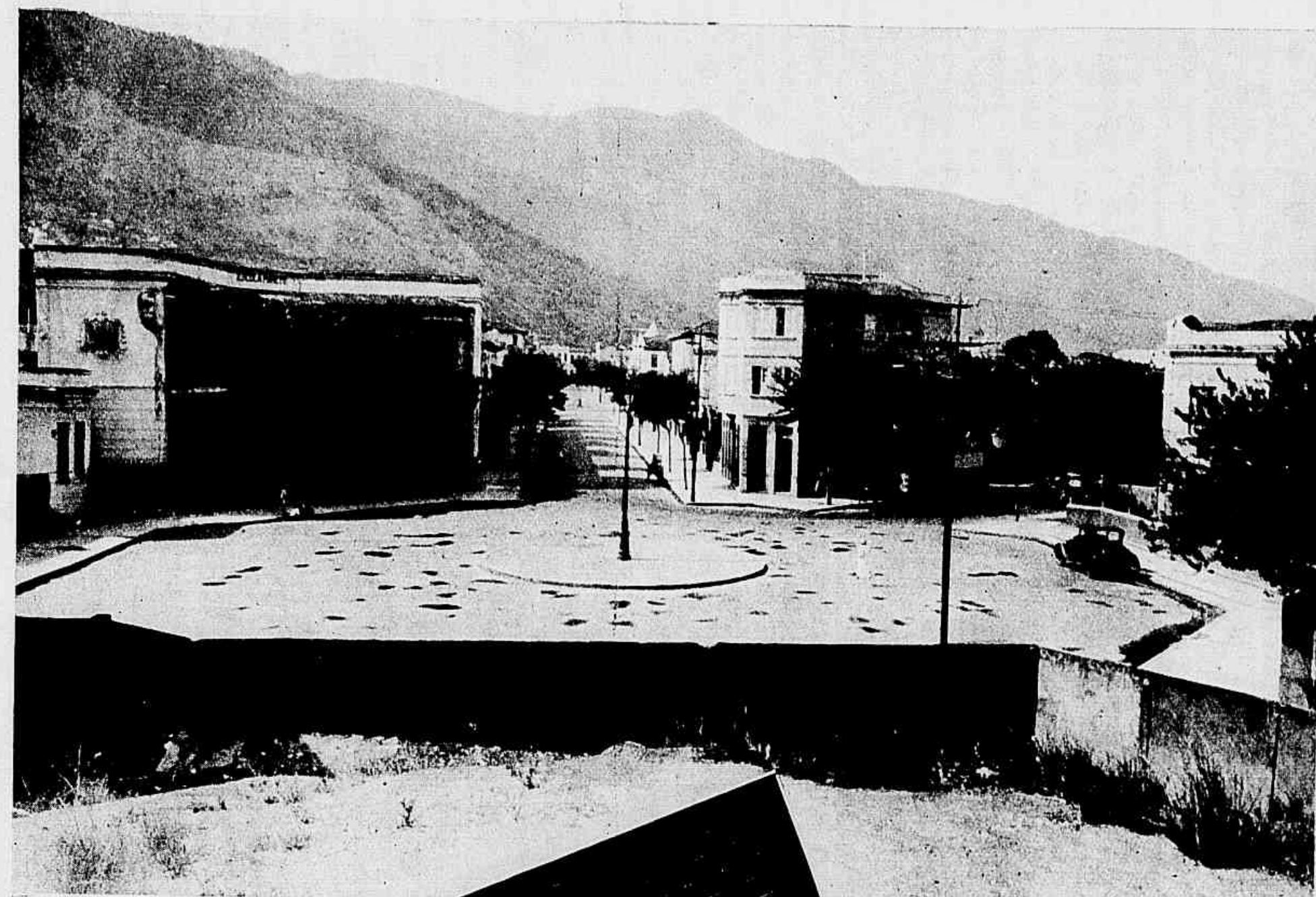
Guajará Mirim, vista para a fronteira boliviana. Rio Guaporé

O banho de fantasia em Ramos



Flagrantes apanhados na manhã do domingo último, durante o banho de mar á fantasia promovido pelo Centro dos Chronistas Carnavalescos na pittoresca praia de Ramos.

RIO-MIRIM



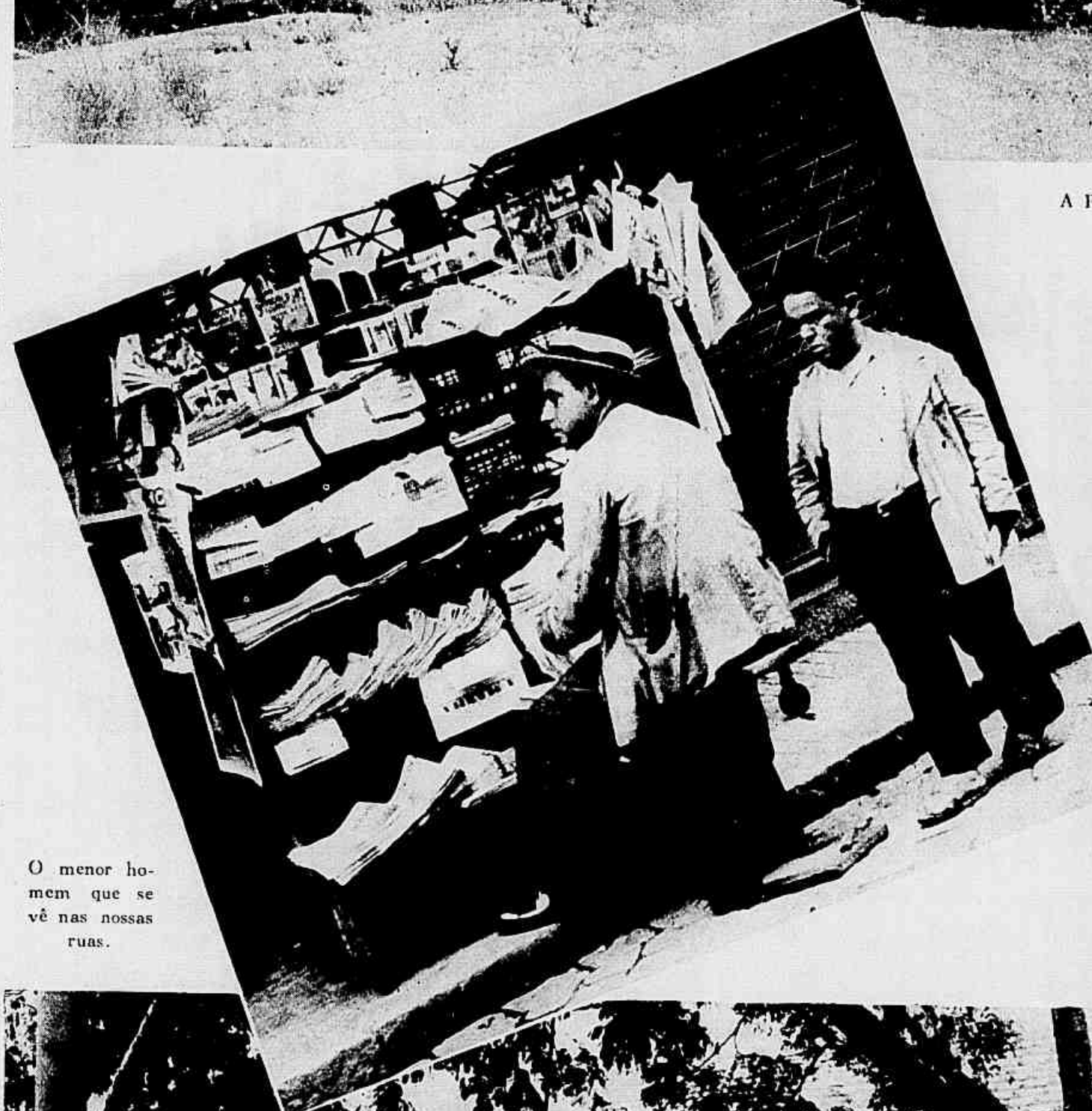
A Praça Hilda, no Engenho Velho, a menor do Rio.



O largo do Boticário, nas Aguas Ferreas, o menor da cidade.



Assignalada, a menor fachada de sobrado, á rua Visconde de Maranguape.



O menor homem que se vê nas nossas ruas.



A menor "barata" do Rio de Janeiro.



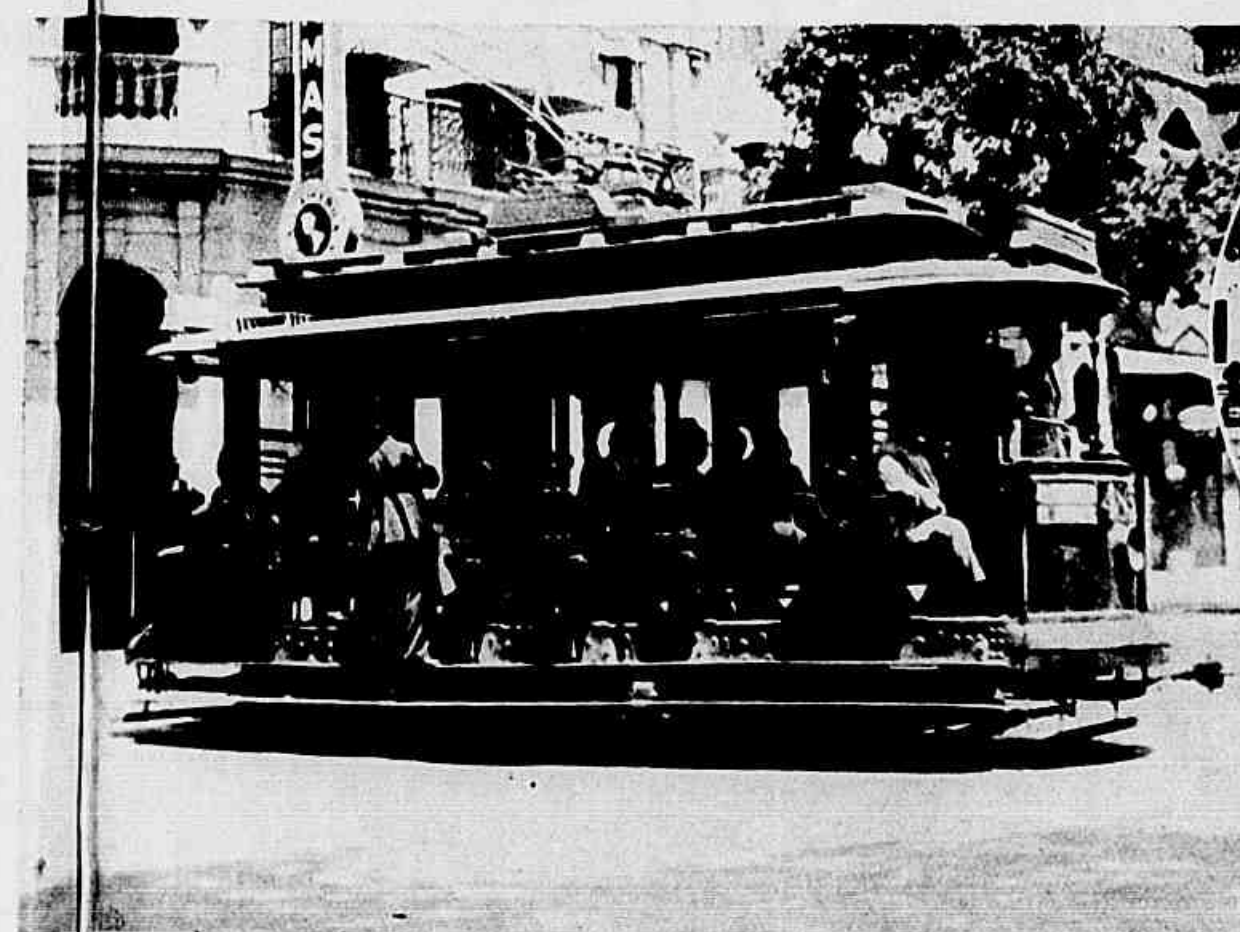
O menor caminhão que trafega na nossa cidade.



O menor templo carioca: a capella de S. Silvestre, em Santa Thereza.




 Rio-assú, onde tudo cresce; onde a população vae a dois milhões, os bondes teem oito rodas, as casas contam até duas duzias de andares, onde tudo é grande, imenso, conserva ainda algumas cousas pequeninas, tão pequenas que parecem ridiculas deante das outras. Ainda se encontram aqui e alli attestados flagrantes de um Rio-mirim, como



O menor bonde electrico da nossa urbe.



O menor bonde de tracção animal — unico existente no Rio — que circula na Villa Militar.

se a nossa linda capital fosse a cidade de Lilliput ideada por Swift. São curiosas essas anomalias na vida da capital, e por isso nos ocorreu reunil-as em uma pagina, para que os nossos leitores as contemplem. E' possivel que não sejam só estes que aqui se vêem os aspectos do Rio-Mirim; mas, se os que puzerem os olhos nesta pagina se recordarem de mais algum, nós agradeceremos, rectificando ou ampliando os que deixamos aqui consignados.

A esquerda — o menor cinema do Rio, na Estrada das Furnas (Tiuca).

Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

FEVEREIRO
9
SABADO

as senhoras Hippolyto da Fonseca e consuleza Parodi Machado; a senhora Maria da Gloria Teixeira; os drs. Cid Braune, Manoel Antonio de Carvalho, Carlos Lopez de Sayão, Mario Alves e Arthur Guaraná; os srs. Fausto Barreto Durão, Virgilio Lopes Rodrigues e Miguel Braga; o commandante Antonio Alves Torres.

FEVEREIRO
10
DOMINGO

a baroneza de Paraná; as sras. Abigail Guimarães Braga, Eurydice da Silva Rodrigues, Luiz Gomes de Mattos e Laura Torres Homem; as senhoritas Helena Pereira Lemos, Olga Ferreira da Cunha, Alice Ribeiro Braga, Lucy Dario de Mendonça, Jacy Martins, Maria Vaz de Barros, Diva de Padua; os drs. Nina Ribeiro, Oswaldo Gomes da Fonseca, Francisco de Paula Monteiro de Barros Lima e Mario Belletti; os coroneis Eduardo José Pereira e Luiz Fernandes Ramôa; a formosa Elza, filhinha do caricaturista J. Carlos.

FEVEREIRO
11
SEGUNDA-FEIRA

as sras. Alda da Fontoura Caravelli e Zaira de Oliveira Santos; as senhoritas Marina Silveira de Souza, Eulalia Seabra de Vasconcellos e Leonor Henrique da Silveira; os drs. João Capistrano Gomes de Paiva, Emilio Amarante Peixoto de Azevedo; o nosso collega Fernando Mendes de Almeida Junior; os srs. Alfredo e Guilherme Seabra e Eugenio de Paiva Rio; a interessante Léa de Campos, filha do sr. João Sebastião de Campos.

FEVEREIRO
12
TERÇA-FEIRA

a sra. Olga de Vasconcellos Abrantes; o dr. Mazzini Bueno, o professor João Brasil, o dr. Lucrecio Ferreira dos Santos, o sr. José Rios.

FEVEREIRO
13
QUARTA-FEIRA

as sras. Adelina de Oliveira Guimarães, Rosa Sampaio e Jussara Coelho Netto; a senhora Renée Alba Cordovil, Soledade Miguez, Abigail Barbosa e Dina Cabral; os drs. Alfredo Balthazar da Silveira, João Pereira do Couto Ferraz Junior, Abelardo Pardal, Candido Mariano Damasio, Albe Renato Pinto, Gastão Olavo de Almeida e Raphael Sébas; os jornalistas Frederico Oberlander e Baldomero Carqueja Fuentes; o dr. Durval Bandeira de Souza.

FEVEREIRO
14
QUINTA-FEIRA

as sras. Maria Pereira de Souza e Mello, Alice Brandão dos Anjos e Marieta Ramôa; as senhoritas Cecília José Saboia e Abigail Maria Cabral; o dr. Greles de Miranda; o sr. Gustavo Feijó.

FEVEREIRO
15
SEXTA-FEIRA

as senhoras Fernandes Figueira e Albertina Dutra Ferreira; o dr. Carvalho Borges; o commandante Alfonso Ferreira.

NOIVADOS

— a senhora Iracema Moreira Pacheco e o 1.º tenente dr. João Moreira de Moura;

— a senhora Simone Domingues e o sr. Carlos Cunha Braga;

— a senhora Olga Bergamini de Sá e o sr. Danilo Bracet;

— a senhora Carmen dos Santos Silva e o sr. José Porto;

— a senhora Marina Peixoto e o sr. Paulo de Andrade Figueira.

CASAMENTOS

— a senhora Alice Salem e o sr. Attila Temporal;

— a senhora Maria Moutinho Ro-

drigues e o dr. Aureliano Toledo de Barros.

— a senhora Judith dos Santos Abreu e o sr. Joaquim de Almeida Vidal;

— a senhora Maria de Lourdes Abrantes e o dr. Francisco Pinto de Oliveira;

— a senhora Arlete Campos da Silva e o tenente Luiz Tasso Tavares.

DIPLOMATICAS

Com destino ao seu paiz, onde vae em gozo de férias por espaço de alguns mezes, seguiu o embaixador da Argentina, dr. Ramon J. Cárcano. O sympathico di-

pado postos de destaque e conquistado innumerados admiradores, quer na diplomacia quer na sociedade.

MUSICA

Os corações se regosijam. Fora da estação, um concerto é sempre recebido com mais entusiasmo do que os outros, principalmente quando o nome de Kada Jenó se acha á frente desses concertos.

Kada Jenó, quantas recordações...

O esplendido artista, que tantas vezes tem deliciado a nossa platéa, desta vez será ainda mais bem recebido, pois



A illustre pianista sr.^a Iza de Queiroz Santos, que realizou, com brilhante éxito, recentemente, um concerto no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

plomata, que se tem feito querido e admirado pela nossa sociedade, vae deixar com sua partida uma grande lacuna e uma grande saudade nas rodas diplomaticas, onde é figura de brilhantismo, ficando todos os que gozavam de seu amavel convívio anciosos pelo seu regresso.

Chegou ao Rio, em viagem de estudo e recreio, o jornalista italiano Ettore de Ziani, addido á legação da Italia junto ao governo do Chile. O illustre cientista e diplomata está realizando uma excursão acerca de circumnavegação da America Latina. O sr. Ziani permanecerá entre nós somente uns 5 ou 6 dias.

Assim tambem, pelo *Oceania*, seguiu para a Italia o commendador Lequio, que, depois de ter permanecido entre nós cerca de dois annos, foi chamado pelo governo de Roma para assumir novas funções junto ao governo central.

O commendador Lequio ingressou na diplomacia em 1920 tendo desde ahí occu-

alliado ao seu valor artistico ha ainda o alto valor philantropico que o animou aos concertos.

Os dois concertos, em beneficio, se realizarão: o primeiro hoje no Club Germania e o 2.º na próxima quinta feira no salão de Pré Aré.

A figura amavel de Kada Jenó, tão querido no Brasil, irá attrahir uma multidão disposta a apreciar e applaudir os seus meritos.

CLUB UNIVERSITARIO

O Club Universitario do Rio de Janeiro vae inaugurar o seu Departamento Theatral no dia 12 do corrente, com um espectáculo no Theatro Escola. Para essa festa o dr. Ualtes de Sequeira escreveu o esboço dramatico "Direito de Matar". Completará o programma a comedia em 1 acto "Qui, Quae, Quod" de Amilar Alves.

A realização da sympathica aggremação academica tem despertado viva

curiosidade nos meios de estudantes e na sociedade, não só pelas relações familiares que nesta contam os organizadores mas, sobretudo, pela circumstancia de nesse espectáculo tomarem parte sómente universitarios, facto que pela primeira vez acontece no Rio de Janeiro.

VIAJANTES

para Poços de Caldas — o sr. Walter Sarmanho;

de S. Paulo — os srs. Sampaio Vidal e Eloy Chaves.

para Friburgo — a sra. Gripina Grip de Araujo e o dr. F. Corrêa de Araujo.

para o Rio Grande do Sul — o sr. Plínio Costa Gama e Ernesto Fontoura Rangel.

para S. Paulo — o dr. Lycurgo P. Velloso.

FESTAS DE CARNAVAL

Realizou-se a semana passada a 1.^a batalha de confetti que o Club de Regatas Botafogo fez realizar no *rink* da rua Salvador Corrêa. Depois deste, o Botafogo promoverá uma longa série de festejos carnavalescos, como sejam batalhas, *matinées* á fantasia etc., todas em homenagem aos seus adversarios. Foram homenageados em 1.^o lugar o Fluminense e o Flamengo.

CARNET

Verão... A Primavera havia nos prometido cousa melhor...

Estes dias permanentemente quentes, abafadiços, salpicados por uma chuvinha fina e amolante que nem consegue refrescar, estão fazendo cansados os nossos nervos.

Para os que não querem ir ás serras ou ás estações de aguas, só ha uma alternativa: Copacabana...

O Rio seria lindo, muito lindo, mesmo que só houvesse Copacabana.

Que fino e original artista poderia concluir, sem que um detalhe ficasse prejudicado, o quadro magnifico dessa praia, que hoje, em seu aspecto civilizado, é um enorme acampamento polychromico?

Copacabana: encanto dos olhos, descanso do corpo, alegria da alma...

Eis porque a multidão elegante, num só gesto elegante, se transfere nestes dias para Copacabana.

Seria inutil procurar-se alguem em outro qualquer lugar. E parece que o Carnaval está tambem com muita vontade de se transferir para lá.

O baile de sabbado de Carnaval, do Copacabana Palace, e as noites memoraveis do Lido nunca serão esquecidas...

Domingo, apesar do chuvisco, Copacabana trepideou.

Tanto nos autos que seguiam em dupla fila pelo asphalto, quantos nas casas de chá e sorvetarias da praia, vimos as figuras mais representativas de nosso mundanismo.

Assim por exemplo: senhores Miguel Barroso do Amaral, Alvaro Lyra, Mario Lima Rocha, Heitor Borghet, Orlando Dourado, Raul Leite e as senhoritas: Marina Paiva Rio, Lelia e Lygia Portocarrero, Maria da Graça Diniz Junior, Annitinha Rangel, Dorinha Pinto, Alinge Souza Leão, Ecila Costa, Zenaide Gomes, Ruth Ramos...

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

A imprensa e a deputação classista

O sr. Herbert Moses, o operoso, o dinâmico presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que desistiu da sua candidatura à deputação classista, tem recebido e continua a receber de seus confrades, amigos, admiradores, e das Associações co-irmãs nos Estados, os melhores applausos pelo seu gesto inevitável, de vez que não satisfaria à Imprensa o consolo secundário de uma suplência, quando lhe caberia o posto de vanguarda symbolizado por uma poltrona da Câmara.

A Imprensa, suprema orientadora da opinião publica, só poderia accommodar-

li-mo, prestigiando o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, quando suggeriu a sua candidatura a deputado federal pelas profissões liberais. Realmente, a doutrina da sua proposta é a verdadeira, com a unica restrição, que ora faço, de que na classe existem outros nomes de muito mais relevo e muito maior utilidade do que o do signatario destas linhas. Lançada como foi a minha candidatura, porém, fui a uma reunião de *leaders*, onde verifiquei, novamente, que a imprensa, sempre tão bem disposta a ambientar os assumptos alheios e a defender alheios interesses, e que tanto serviço presta ás profissões liberais e á Nação, serve apenas para "servir". Homenagens verbais não

A safra paulista do algodão



O banquete dos 100 milhões de kilos de algodão de S. Paulo, realizado no Hotel d'Oeste da capital do grande Estado.

se no seu verdadeiro lugar, e esse nunca poderia ser o que lhe queriam dar, conferindo ao sr. Herbert Moses o título de suplente.

A REVISTA DA SEMANA, que se allia ao numero dos que apoiaram a attitude do presidente da A. B. I. e por ella o felicitaram, não se pôde furtar ao prazer de transcrever a carta endereçada por Herbert Moses a Paulo Filho, o brilhante jornalista patricio que dirige o CORREIO DA MANHÃ, carta essa que define a attitude do nosso prezadissimo confrade. Eis-a:

"Meu caro Paulo Filho.

Pela leitura dos jornaes verifiquei que, mais uma vez, você prestigiou o jorna-

lismo, como nunca faltam á imprensa brasileira. Mas, como não tem ella outra arma que as da intelligencia, do denodo e do desinteresse, foi excluida para uma suplencia, que muito honraria ao signatario se lh'a tivessem dado em caracter pessoal, mas que era pouco, muito pouco, para a imprensa. O presidente da A. B. I. não se sente desanimado com este incidente. Serve-lhe, ao contrario de estímulo para tentar cousas maiores e permite-lhe que continue a dedicar todo o seu tempo á Associação que continúa a ser a maior tribuna das liberdades, á disposição de todos, sempre acima das paixões. Aos meus amigos da directoria e da Associação Brasileira de Imprensa, que tanto prazer teriam tido de ver o

NA LEGAÇÃO DA AUSTRIA



O ministro da Austria e sua distinctissima senhora em um grupo obtido na escadaria da Legação durante a festa realizada em beneficio do Socorro de Inverno.

meu nome suffragado para deputado, venho dizer que o facto dos elementos coordenadores não terem apoiado a candidatura que você tão generosamente levantou em nada diminue a grandiosidade do seu gesto, mesmo porque mais uma vez demonstrou a admiravel dedi-

cação com que serve a esta Casa de Jornalistas. E' por este novo serviço que me animo a reiterar o meu comovido agradecimento. Do seu confrade e admirador

(a) HERBERT MOSES".

NO MUNDO PHARMACEUTICO



Almoço de confraternização da classe pharmaceutica em homenagem ao pharmaceutico Caetano Coutinho, na data anniversaria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

Dorelle Guimarães Chaves



Teem apparecido nos ultimos mezes revelações esplendidas de precocidade na musica, no canto, na declamação, espalhadas aos quatro ventos pelas estações de radio. São creanças dos dois sexos, de cinco a doze annos, que chegam, por vezes, a causar assombro, e que se affirmam como esperanças decisivas, como embryões de grandes artistas futuros.

Dorelle Guimarães Chaves, uma bonita garota de dez annos, está nesse numero. Figurando varias vezes nos programmas infantis da Radio Educadora, da Guanabara, da Cajuti, a alumna de "Caminha" — o popular Luiz Moraes — honra

o mestre e faz do violão o que quer.

Publicamos aqui o seu retrato, a figurinha da artista precoce de quem se diz no Tijuca Tennis Club, numa phrase consagrada: "E' um numero!"

Fazemol-o sem a intenção de destacar Dorelle dentre as outras creanças que com ella teem apparecido nos programmas infantis, porque isso seria impossivel, de vez que são todas simplesmente adoraveis.

O nosso livro

O anno de 1934 foi dos mais fecundos em materia de edições. A par do numero verdadeiramente formidavel de livrarias que a nossa capital apresenta, notou-se com immenso jubilo a expansão quasi inacreditavel da industria do livro, attestada na quantidade inestimavel de edições que vieram a publico. E' certo que para cada grupo de dez livros bons houve vinte soffríveis ou maus; entretanto, o que é innegavel é o arrojo dos editores, o qual só se comprehende pela convicção da existencia de leitores.

Lemos, alhures, que em 1934 a exportação de livros brasileiros para Portugal ascendeu a mais de quatrocentos contos de réis, figurando entre os autores mais procurados Ruy Barbosa e Olavo Bilac, Coelho Netto e Humberto de Campos.

Magnifico symptoma. Não é só a nossa litteratura que está a interessar, mas tambem as condições de viabilidade que as edições patricias apresentam.

O registro desse momento gratissimo da industria do livro representa, em ultima analyse, o reconhecimento de uma expan-



Uma novidade que o Rio terá em breve: o Hospital para Cães, cuja realização já está no terreno pratico, attestada na gravura acima, que fixa o momento em que foi lançada a pedra fundamental, na Avenida Suburbana, perto da Praia Pequena. Vê-se junto da pedra fundamental a senhora Pedro Ernesto.

são que accusa vida propria, podendo, por isso mesmo, prescindir do recurso de tempos idos, em que as edições nacionais eram — por mais commodas — confiadas a officinas do Velho Mundo.

E' de esperar que o surto promissor

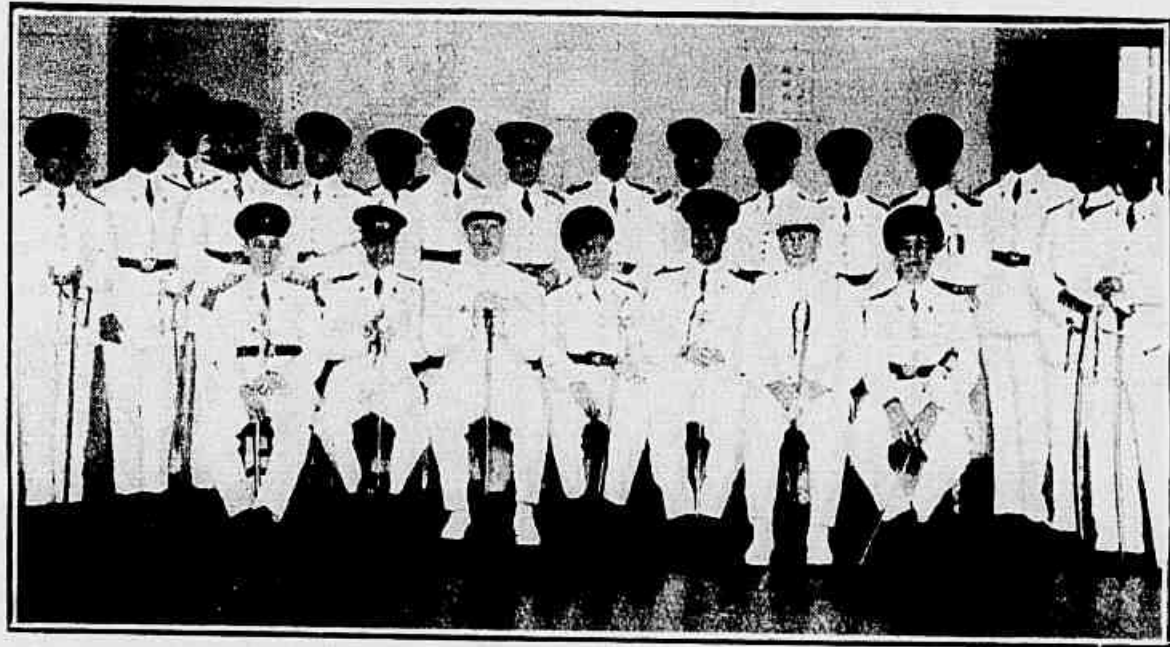
se accentue cada vez mais e o nosso livro se infiltre definitivamente no estrangeiro pela qualidade — capaz de depôr em favor da nossa cultura — e pela quantidade — que será um indice das boas condições da nossa mão de obra.

O Congresso de Prefeitos de São Paulo



Os prefeitos do Estado de São Paulo, que tomaram parte no 1.º Congresso: a sessão inaugural, realizada no Club Commercial.

ARTILHARIA DE COSTA



Grupo, tirado na fortaleza de S. João, dos officiaes que terminaram o curso do Centro de Instrução de Artilharia de Costa. No primeiro plano, as autoridades, o instructor da turma e o director do Centro.

Centro Republicano Português Dr. Affonso Costa



Dois aspectos apanhados durante a sessão solenne realizada na sede social em homenagem aos Precursores da Republica Portuguesa, e commemorativa da revolta de 31 de Janeiro: á esquerda, a mesa, no momento em que orava o presidente da sessão, dr. José Augusto Prestes; á direita, a assistência;



NOSSA TERRA -- Porteira de fazenda em Conservatoria (E. do Rio) — (Photo de Isaac Carneiro).

S. EXCIA. A PRESIDENTE DA REPUBLICA NO ANNO 2500, por Adalzira Bittencourt — (Rio)

O sonho de um Brasil leader do mundo. Poderio material. Grandeza moral. Raça violentamente aperfeiçoada com extremismo ultra-spartano. Plena era do feminismo triunphante, cujo accesso ás culminancias do governo traz a solução dos problemas do nosso seculo; a mendicidade, o analfabetismo, a cremação dos mortos, as vias de comunicação e outras tantas cousas insolúveis no momento em que vivemos.



Nas paginas do livro da sra. Adalzira Bitten-



court ha uma visão da imponencia que o mundo terá daqui a seis seculos. Tudo novo e fantastico. Dentro da visão, porém, a autora deixa que perdure algo do subjectivismo da nossa era, vindo aliás de éras passadas. A transformação fica, então, um pouco reduzida, limitada num halo cerceador de espiritalismo. E per fim essa transformação cáe definitivamente ao encerrar-se o livro, quando a Presidente da Republica, transtornada per um amor impossível, assigna o decreto de execução do homem a quem amava, cumprindo a lei de aperfeiçoamento da raça, porque elle — que era o maior pintor do mundo — "não tinha mais que 90 centímetros de altura e trazia nas costas uma enorme corcunda". E cáe, porque a Presidente, em pleno

seculo XXVI, sentia, por isso, um nó na garganta, beijava o retrato do amado e chorava. A autora, depois de tudo isso, fecha o livro com uma justificativa: "Era mulher."

E' o que nes consola: sobre todo o materialismo absorvente do anno 2.500 ainda haverá a brilhar o esplendor da lagrima feminina.

POR QUE MULHER MODERNA? de Elza de Alencar Araripe — (Editora Ravaro — Rio)

O livro da sra. Elza de Alencar Araripe apoia-se na affirmativa da Kolentai: "A característica da nova mulher é a affirmação de si mesma, não só como individuo, mas também como representante do seu sexo". A autora faz passar a acção toda nos

tombadilhos de um transatlantico moderno, tão

ELZA de Alencar Araripe



moderno que dispõe de aviões em que os passageiros arrependidos da viagem voltam ao ponto da partida. Esse transatlantico, porém — releve a autora o reparo — é ás vezes mais anachronico que os navios do Lloyd, consumindo mais de cinco

dias do Rio á ilha da Trindade.

Por que mulher moderna? apresenta um panhado de creaturas emancipadas, de temperamentos variados. São senhoras casadas que vão encontrar-se com os maridos no estrangeiro, e acabam não os encontrando; são moças solteiras que vão, sózinhas, deixando paes e irmãos, a correr mundo; são cavalheiros que, cheios de audacia, são por fim esmagados por uma timidez immensa que sobrevivem.

A viagem é o pretexto da autora para inumeras paginas dialogadas e outras tantas de pensamento onde, não raro, espontam idéas bem bonitas e cruelmente verdadeiras, embora assás avançadas. E o livro é uma nova parcella que a autora acrescenta á incognita impenitente e eterna da Mulher.

O CERCO DA LAPA E SEUS HEROES, por David Carneiro — (Editora Ravaro — Rio)

Um estudo completo do cerco da pequenina cidade paranaense, onde o bravo general Gomes Carneiro

mostrou como se transformava uma tropa desmoralizada e tropega num punhado de bravos abnegados. A documentação exhibida no decorrer da obra é farta. E' um livro que deve ser conhecido por todos os brasileiros que se interessem pela historia patria e principalmente pelos sargentos, cadetes e officiaes do exercito e da armada. A Editora Ravaro apresentou um livro elegante, attrahente e opti-



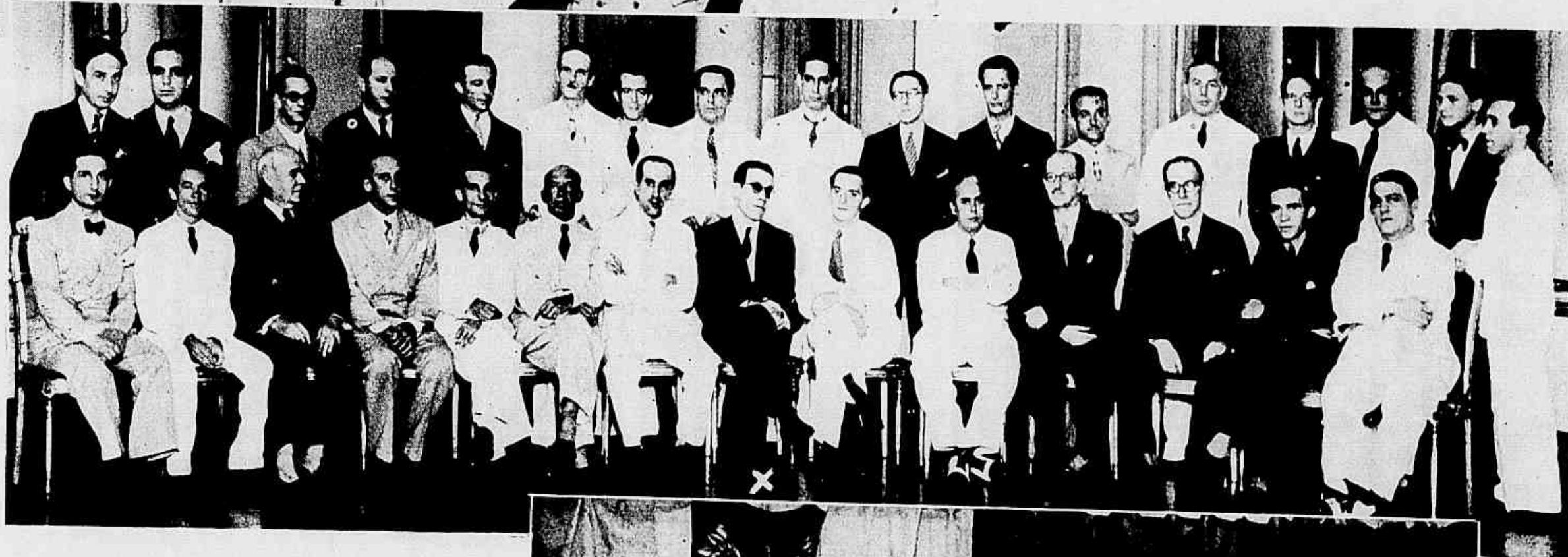
mamente confeccionado, em que se contam inumeras gravuras, impressas em papel couché, e varios mappas da região em que se desenvolveu essa pagina de sangue dos primeiros annos da Republica.

FIGURAS E FACTOS

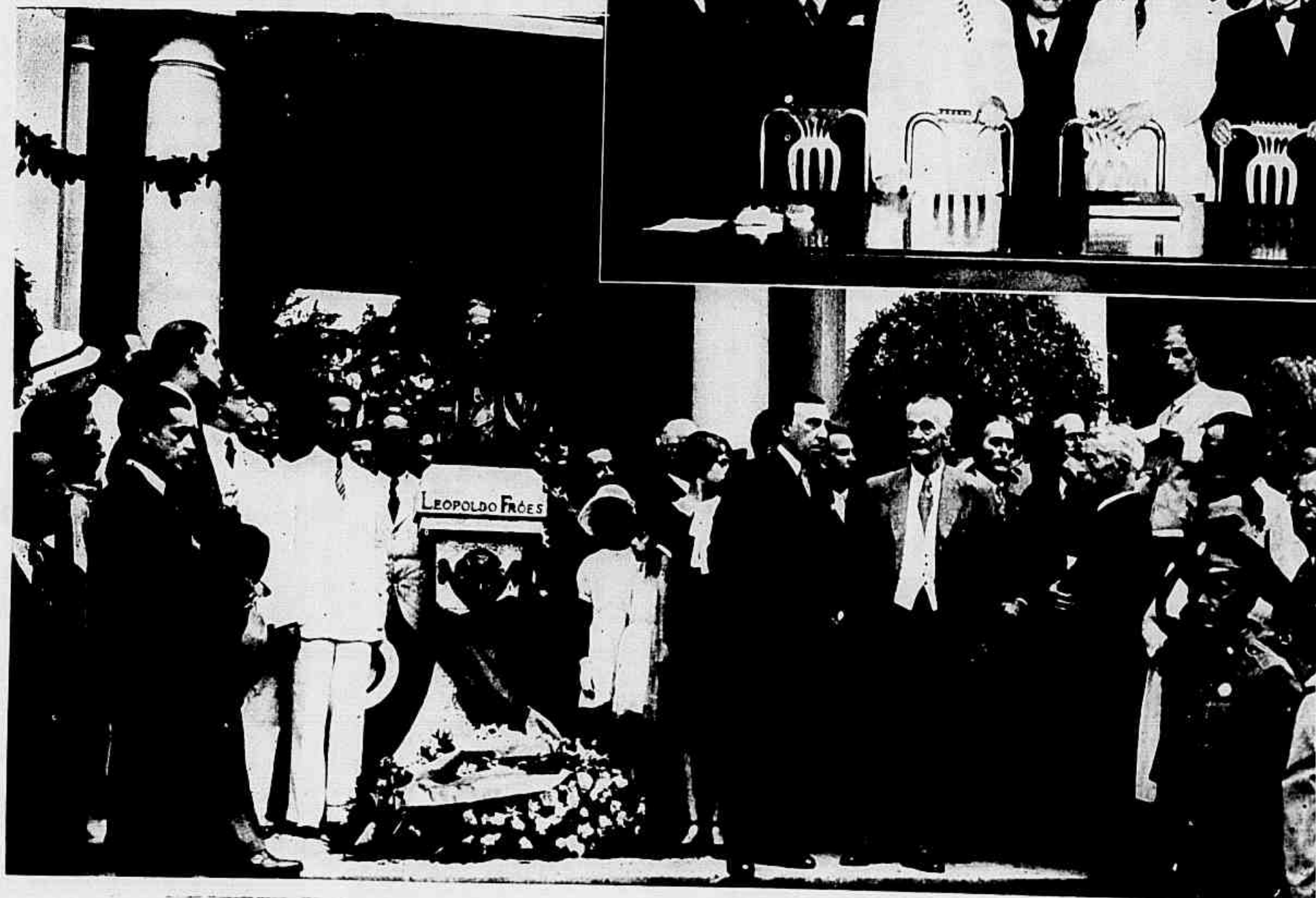
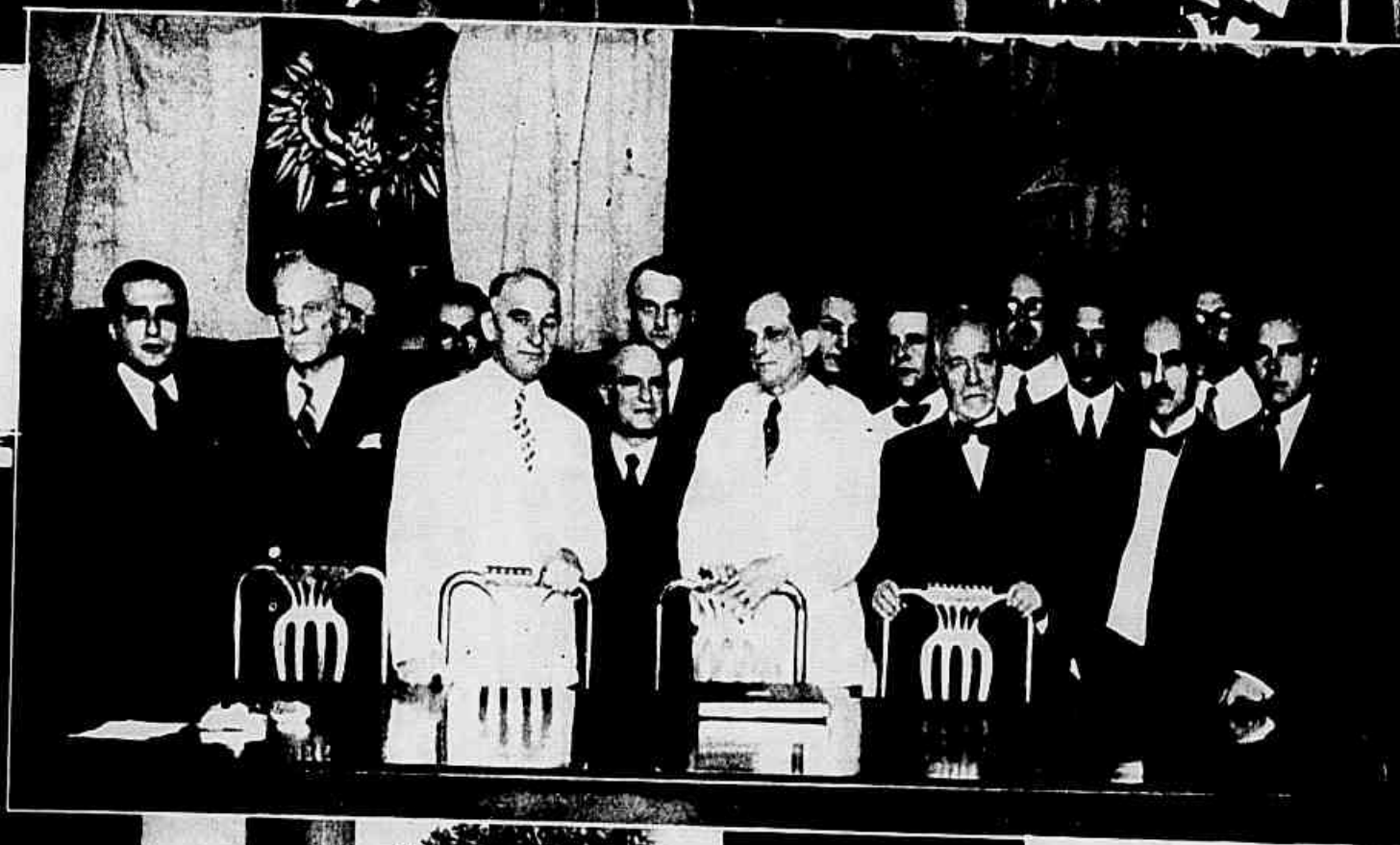


As delegações argentinas do Boca Juniors e do River Plate no Palacio Itamaraty, recebidas pelo sr. Macedo Soares, ministro do Exterior.

A' esquerda: o presidente da Associação Paranaense de Imprensa dr. Adherbal Stresser, em visita á sede da Associação Brasileira de Imprensa. A' direita do confrade visitante, o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.



Almoço oferecido por um grupo de cirurgiões-dentistas ao seu collega Sylvio Pellico Leitão, clinico e professor de odontologia na cidade do Recife, recentemente eleito deputado á Assembléa Nacional.



A inauguração do serviço radiotelegraphico entre o Brasil e a Polonia. Entre os presentes, os srs. T. Grabowski, ministro da Polonia, Pires Rebello e professores Candido Mendes, Aloysio de Castro e ministro Rodrigo Octavio.

A' esquerda: a inauguração do busto do grande actor patricio Leopoldo Fróes no Passeio Publico. Aspecto apanhado quando falava o dr. Renato Vianna, director do Theatro Escola.

Não existe no mundo relíquia mais venerada que o famoso dente do Buddha que se conserva ciumentamente no templo de Kandy, situado em uma das margens mais pittorescas do lago do mesmo nome, na ilha do Ceylão.

A civilização do Occidente — europeia e americana, por excellência — si apenas tem uma vaga idéa nunca poderá imaginar o papel importantissimo que a citada relíquia desempenha na vida do Oriente e, muito especialmente, na India e nos paizes donde existe e se venera o deus Buddha. Os buddhistas têm a profunda convicção de que esse pequeno objecto de substancia amarelenta constitue "qualquer coisa" de excepcional e unica no mundo.

E' imprescindivel uma fé enorme, capaz de resistir aos argumentos derrotistas e não poucas vezes sarcásticos com que combatem as religiões, principalmente as que se oppõem ao christianismo, para acreditar que a relíquia tão avaramente conservada no templo de Kandy tenha formado parte do apparato buccal de um ser humano.

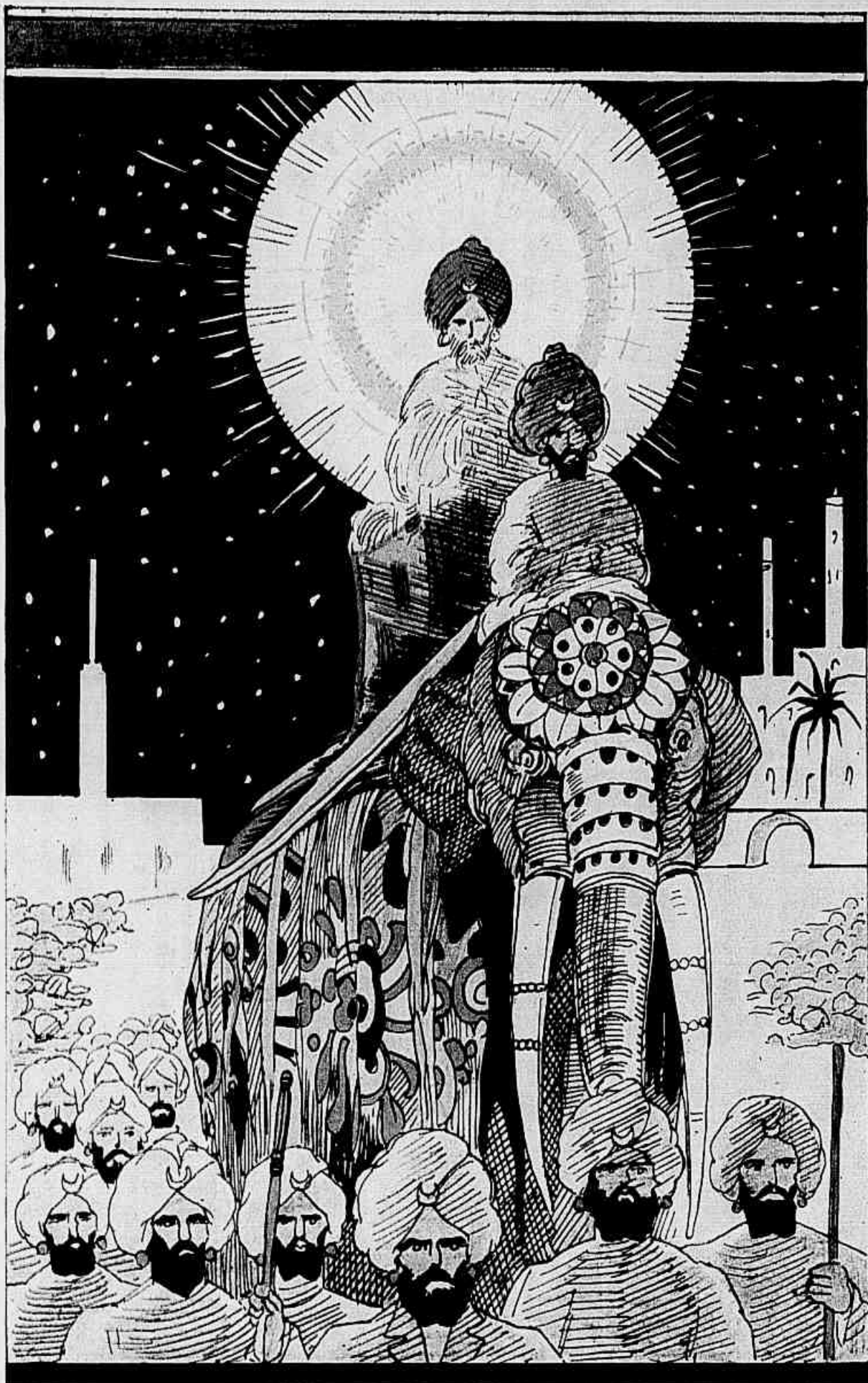
O proprio sir Edwin Arnold, cuja sympathia pela vida, costumes e essencia da religião buddhista é notavel, escreve em seu livro "India Revisited", referindo-se ao famoso dente, o seguinte: "O dente que se encontra no templo de Kandy não tem nenhum ponto de contacto, nenhuma semelhança com os dentes humanos; mas sim com os de um crocodilo ou os de um animal parecido..."

No entretanto, os buddhistas o consideram authentico e a coisa mais sagrada da terra.

Essa relíquia — creiam eu não os leitores — foi a origem de guerras sangrentas e sem remedio, nas quaes participaram a maioria dos povos do Oriente. A India, Persia, Siam, Cochinchina, Afghanistan, Russia Meridional e grande parte da ilha da Malasia serviram de cenário para lutas horrorosas que degeneravam nos mais selvagens tormentos.

Sommas fabulosas, "complots" perigosissimos e combinações diplomaticas de todo o género se realizaram para obter a posse do famoso dente que "pertencia" ao *homem bondoso e caritativo até com seus proprios inimigos, aquelle que preferia os pobres aos ricos, o que havia lutado contra a divisão dos homens em castas, sustentando que o nascimento não condemna ninguém á ignorancia e á infelicidade; aquelle que predicava o amor do proximo, a caridade, a virtude; que desprezava os prazeres da vida e aconselhava ao homem fazer-se superior a esta, elevando-se, aperfeiçoando-se mediante a bondade e a misericórdia, para alcançar o caminho da salvação que conduz ao "Nirvana" onde cessa toda a dor, onde se ignoram as paixões, os desejos e as fúrias, onde se produz não um aniquilamento total, mas parcial; uma liberação da personalidade; um repouso eterno acompanhado de uma apathia continua.*

O facto de se encontrar o dente do Buddha desde o século XVI na ilha de Kandy fez desta localidade, encravada nas montanhas do Ceylão, um lugar inacessivel e fortemente vigiado por uma centena de sacerdotes que offereceram sua vida ao culto da religião buddhista.



O FAMOSO DENTE DO BUDDHA

por Albertus de Carvalho — Desenho de M. Tullius

Annualmente milhares e milhares de peregrinos de todas as regiões do Oriente chegam ao Ceylão, para internar-se no lago de Kandy. Depois de viagens intermináveis, massantes, cheia de obstáculos chegam ao templo, onde depositam seus presentes de ouro, prata e joias valiosissimas.

As mais extraordinarias lendas giram em torno do famoso dente. Uma dellas conta que um dos noventa reis do Ceylão levou uma offerenda ao templo de Kandy, presente este constituído em seis milhões de flores. Depois deste, outro rei fazia depositar ali, diariamente, com mil flores, todas de uma só familia.

O dente é um pedaço de marfim de tonalidade amarelenta pronunciada. Manchas diminutas em tom marrom ferem a vista do visitante. Está collocado de forma accessivel aos olhares dos curiosos. Para as visitas se destinam os dias de grandes solemnidades.

O relicario que guarda o dente do Buddha é construído do mais fino crystal. Adorna-o uma maravilhosa flôr de lotus, toda de ouro puro, de cujo centro emerge, como rigida petala, o dente famoso.

Todos os annos, durante o mez de Agosto, a transparente redoma de crys-

tal, com seu precioso conteúdo, percorre as ruas da cidade sobre o dorso de um majestoso e perfumado elephante, adornado com tapetes primorosos de franjas de ouro. (vide gravura que illustra esta chronica). Os elephantes que transportam a preciosa carga são considerados sagrados e são objecto de mil attentões e de um culto secundario: vivem em verdadeiros palacios, rodeados das mais refinadas commodidades. Os seus dois grandes pedaços de marfim são adornados com perolas verdadeiras, de valor fabuloso.

Quando estes felizes pachideimes percorrem as ruas festivas de Kandy produzem tão extranha suggestão que até os proprios europeus — bem entendido: os que têm oportunidade de presenciar tão grandiosa scena — se sentem impressionados por um "quê" mysterioso e indefinido.

Então os sacerdotes rodeiam respeitosa e não permitem que mão humana nenhuma se aproxime da urna sagrada.

Diz, ainda, sir Edwin Arnold no seu livro: "Faz cincoenta annos, os siamezes enviaram ao templo de Kandy uma embaixada de sacerdotes portadora de uma

rica caixa que continha cincoenta mil libras esterlinas, no objectivo de conquistar o privilegio de transportar o dente do Buddha para Bangkok, capital de Siam. A offerta foi recusada com indignação, trazendo como consequencia um conflicto que, não fôra a intervenção do governo inglez, degeneraria em uma guerra espantosa.

Ante a presença de um commissionado britannico, os sacerdotes do templo de Kandy permittiram o accesso ao santuario de Buddha aos collegas siamezes; depois de mil cerimoniaes, chegaram junto ao altar e, sempre sob as vistas da autoridade ingleza, o dente famoso appareceu aos olhares extaticos dos sacerdotes visitantes."

Varias foram as tentativas de roubo soffridas naquella pittoresca ilha. Todas, porém, infructiferas.

E o famoso dente do Buddha continua no templo de Kandy a desafiar a maldade dos incredulos e a amenizar a dor e a desgraça dos que vão ao Ceylão, maravilhoso e lendario, pedaço da Asia mysteriosa e encantada.

Em palestra com os Immortaes

POR **Francisco Galvão**

ATAULPHO DE PAIVA

O ministro Aaulpho Napoleões de Paiva é um nome dos mais credenciados nas letras jurídicas, em cujo trato, penetrando os ciclos literarios, se fez de véla, galhardamente, rumo á Academia, onde occupa com brilho a cadeira de Junqueira Freire. Preocupado com o exercicio de suas elevadas funções, e cioso, por outro lado, de seus deveres sociaes, presidente que é de varias associações philanthropicas, foi-me difficil sitial-o para a entrevista que venho fazendo com os immortaes. Mas numa reunião dos deuses do "Petit Trianon" tive a fortuna de encontral-o.

— *Que pensa a respeito da mentalidade nova do Brasil?*

— Creia piamente que acredito numa renovação. Não sou pessimis-



Aaulpho de Paiva no dia em que ingressou na Academia Brasileira.

ta a respeito si disser que o movimento que existe, por força dos limites do tempo ou—quem sabe lá? —talvez por ausencia de enthusiasmo, ainda não conseguiu abalar o publico. Reformar para se poder viver era a legenda do mestre de "Il Fuoco", perturbado, sempre, com os que paravam no caminho das letras, e permaneciam

numa estatica modorrenta e vil. E' verdade que os novos teem feito alguma coisa; mas bem pouco. Louvo certos romancistas, principalmente os do Norte, que se aventuram por mares desconhecidos, e aproveitam o estado de inquietude social para traçar nos seus livros directrizes novas e theses de relevo.

— *Que nos poderá dizer do dandysmo literario?*

— Certamente que elle existe. Em Roma mesmo elle já existia. Thraséas era uma figura que attrahia todas as atenções da sociedade. Homem do mundo, em toda a significação da expressão, a sua casa se notabilizava pela frequencia, continua, de senhoras e senhores que manejavam com as letras. Temos aqui mesmo exemplos frizantes, dentro da propria Academia: Nabuco. Aos olhos de muita gente elle commetia o crime de manter impeccavel a sua elegancia de fino cavalheiro, não se lhe perdoando que, para o seio da Camara dos Deputados, levasse o seu fraque talhado rigorosamente e marcado por vistoso cravo rubro, que alarmava os seus pares. "Quincas, o Bello" era como o ironizava a rua.

"Comtudo nem o tremendo sacrilegio de que o criminararam impediu que elle se erguesse á altura de grande brasileiro, recebendo em estatua a sua justissima consagração, porque soube ser dos grandes paladinos da redempção dos escravos. A diplomacia o teve como um de seus mais altos membros. De vez em quando um inquiridor perseverante se incumbe de estudar e descrever como se fórma, entre nós, a lenda do "dandysmo" e como, da noite para o dia, apparecem guindadas á eminente posição de arbitros petronianos umas pobres creaturas modestas que, sem embargo, são colhidas de surpresa com a excelsa honra somente porque tiveram sempre a simplicidade de acreditar que a gentileza de trato, a amabilidade, a doçura da palavra, os gestos cortezes de sociedade e de salão e o distincto convívio das damas sejam formas de sentimentos apurados.

— *Acredita na função seccionadora da Academia?*

— As arcadias do pensamento servem mais para esse mysterio. Verdade é que nem todos os valores se podem agrupar e se reunir em nosso seio. A Academia entretanto, aos que não estejam "sous la coupole", encoraja com premios

e menções honrosas; anima-os com os concursos.

"Ha uma nobre função da intelligencia que somente pode ser exercida collectivamente por espiritos de eleição, capazes de abstrair, no convívio de algumas horas, a ambição da supremacia individual, os cuidados technicos de generos e profissões, e as preferencias sectarias. E' perfeitamente o que se poderia chamar a função moral

— A ultima pergunta: *O que nos diz sobre a Philosophia no Brasil?*

— Temos tido poucos cultores da Philosophia. Farias Britto, a meu modo de ver, foi dos maiores. Depois d'elle, experiencias, tentativas; juristas que se interessaram por esses problemas, como o grande Pedro Lessa.

"Entre os moços, Jackson de Figueiredo, dentro do ponto de



O ministro Aaulpho de Paiva num dos seus retratos mais conhecidos.

da intelligencia, verdadeiramente a arte da orquestração espiritual, em que todos os instrumentos sonóros, conservando a sua feição e a variedade dos sons, se combinam na plena harmonia que abafa e esconde, sem annullar-as, as diferenças da gamma humana.

"Da resonancia em que se encontram os que se associam é que vivem os de fóra, sequiosos do doce convívio com os que penetraram os humbraes difficeis desta casa que Machado de Assis, Salvador de Mendonça e Medeiros, como Joaquim Nabuco, fizeram com esse proposito.

O ministro Aaulpho de Paiva recebe a correspondencia que lhe vem pela Academia.

Olha-me delicadamente como se desejasse poder assistir á reunião na sala das sessões. Compreendo que o importuno com a insistencia.

vista catholico, seria mais um ensaista. Tambem não se poderia, em boa hora, chamar-se a um Alberto Torres de philosopho. Elle foi mais um sociologo e dos maiores da raça.

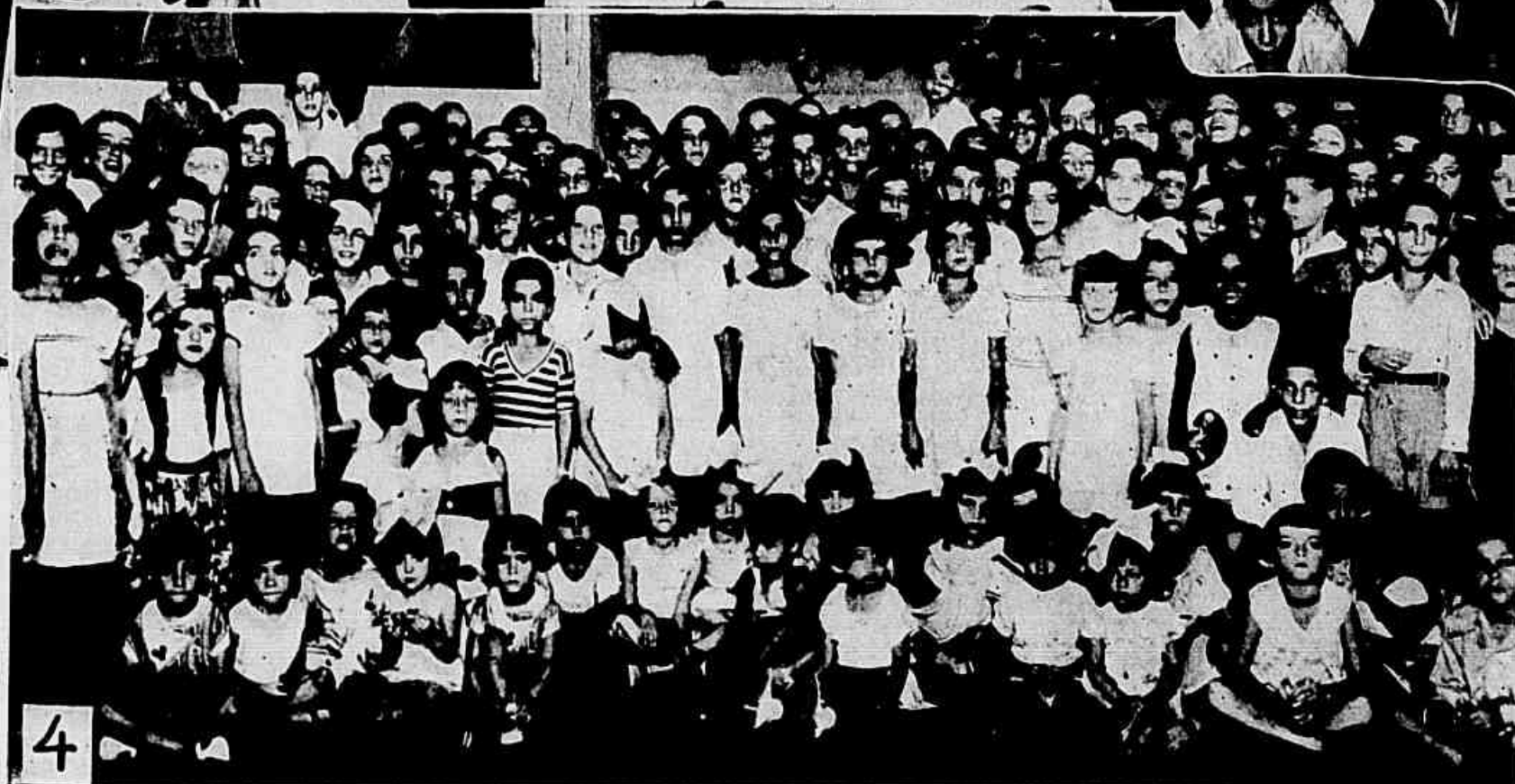
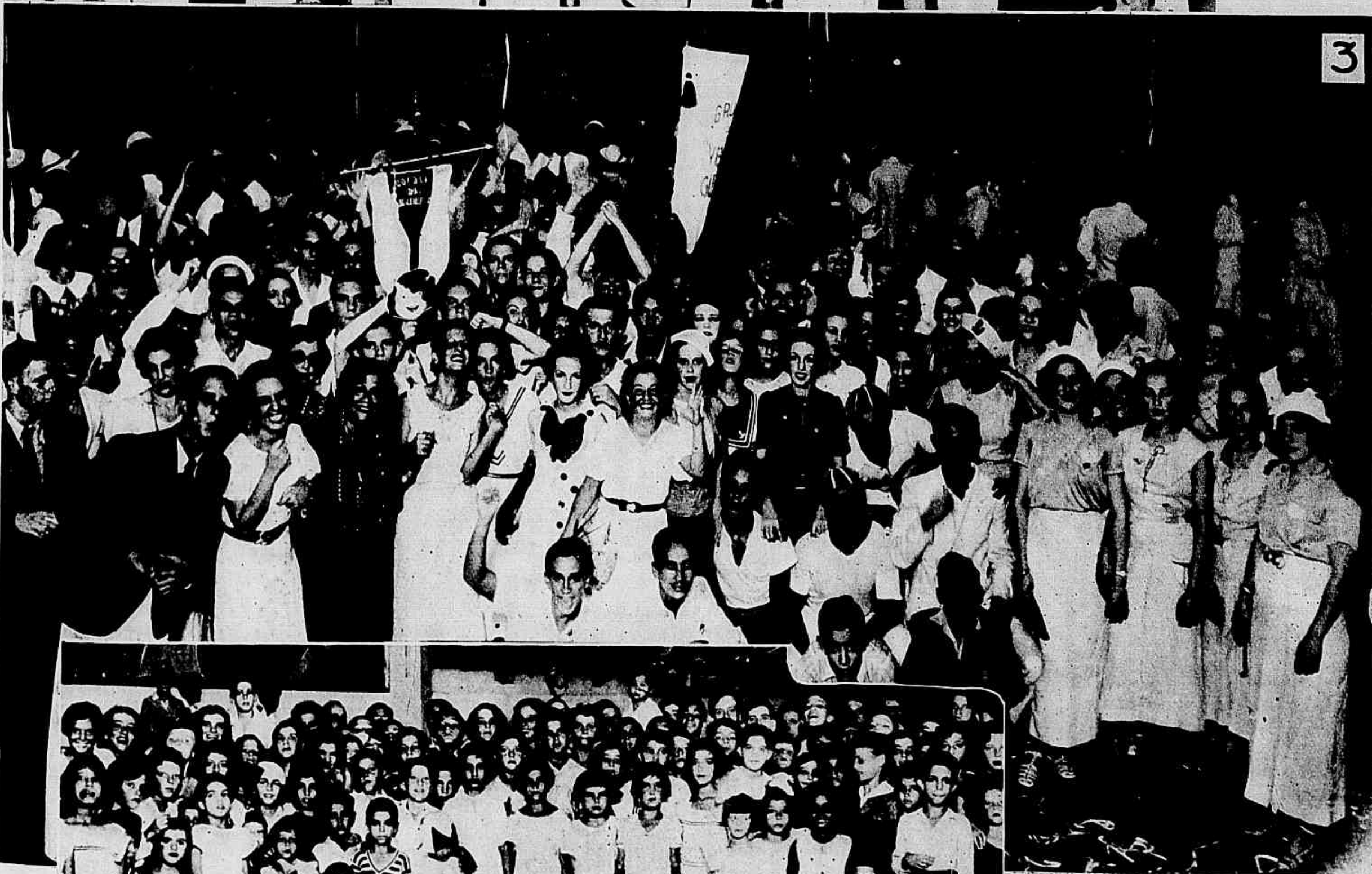
"Entretanto as letras jurídicas contam nomes da maior extensão literaria e de profunda admiração mundial.

"A galeria dos jurisconsultos brasileiros é das mais brilhantes. Se não temos o gosto de discutir as origens e de nos aprofundarmos nestas pesquisas do pensamento, pelo menos gostamos de discutir os problemas, dentro dos quadros do espirito da lei.

Despedimo-nos.

E o academico que substituiu na Academia Arthur Orlando agradeceu-nos a oportunidade que teve de expender conceitos sobre o momento literario brasileiro.

À ESPERA DE MOMO



1 e 4 — Dois lindos aspectos da matinée infantil, á fantasia, realizada no America F. C. no domingo ultimo. 2 — A festa do Club de São Christovão em homenagem aos chronistas do Carnaval da Imprensa carioca. 3 — A festividade carnavalesca realizada no Tijuca Tennis Club em homenagem á Imprensa carioca na noite do domingo ultimo, durante a qua! foram sorteadas valiosas lembranças entre os chronistas sociaes e carnavalescos, e entre os photographos.

A Guarda Suíça do Papa

por Emilio Fernet

HA no mundo, entre as potências cada vez mais armadas, uma cidade que trabalha pela paz eterna. Fica em Roma, á direita do Tibre e á esquerda do Templo de São Pedro, e chama-se a Cidade do Vaticano.

Desde 12 de Fevereiro de 1929, o Vaticano é um Estado independente que faz cunhar moeda sua e é dono de um território que comprehende uma extensão de 8 kilometros quadrados, com uns quinhentos e cincoenta habitantes. Em verdade, a cidade pontificia consta do palacio, soberania da Santa Sé e residencia do Papa e, além d'isso, de um certo numero de edificios espalhados pela capital da Italia, como as tres basilicas maiores: São João de Latrão, São Paulo e Santa Maria. Esse Estado independente foi creado pelo Tratado de Latrão, assignado pela Santa Sé — sendo Pontifice Pio XI — e o Estado da Italia. O *duce* punha termo, assim, á Questão Romana.

SOLDADOS DA GUARDA

A' margem de todo sentido bellico, com um caracter de sentido decorativo e de tradição sumptuosa, a Cidade Pontificia mantem não um exercito, mas uma guarda que corresponde á majestade do palacio. São tão pouco guerreiros esse soldados que perpetuam nos magníficos porticos e nos humbraes das esplendidas salas um perfume, uma côr de épocas lendarias, e que elles proprios, ás vezes, deixando as alabardas, tomam dos arcos dos violinos para encher de classicas harmonias os salões.

Pois bem. Esses soldados lyricos da Cidade da Paz são soldados de outro paiz lyrico e calmo: do paiz helvético, ou seja a doce Suíça dos lagos. Ficou como proverbial, como um dicto antigo, esta palavra "Suíça" — e assim o dizem hoje os dictionarios — synonymo de diversão militar, recordação dos costumes cavalleirescos, aquella idade de Lançarote do Lago de Vigaleo, de Tifurel; idade de lambrequins e pennaches, de lanças e torneios. Suíça, em adjectivo antigo, vale tanto como dizer soldadesca alegre e a pé, armada e vestida á maneira de fanfarria e côr dos antigos corpos de infantaria. Por que feitos tradicionais veio a palavra Suíça a representar tudo isso?

Parece que a Nação Helvética, que até o anno de 1789, em que se constituiu a Confederação, esteve sob o dominio do Imperio Romano, primeiro, e depois da Allemanha, da Borgonha, dos francos, para cahir de novo sob o imperio allemão em 1921, mandava soldados seus para o serviço de outras potencias. Dahi esse caracter de mercenarios alegres e valentes dos soldados suíços. Na época das guerras romanticas, empennachadas de idealismo, esses soldados alistavam-se sob a bandeira que mais os attrahia. Hoje, quando o mundo anheia pela paz, quan-

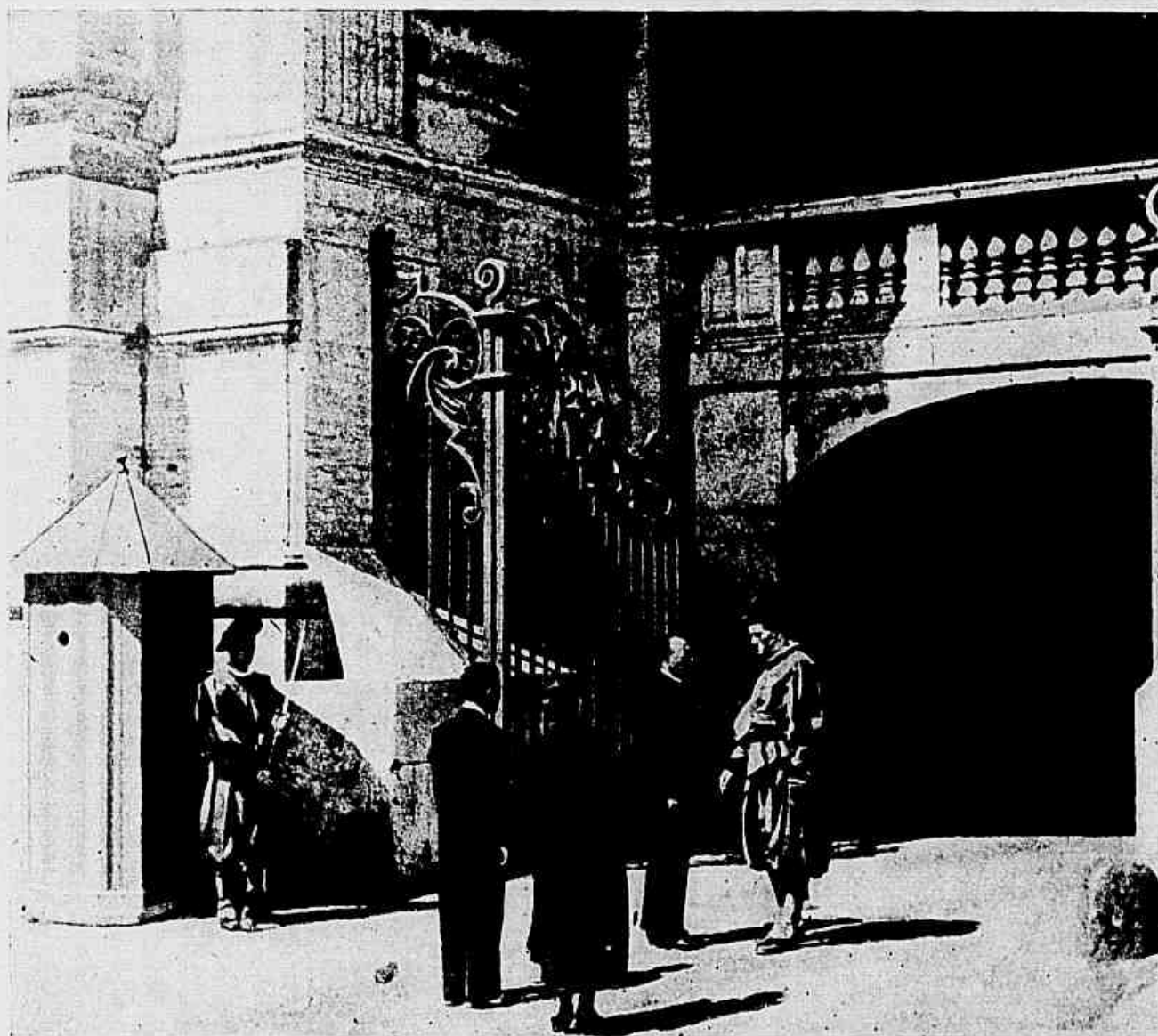


Despidas as rigidas couraças e abandonando os espadagões e as partasaras, velhas armas de tempos remotos, os suíços — guardas do Vaticano — enchem os seus aposentos de melodias.

do quer a todo transe a paz, os soldados do Papa, para formar a guarda decorativa da Cidade do Vaticano.

HA QUATRO SECULOS

Não é de agora, precisamente, isto é desde o Tratado de Latrão de 1929, quando foi constituido o Estado independente da Santa Sé, que os soldados suíços constituem a guarda do palacio. A sua organização remonta ao século XVI. Essa guarda de alabardas e couraças reluzentes prestou honras a todos os Papas, desde que, após o captivo de Avignon, voltaram a Roma e tiveram como residencia o Vaticano, em lugar do antigo palacio de Latrão, que um incendio destruiu totalmente. Desde o século XVI, esses soldados montam guarda — renovadas, naturalmente, as gerações — á entrada do Vaticano. Allí, á porta dos soberanos jardins, sérios, hieraticos, fazem sentinella aos pares. De manhã, exercitam-se no tiro, em um pa-



A's portas do palacio: os guardas de sentinella.



Passa Sua Santidade. Com o antigo atavio, como com o uniforme e o armamento moderno, a guarda presta as honras ao Pontifice.



Sobre a Sedia Gestatoria, sob o pallio, ladeado pelos *flabelli*, cujas plumas se abaixam lentamente, rodeado pelos guardas nobres e camareiros secretos, precedido pelos príncipes da Igreja e custodiado pelos suíços, cruza o Vigário de Christo os confins do Vaticano.

Rafael Sanzio, rival de Miguel Angelo, foi quem desenhou para os Soldados do Papa os magníficos atavios guerreiros.

teo do palacio. Ao entrar o Papa nos seus salões fazem-lhe a saudação lendaria, e nas suas vigílias, seja na bibliotheca ou na sumptuosa sala de jantar ou no theatro da Côte, fazem elles vibrar os instrumentos da orchestra.

O PALACIO QUE GUARDAM

Deve ser uma aspiração constante, um anhelio fervoroso para os suíços a nomeação para guardas do Estado Pontificio. De paes a filhos, o entusiasmo se transmittirá, e aquelle que o conseguir se sentirá feliz e protegido por destino favoravel. E' que não fazem apenas serviços de alarbadeiros, nem o seu espirito se restringe aos deveres militares; porque esses soldados recebem uma educação exquisita, exemplar. Impregnam o espirito da alta cultura e da belleza secular que ha no ambiente daquelles salões magníficos, onde os mais valiosos quadros e as mais formosas esculpturas esplendem a sua magnificencia.

Nada, em verdade, tão soberbo como essa residencia pontifical. De centuria em centuria, foram-se accumulando alli os mais ricos thesouros das artes e das letras.

Nicolau V (1447 - 1455) resolveu fazer do Vaticano o maior palacio

do mundo para residencia da autoridade ecclesiastica e dos cardeaes. Ao morrer deixou o palacio quasi concluido, com as habitações dos Borgias e as

camaras chamadas *s'anzas*, que teriam de ser esplendidamente decoradas, segundo o seu projecto. Rafael Sanzio, effectivamente, decorou mais tarde com



Mesmo sendo soldados da paz, a parte de instrução militar que os suíços recebem requer o exercicio das armas modernas.

pinturas divinas, com aquellas madonnas que sorriem celestialmente entre as mais bellas côres com que os pinceis de artistas jámais sonharam nas suas paizagens. Sixto IV construiu — de 1473 a 1481 — a Capella Sixtina que o genio de Miguel Angelo decoraria com figuras maravilhosas.

Innocencio VIII ergueu — de 1486 a 1492 — o pavilhão do Belvedere, que Bramante ligou ao palacio, sob Julio II, por meio de um amplo pateo. Bramante foi o architecto das Logias e do Pateo de S. Damaso. A Capella Paulina foi construida em 1540 por Paulo III e a Bibliotheca, essa magna sala de côres celestiaes, foi mandada constuir por Sixto VI, de 1585 a 1590. Essa Bibliotheca Vaticana possui uns cincoenta mil manuscriptos e uns trezentos mil volumes. Em uma vitrine dessa Bibliotheca conservam-se uns cachos ruivos de Lucrecia Borgia — filha de Alexandre VI — e é muito conhecido o episodio de lord Byron, que se enamorou perdidamente do phantasma de Lucrecia contemplando aquelles cabellos.

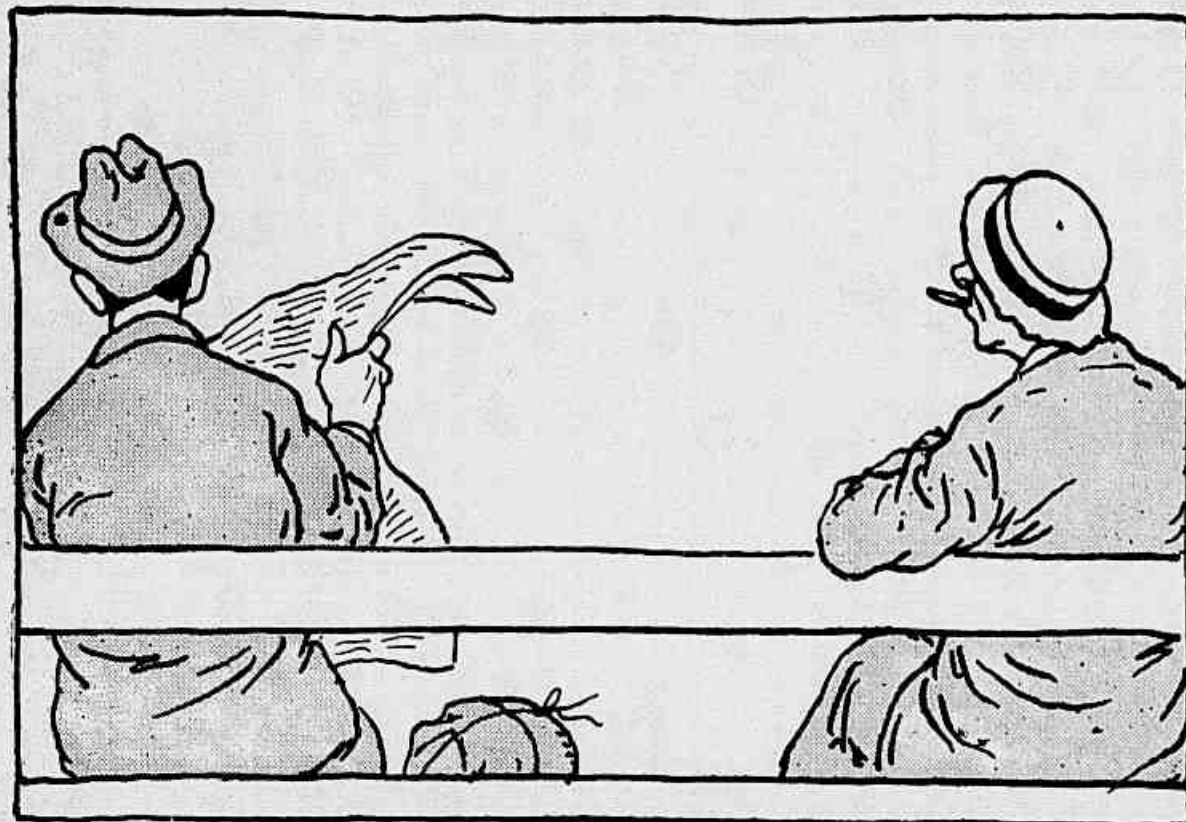
O Vaticano é grandioso. Tem mais de mil salas, capellas e camaras. Entretanto, a parte reservada ao Santo Padre é muito reduzida, sendo o resto dedicado ao ceremonial e ás colleccões valiosas.

E' possivel, pois, que alguns desses soldados da Côte Pontificia não vejam o Papa senão de longe em longe, nas grandes solemnidades, no Salão do Throno ou nas galerias de marmores côr de rosa. Nos momentos em que a guarda suíça vae custodiando o throno de ouro, em que Pio XI passa entre nuvens de incenso, entre leques de plumas brancas, entre a emoção reprimida dos peregrinos da terra inteira...

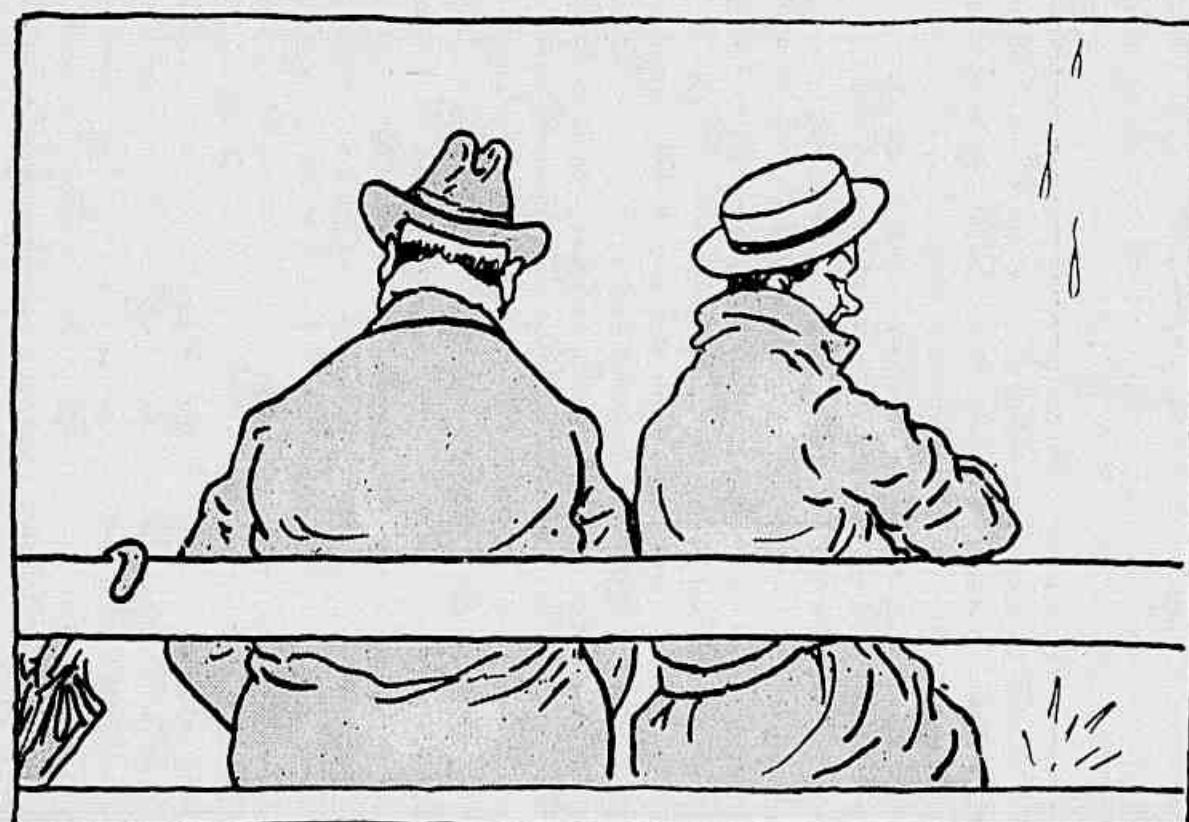
Os trajes usados pelos soldados do Pontifice não são tradicionaes das milicias suíças ou dos corpos organizados pelo recrutamento. São trajes confeccionados exclusivamente para a guarda do Vaticano. O seu primeiro figurino é devido á fantasia do pintor das madonnas, a Rafael Sanzio. O capacete empennachado de plumas, com a viseira alta, em angulo agudo, é preso por um esplendido trabalho de ourivesaria; as calças são recortadas e de linha esbelta. Mas onde Rafael Sanzio fez fulgurar a sua fantasia de pintor foi nos cintos que unem a couraça ao panno das calças: um cinto de côres brilhantes, como se o arco-iris dominasse o impeto desses guerreiros da paz, dando-lhes mais aspectos de archanjos que do soldados bellicosos. A côr desses cintos brilha, unindo amarellos a purpuras e azues a brancos puros.

Assim decoram originaes sentinelas da paz o palacio sumptuoso que guarda, com as almas sagradas dos pontífices, a memoria dos genios das Artes: Miguel Angelo e Rafael, Leonardo e o *Perugino*, e o sorriso de Lucrecia Borgia, que Ariosto cantava em versos immortaes e o proprio Miguel Angelo copiava nas suas mais bellas estatuas.

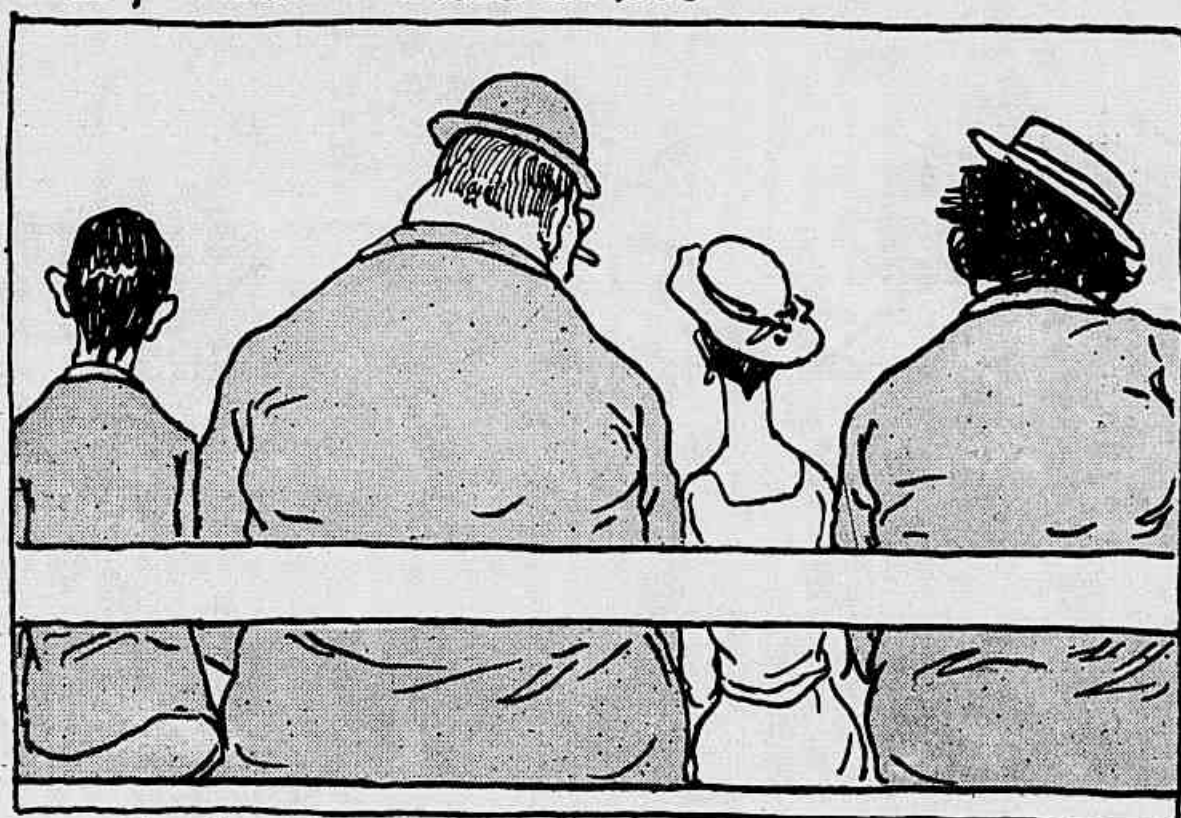
O banco do bonde



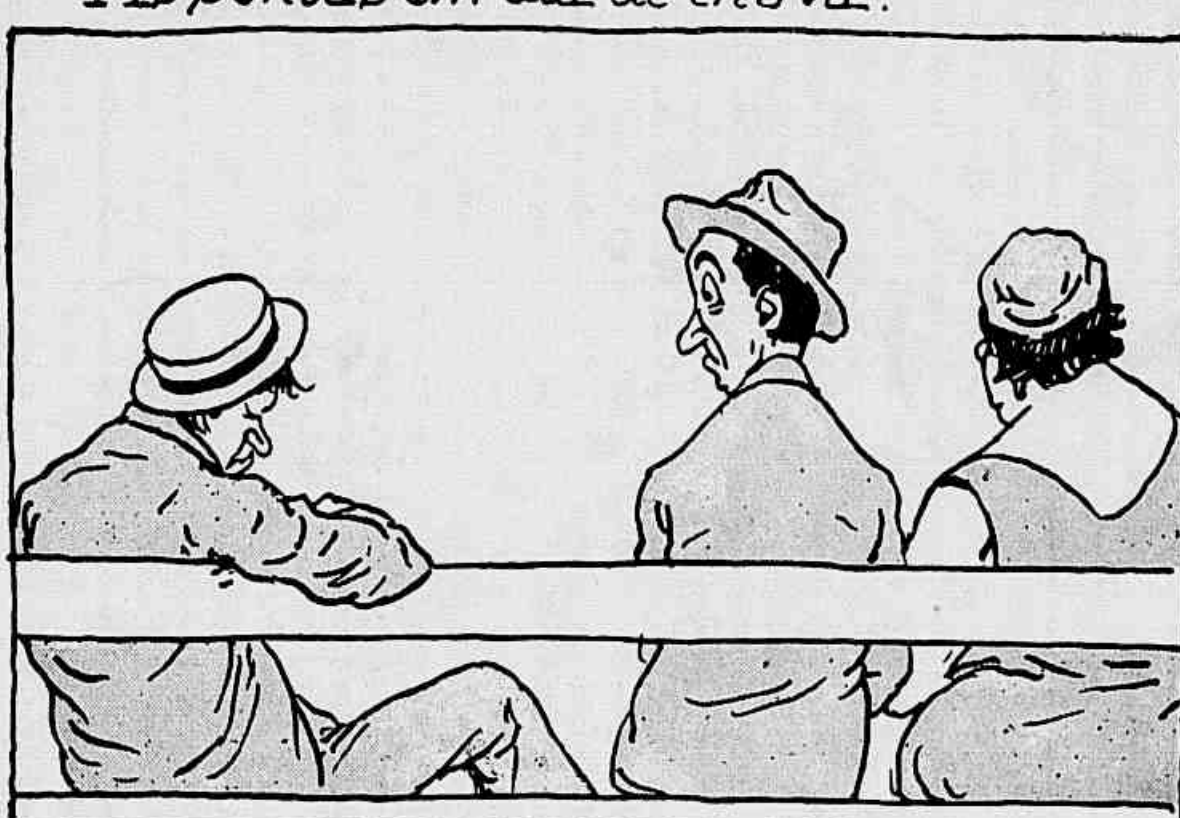
As pontas em dia de sol.



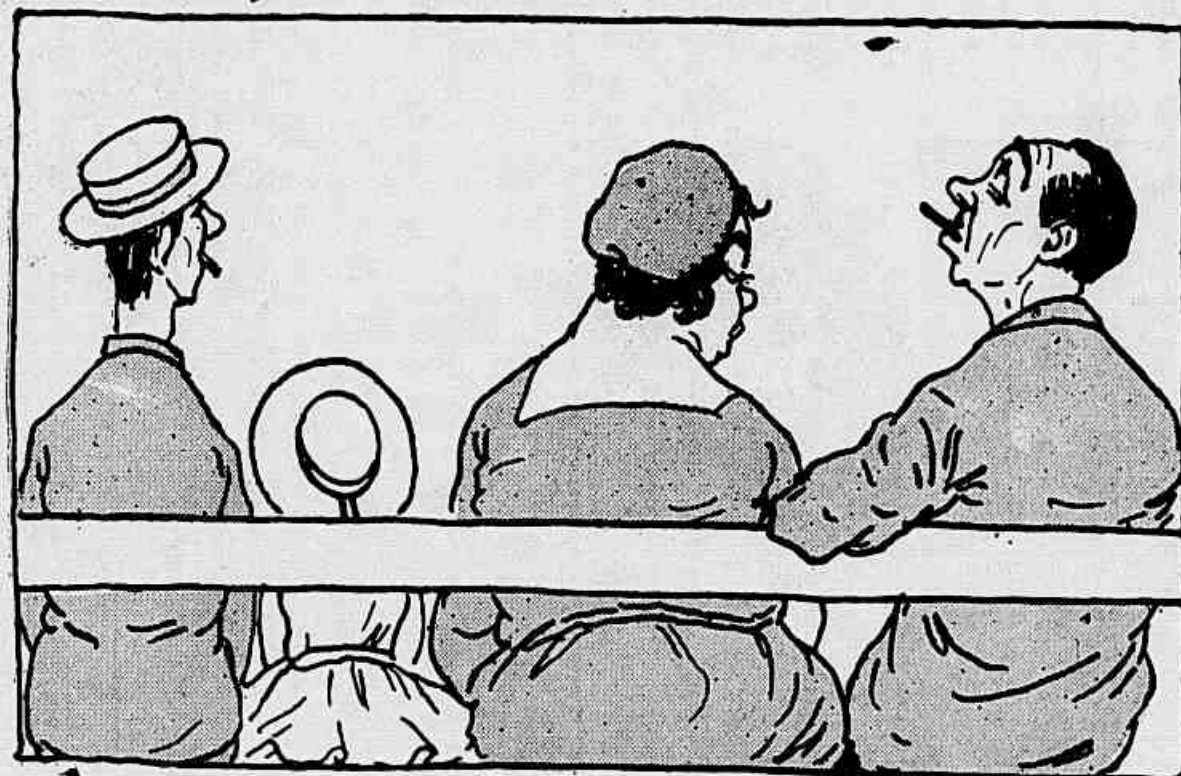
As pontas em dia de chuva.



Lotação completa...



Dormitório...



O encôsto do "distraído"...



Familiar e recreativo...



Ultra democrático...



Idyllo franco e censura muda...

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

AGIR COM ALEGRIA

Muitos são os entes que tem aborrecimento profundo do seu trabalho: cumprem-no, mas sem alegria, sem animação, com melancolica resignação.

Será mesmo por não ter seu officio o menor interesse ou antes por não saberem vel-o sob seu verdadeiro aspecto?

A verdade é estar a sua visão limitada: consideram sua obrigação como um fim, quando não é senão um meio que lhe permite cumprir a sua missão neste mundo.

Por exemplo uma mãe de familia carregada de afazeres; cuidando da casa, dos filhos pequenos, costuras, enfim os mil pequenos detalhes que absorvem diariamente todo o seu tempo, se fixar obstinadamente seus olhos sobre os detalhes "manuaes" das suas obrigações, se não vir senão penurias, alimentos, dedal e tesoura, terá forçosamente de achar seu horizonte bem enfiado. Mas, se olhar para além, se souber ver a belleza do empreendimento do qual está encarregada, se comprehender a grande honra que lhe é conferida de educar seus filhos, para fazer delles homens de bem, tudo muda, tudo se illumina; o que era penoso torna-se facil, o que parecia mesquinho torna-se grandioso; deixa de ser a "operaria que se lamenta" para ser a artista consciente da nobreza da sua obra e orgulhosa de ter que cumprila.

Todos devem levantar a pesada cobertura sob a qual sua má fé rabugenta, suas ideias limitadas e parciais, seu genio pessimista arriscam mantel-os; fixar os olhos da sua alma na missão que tem de cumprir; desde então, o trabalho obrigatorio não sómente parecerá acceitavel como desejavel.

Esta maneira de enfrenar sua tarefa com toda

a boa vontade não lerá sómente o effeito de permittir melhor executá-la

permittirá tambem cultivarmos-nos melhor. As relações leaes com o proximo pôde ensinar-nos o dominio sobre nós mesmos; a actividade corajosa pôde desenvolver em nós a engenhosidade,

a energia, a tolerancia; a applicação ao trabalho apura a nossa faculdade de observação, suscita em nós ideias de organização. Viver assim é adquirir uma experiencia intelligente, que augmenta

gradualmente a nossa sensatez e a nossa força.

E ha ainda uma vantagem extremamente preciosa, obtida por esta maneira corajosa e sensata de cumprir suas obrigações quotidianas: é

CERA MERCOLIZED
CONSERVA A CUTIS JOVEN E FORMOSA



Immediatamente abaixo da camada exterior da tez toda mulher possui uma cutis nova, louca e fresca. A cera mercolized revela rapidamente essa formosura occulta, fazendo desprender suavemente a cuticula gasta com todos os seus defeitos, taes como cravos, manchas e espinhas. E' o unico tratamento de belleza que se adapta facilmente nos orçamentos de toda mulher, pois requer tão pouca quantidade para cada applicação que nada existe tão economico. Comece a usar cera mercolized hoje mesmo e ficará v. s. surpreendida com a immediata melhoria que se opera em sua cutis. **Carminol** — não é "rouge". Confere ás faces um arrebol natural e encantador que accentua a finura e suavidade da cutis, fim almejado pelas mulheres de gosto refinado. **Porlac** — Este famoso depilatorio faz desaparecer o pello superfluo do rosto, braços e pernas. Sua acção é rapida. **Porlac** não irrita, deixa a cutis suave e avelludada. Estas substancias embelezadoras se obtem em toda pharmacia, drogaria e perfumaria ou onde se vende artigos de toucador.

a influencia que um ta exemplo exerce; melhor que todos os discursos, melhor que todas as theorias, convence e arrebat. Segundo uma phrase dum sociologo moderno:

"A alegria dum bom operario é communicativa e torna cem labores em volta alegres e fecundos".

PENSAMENTO

A falta de paciencia agrava os nossos males, em vez de os remediar; quem soffre com impaciencia soffre duplicadamente.

12 MODELOS MODERNOS



- 1 — Tunica com corpo drapé de crepe cizento claro sobre saia de setim cizento escuro.
- 2 — Interessante vestido de crepe preto, alegrado por vizes e revers de crepe verde.
- 3 — Tunica e saia de ottoman de seda preta. Laço de fita verde, cinto de camurça preta com guarnição de metal dourado.
- 4 — Vestido de crepe preto guarnecido com plissé soleil. A golla e o cinto de contas brancas (baças).
- 5 — Vestido de crepe azul marinho com desenhos brancos, golla e punhos de organdi branco.
- 6 — Vestido de setim preto, como guarnição um laço de velludo azul turqueza.
- 7 — Vestido de crepe preto; o corpo abotôa-se do lado guarnecido com uma babadinho plissado de organdi branco.
- 8 e 9 — Dois aspectos dum vestido de crepe baço e setim preto.
- 10 — Vestido de crepe ou setim, a golla-écharpe abotôada.
- 11 — Vestido de crepe verde, guarnecido com golla drapé de crepe de xadrez verde e preto.
- 12 — Vestido-manteau, de crepe marocain azul marinho ou preto, guarnecido com bolsos applicados e botões de fantasia.

Nossa alimentação

O PÃO PRETO ACONSELHADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

A Academia de Medicina de Paris pediu ao governo para tentar a reeducação alimentar do povo francez, pondo-o no regime do pão preto.

Na mesma ordem de ideias, um medico francez encontrou uma outra solução para o problema do pão. Para elle, pôde-se dividir a vida em tres períodos. No primeiro, que vae até os trinta annos, pôde-se comer qualquer especie de pão. No segundo, até os cincoenta annos, dever-se-á comer somente o pão preto.

Emfim no terceiro período, a partir dos cincoenta annos pouco mais ou menos, não se deverá mais comer pão. Supressão total.

Por ahi se vê que o pão preto deve ser aconselhado aos que já não estão na primeira mocidade.

MENU DE ALMOÇO

PEIXE COZIDO COM MOLHO PICANTE
SALADA DE BATATAS E ALFACE
CARNE ENROLADA À MODA ARGENTINA
ARROZ
PATO COM CEBOLAS
FEIJÃO BRANCO EM PURÉ
OMELETA COM MOLHO DE TOMATES
PUDIM DE PÃO
BISCOITOS DE POLVILHO AZEDO

PEIXE COZIDO COM MOLHO PICANTE

O peixe é cozido juntamente com cebola e um bouquet de cheiros. Este molho também pôde ser servido com peixe assado frio.

Molho picante: Pica-se muito bem uma cebola, esmaga-se um dente de alho, pica-se bem uma porção de salsa, junta-se uma pitada de sal e outra de pimenta, duas ou tres colheres de azeite, uma de vinagre, uma pitada de mostarda ingleza, dez azeitonas sem os caroços e um pepino de conserva.

CARNE ENROLADA À MODA ARGENTINA

Cortam-se os pedaços de carne do tamanho de bifes pequenos e bate-se de maneira a não desfazer a carne, mas apenas estendel-a.

A medida que vão sendo batidos vão se collocando sobre uma tábua ou, melhor ainda, sobre o marmore e são esfregados com alho e pulverizados levemente com cominhos e pimenta, pondo-lhes no centro uma tira de toucinho, cebola ralada, tomates, amendoas, nozes e sal, tudo bem socado. Enrola-se, depois amarra-se com um barbante branco e vae se arrumando os rolinhos dentro duma panella untada com manteiga e com uma camada de cebolas cortadas em rodellas, e tomates sem as sementes. Molha-se com um copo de vinho branco e outro de vinagre, e um pouco de chocolate ralado (este pôde ser suprimido).

Cobre-se a panella e deixa-se cozinhar em fogo brando.

Depois de cozinhar umas duas horas, tendo-se o cuidado de juntar colheradas de caldo de carne ou de agua quente, de xá-se seccar um pouco o molho e são servidos com salsa fresca e hortelã.

PATO COM CEBOLAS

Depois de bem limpo o pato, colloca-se dentro do

seu papo uma fatia de pão esmagada com alho, salpicada com sal e pimenta.

Refoga-se bem o pato numa frigideira, na qual se poz azeite e um pouco de manteiga; depois de bem dourado colloca-se então o pato numa panella sobre uma camada de tiras de toucinho. Juntam-se algumas cebolinhas. Tem-

pera-se com sal e pimenta e molha-se com um pouco de aguardente ou de caldo de carne. Tampa-se bem a panella. Quando o pato é novo, cozinha em hora e meia; mas se já tem mais idade é preciso contar pelo menos com tres horas. Neste caso, collocar as cebolinhas uma hora depois do pato estar cozinhando.

FEIJÃO BRANCO EM PURÉ

Depois de bem cozido o feijão é socado e depois passado por uma peneira. A massa de um litro de feijão é collocada numa panella; junta-se um copo de leite e deixa-se engrossar em fogo brando (pôde se juntar um pouco de maizena ou de creme de arroz doce). Na hora de tirar do fogo juntar 100 grammas de manteiga.

OMELETA COM MOLHO DE TOMATES

Faz-se uma omeleta batendo-se muito pouco os ovos e despejando sobre a manteiga fervendo na frigideira; assim que endurece a parte de baixo, enrola-se rapidamente, para ficar

molle dentro. Para ficar baveuse a omeleta junta-se uma colher de leite, na falta deste uma colher de agua fria, aos ovos batidos.

Molho de tomates: Põe-se numa panella 30 grs. de manteiga, um dente de alho esmagado, uma cebola picada, seis tomates grandes, uma pitada de pimenta e um bouquet de cheiros.

Cobre-se a panella e deixa-se os tomates cozinhareem em fogo brando, mexendo-se de vez em quando com uma colher de pau. No fim duma meia hora, passa-se tudo por uma peneira, menos o bouquet de cheiros. Põe-se na panella 30 grs. de manteiga e igual quantidade de farinha de trigo; desmancha-se com um pouco de agua e junta-se em seguida a massa dos tomates.

PUDIM DE PÃO

Descasca-se um pão da vespera e corta-se em fatias finas (pesando 200 grs.). Arrumam-se essas fatias dentro duma vasilha e despeja-se em cima meio litro de leite que ferveu com uma fava de baunilha. Junta-se assucar que ado-

ce. Passa-se depois de ter estado algumas horas o pão embebido no leite. Batem-se bem seis claras, juntam-se as gemmas e continua-se a bater. Misturam-se os ovos batidos á massa de pão e em seguida junta-se um calice de vinho do Porto e 50 grs. de passas sem as sementes. Depois de tudo muito bem misturado, despeja-se dentro duma forma untada com manteiga. Forno regular.

BISCOITOS DE POLVILHO AZEDO

Põe-se numa panella meia colher de banha de porco e meia chicara d'agua; assim que ferver despeja-se sobre um prato de polvilho azedo, para escaldar, assa-se muito bem e depois de fria a massa junta-se um ovo, em seguida uma colher de assucar e vae se amassando com coalhada ou leite na falta desta.

A massa deve ficar em consistencia bem molle, mas de maneira a poder se enrolar os biscoitos (consegue-se bem untando as mãos com gordura). Untam-se os taboleiros com manteiga ou banha e vão assar em forno quente.

TOILETTES PARA A NOITE



1 — Vestido de crepe azul claro, uma tira drapé rodeia o decote muito grande das costas, trança na frente e passa em volta do pescoço; a saia, ajustada até os joelhos, alarga-se para baixo em ampla roda. 2 — Toilete de renda marrom bronzeado, bordada com fio metálico do mesmo tom. 3 — Vestido de tafetá verde; uma especie de golla alarga-se sobre os hombros. Guarnecido com bordado de strass. 4 — Vestido de faille amarelo pallido, mangas de mousseline do mesmo tom. 5 — Vestido de setim rosa claro, grande decote nas costas. Laço formando uma especie de pouf. A saia alarga-se em baixo em ampla roda.

Acudam depressa...que me queimei...

As queimaduras devem ser tratadas em seguida. Seria um supplicio horrivel esperar... Em cada lar deveria existir sempre á mão um vidro de Maravilha para alliviar e tratar casos assim... e também para eliminar o perigo em muitas outras emergencias, feridas, infecções, irritações, etc.

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS

o remedio caseiro para muitos fins.

MANUAL GRATIS

Schilling, Hillier & Cia. Ltda.
Caixa Postal 564 — Rio



Blusa de setim ou crepe rosa com xadrez branco, mangas raglan e grande laço do proprio tecido.

RUTH SLENCZYNSKI,

a grande artista de nove annos



Apezar de contar apenas nove annos, Ruth Slenczynski já foi consagrada, pela critica de diversos paizes, "a maior pianista do mundo"! Nasceu em Sacramento (California). Sua mãe é norte-americana e seu pae, nascido em Varsovia, tornou-se

igualmente cidadão norte-americano pela naturalização. Este ultimo, musico de grande talento, foi o unico professor de sua filha. Começou a ensinar-lhe musica quando ella tinha apenas tres annos e meio: o solfejo primeiro, depois harmonia.

Toilettes para a noite



1 — Vestido de setim rosa claro, saia en-forme, manguihas bouffantes. 2 — Vestido de velludo verde; a faixa forrada com lamé prateado. Pala de strass.



Um perfume sobrio e inconfundivel para o seu cabelo.

Eleja a brilhantina e a loção

BAL DES FLEURS
seu perfume pessoal,
factor da verdadeira
elegancia masculina.



G3-2-15
PAB

Maravilhado pelas aptidões da sua filha, cujos progressos eram prodigiosamente rapidos, deu-lhe para escolher como instrumento o violino ou o piano. Ella optou por este ultimo e não tardou a tornar-se uma executante admiravel.

Tendo apenas quatro annos de idade, deu seu primeiro concerto em Outubro de 1929, em Oakland (California); interpretou Bach, Chopin e mesmo Beethoven: foi uma revelação! Deu em seguida um segundo concerto em S. Francisco e um terceiro em Berlim. Tinha ella então seis annos.

No anno seguinte deu

O centauro doente



O Medico — A sua doença, meu amigo, não é dos pulmões e sim do figado; portanto, chame um veterinario.

um recital em Paris, no theatro dos Champs-Élysées; depois, na sala Pleyel, um concerto dirigido por Alfred Cortot.

O artista tinha-a ouvido quando ella tinha quatro annos e tinha ficado entusiasmado com o seu talento. Desde então, entre a jovem artista e o grande musico nasceu uma affectuosa amizade e a pequena Ruth tem muito orgulho do grande interesse que Cortot tem provado consagrar-lhe. Dedicou-lhe um "Cours d'interprétation" e esta dedicatória é a mais bella homenagem que podia ser prestada ao talento dessa criança prodigio: "Para Ruth, que não necessita

Roupas para banho de mar



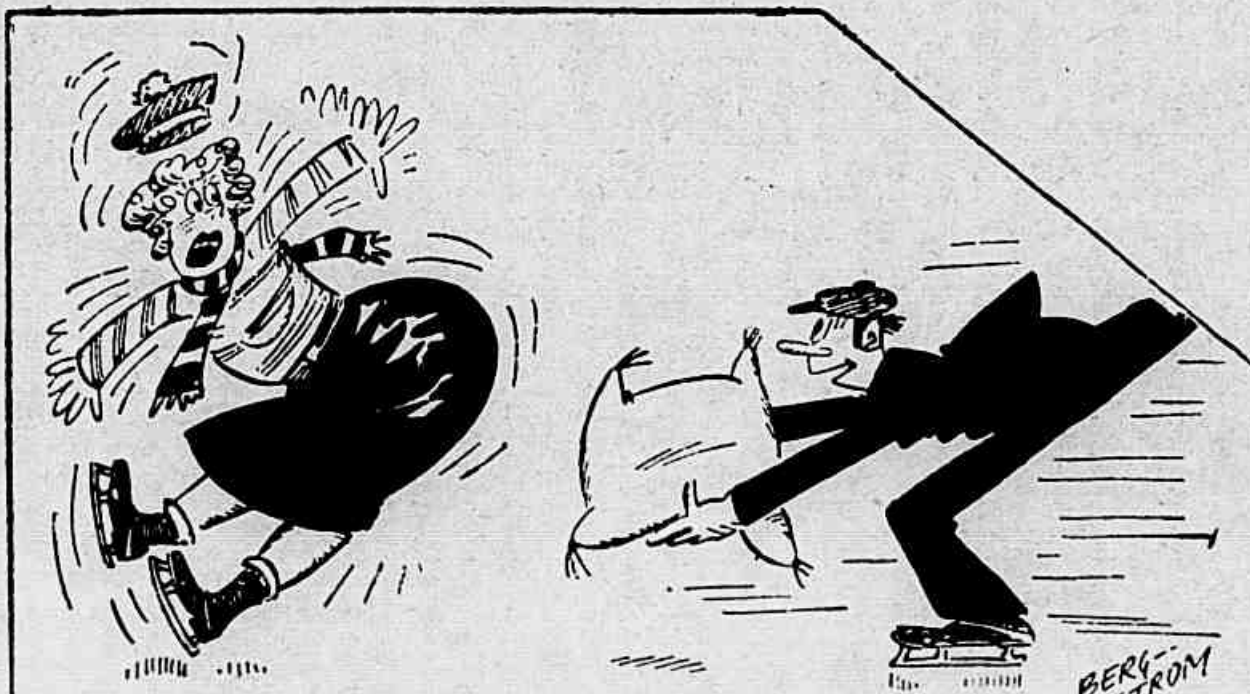
E a lavadeira explicou:

— Mas escute, patrãozinho,
O vestido desbotou
Mas a "curpa" não foi minha.
— De quem foi, então, de quem?
— Foi sua, dona Marietta,
Que não olhou a etiqueta,
Não viu a marca **INDANTHREN**.

Os tecidos tintos com corantes

INDANTHRENtêm as suas cores resistentes ao sol, à
chuva e às lavagens.**Indanthren**recomendações para sa-
ber como interpretar os
mestres".Já deu quinze concertos,
quatro em Paris; os jor-naes de todos os paizes
onde os realizou são una-
nimes em fazer-lhe os maio-
res elogios. Este mez deve
partir de novo para Ame-rica do Norte onde tem
um contrato para trinta
concertos.Esta extraordinaria ar-
tista em 1933, no Carnegie

PATINAÇÃO



— Acuda, Alberto, vou cair!

1 — Roupas de banho e roupão de tecido branco com listas pretas,
guarnecidos com o mesmo tecido branco. 2 — Maillot de
banho, de jersey de lã preta.

Hall, em Nova York, sub-
stituiu, no ultimo minuto,
Paderewski, que não pode
comparecer. No anno pas-
sado, igualmente, no Me-
tropolitan Opera, a celebre
cantora Lily Pons, ficando
doente, foi substituida no
programma pela pequena
Ruth Slenczynski. Depois
de ter tocado, em Pittsburg,
numa orchestra de noventa
executantes, os jornaes
norte-americanos foram
unanimemente em declarar que
aquella criança, tendo en-
tão apenas oito annos, era
a maior pianista do mundo.

Foi tambem a opinião
dos criticos dinamarquezes
e suecos que a ouviram
recentemente no decorrer
duma estadia que fez ulti-
mamente na Dinamarca e
na Suecia, onde obteve
magnificos successos.

Ha quatro annos que
deixou a California, rece-
bendo em toda parte as
mais calorosas acclama-
ções.

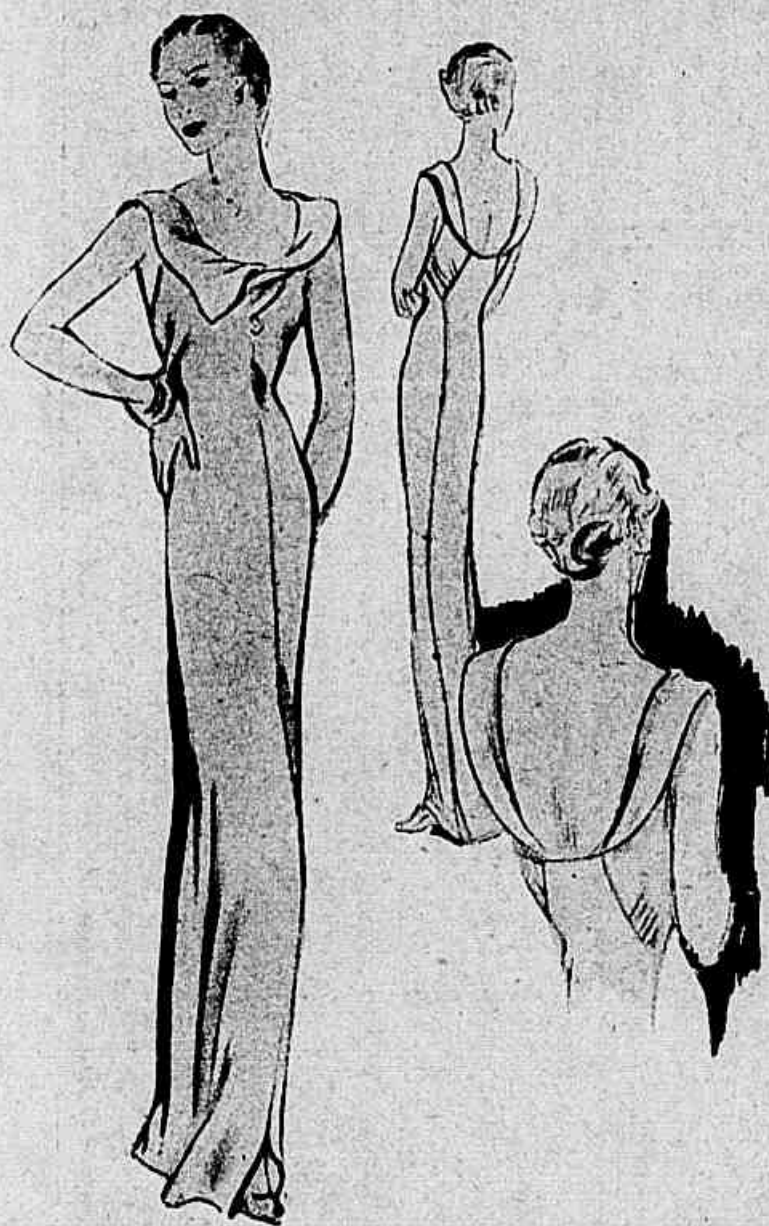
Este jovem prodigio de
nove annos conhece aliás
uma existencia activa,
estudiosa, e sua instrucção
é extremamente cuidada.

Diz ella que as longas
horas que passa deante
do seu piano são para ella
um descanso dos outros
estudos, porque a musica
é a sua unica paixão.
"Nunca brinquei com bo-
necas, tenho o meu piano
e a leitura para distrahir-
me, gosto immensamente
de ler". Apesar de tão
jovem ainda, já se exerci-
tou na composição e uma
"cadenza" composta por
ella, sobre o primeiro mo-
vimento dum concerto de
Beethoven, já foi editada.

Deante do teclado sua
physionomia infantil trans-
figura-se; vive intensamen-
te o que toca, as mãos cor-
rem sobre as teclas, os de-
dos batem com força, seus
pequenos pés attentos nos
pedaes; todo o seu corpo
participa do milagre que
esta criança sabe crear.
A sua maneira de tocar
não é absolutamente a du-
ma criança, chama a at-
tenção pela força de ex-
pressão.



O que está na Moda



Tres aspectos de uma toilette para a noite, de feitiço-princesa, em velludo rubi.

mesmo nos *manteaux*. Nota-se também duas tendências, uma muito feminina — guarnições em relevo nas blusas, franzidas, babados, *jabots*, golas as

Apezar de accentuar-se o movimento descido dos hombros, são elles muito guarnecidos, trabalhados com pregas, com *drapés*. As tunicas como os casacos têm comprimentos que variam do *sweater* aos 7/8. Os botões são muito empregados, abotoando assim como simples guarnição. Muita variedade também nos cintos, flexíveis ou

rigidos, rectos ou *drapés*, mas sempre largos e muitas vezes contrastantes. Os tecidos modernos são muito interessantes: muito mais



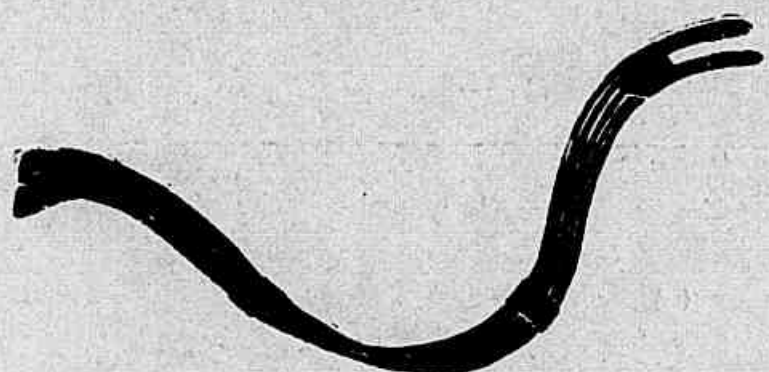
Sapato e bolsa de brocado e setim, podem também ser executados em tecido cellophane.



Frente e costas dum vestido para a noite, de chamalote lilá; decote quadrado, roda ampla.

Dois tipos de silhueta estão na moda — *fourreau* e guarda-chuva. Este ultimo, apresentado a prin-

cipio sómente para a noite, tem sido experimentado por alguns costureiros nas toilettes para o dia, até



Cinto bastante largo formado por tiras de pelica envernizada com guarnição de tachinhas nickeladas.

Manteau de lã bege de formato muito moderno, com ampla roda, mangas largas, cinto alto.

mais diversas e as mais interessantes — a outra masculina com as suas gollas com *revers*, casacos ajustados como um dolman, bolsos applicados.



Blusa de tafetá escocoz, o cinto do proprio tecido com fivella nickelada.



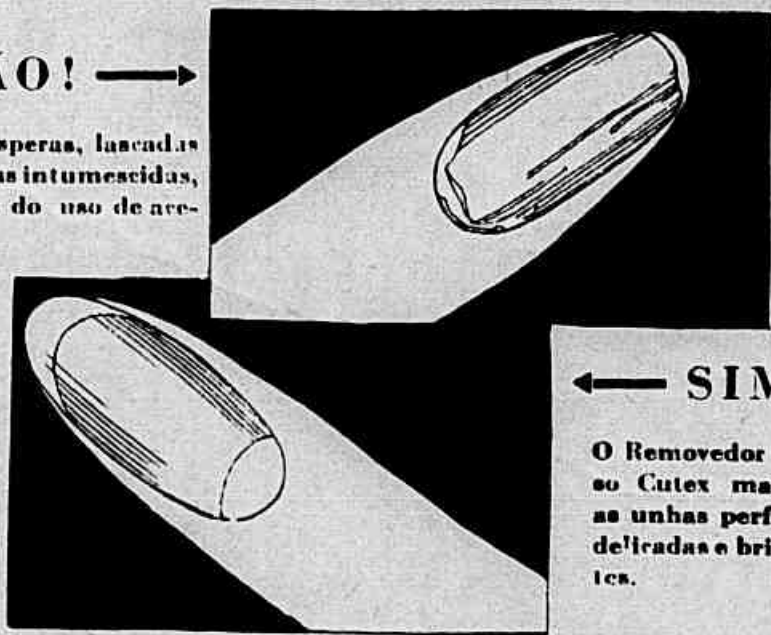
Vestido de setim azul escuro, o corpo blusando, mangas raglan, nas costas cruzamento obliquo; abotoa-se do lado

NÃO ESTRAGUE SUAS UNHAS

APPLICANDO
ACETONA!

NÃO! →

Unhas asperas, lascadas e cutículas intumescidas, resultam do uso de acetona.

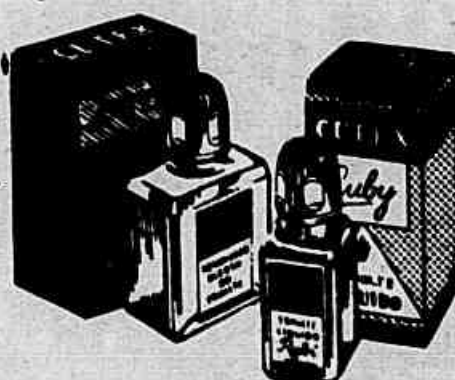


← SIM!

O Removedor Oleoso Cutex mantém as unhas perfeitas, delgadas e brilhantes.

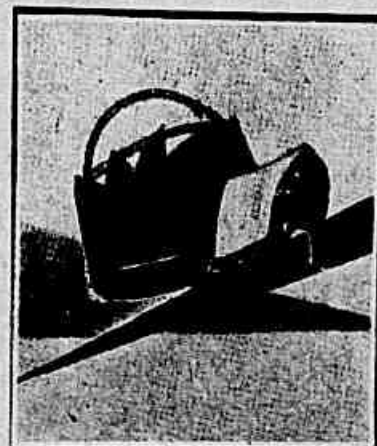
O óleo especial, contido na nova formula do Removedor Oleoso Cutex, é altamente benefico, tanto para as unhas como para a cuticula. Os liquidos, em geral usados para remover o esmalte, possuem um poder dissolvente muito activo e tornam as unhas resequidas e asperas. O novo Removedor Oleoso Cutex não irrita as unhas nem a cuticula. Seu uso constante faz unhas firmes e graciosas. E o brilho é mais vivo, quando se applica o Removedor Oleoso Cutex. Use-o continuamente. Suas mãos terão outra harmonia.

CUTEX



superfícies rugosas que lisas, muitos *cloqués* e *cô-ê-lés*.

Nos sapatos verifica-se também muita originalidade, e quasi sempre combinam com a bolsa. Para a noite são executados em tecido *cellophane*, brocado ou setim. Nalguns misturam-se os tecidos.



Pensamento

A ociosidade é como a ferrugem: gasta muito mais do que o trabalho.

Modelo muito interessante de sapato de pelica ou tecido de seda formando folhas recortadas; a bolsa que acompanha tem o mesmo desenho.

BLUSA DE TRICOT

Sobre uma blusa de *linon* ou de crepe de seda, esta blusa de tricot é prática e enfeitada. O ponto empregado na blusa tem um nome poético — petalas de rosa — e é de fácil execução.

Começa-se o trabalho pela parte de baixo das costas, empregando-se naturalmente a lã rosa-claro de preferência. Põe-se na

pelo direito da carreira precedente; fazer 5 malhas pelo avesso, 1 malha escorregada, 2 malhas tomadas juntas pelo direito e passar a malha escorregada por cima ou diminuição dupla, 5 malhas pelo avesso, as outras malhas pelo direito, etc., e assim para cada desenho; 3.^a carreira: 3 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso, (x) 1 malha pelo direito, 1 laçada, 1 malha pelo direito, 1 laçada, 1 malha pelo direito, 2 malhas pelo avesso, 11 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso e recommençar em x.

pelo direito). 7.^a carreira: 3 malhas pelo direito, (x) 2 malhas pelo avesso, 3 malhas pelo direito, 1 laçada, 1 malha pelo direito, 1 laçada, 3 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso, 7 malhas pelo direito e recommençar em x. 8.^a carreira: como a 6.^a, mas a diminuição dupla é feita no meio das 7 malhas pelo avesso da carreira pelo direito. 9.^a carreira: 3 malhas pelo direito, (x) 2 malhas pelo avesso, 4 malhas pelo direito, 5 malhas pelo avesso, e recommençar em x. 10.^a carreira: como a 8.^a, mas a diminuição dupla é feita sobre as 5 malhas. 11.^a carreira:

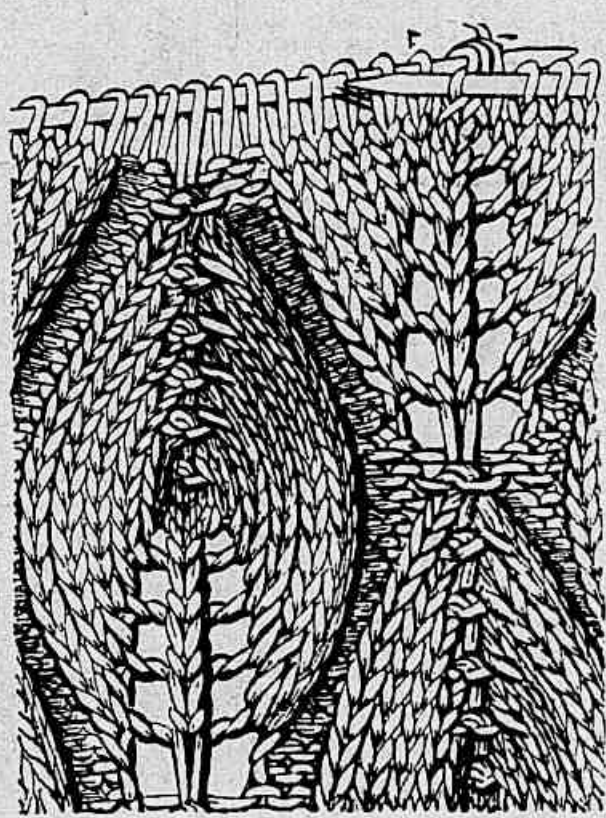
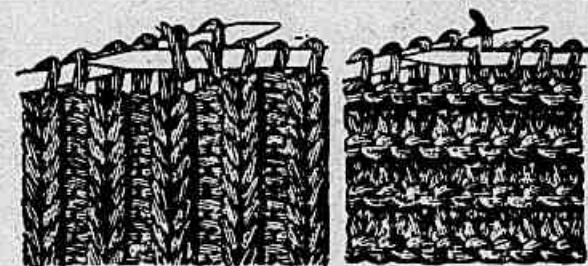
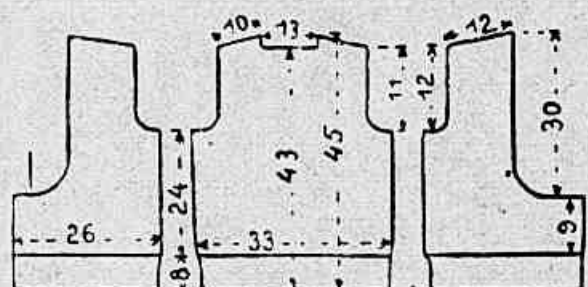


Fig. 1

Fig. 3

Fig. 2

agulha de tricot 100 malhas e trabalha-se a gaita do cinto: uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso (fig 1), até obter-se 8 centímetros de altura. Começar em seguida o ponto petalas de rosa: 1.^a carreira: 5 malhas pelo direito, (x) 2 malhas pelo avesso, 1 laçada, 1 malha pelo direito, 1 laçada, 2 malhas pelo avesso, 13 malhas pelo direito, e recommençar em x. 2.^a carreira: fazer as malhas pelo avesso da carreira precedente pelo direito e sobre as 15 malhas

4.^a carreira: como a 2.^a, mas a diminuição dupla encontra-se no meio das 11 malhas pelo avesso. 5.^a carreira: 3 malhas pelo direito, () 2 malhas pelo avesso, 2 malhas pelo direito, 1 laçada, 1 malha pelo direito, 1 laçada, 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso, 9 malhas pelo direito, e recommençar em x. 6.^a carreira: como a 4.^a carreira, mas a diminuição dupla encontra-se no meio das 9 malhas pelo avesso (não esquecer que ella se faz

3 malhas pelo direito, (x) 2 malhas pelo avesso, 5 malhas pelo direito, 1 laçada, 1 malha pelo direito, 1 laçada, 5 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso, 3 malhas pelo direito, e recommençar em x. 12.^a carreira: como a 10.^a mas fazer a diminuição dupla com as 3 malhas que restam do desenho sobre o qual são feitas as diminuições duplas. 15.^a carreira: 3 malhas pelo direito, () 2 malhas pelo avesso, 13 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso, 1 la-

çada, 1 malha, 1 laçada e recommençar em x. 14.^a carreira: fazer como precedentemente as malhas pelo avesso da carreira precedente pelo direito, as outras malhas pelo avesso excepto a diminuição dupla no centro das 15 malhas da carreira precedente que são feitas pelo direito, portanto sobre os desenhos oppostos áquelles das 12 primeiras carreiras. 15.^a carreira: 3 malhas pelo direito, (x) 2 malhas pelo avesso, 11 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso, 1 malha pelo direito, 1 laçada, 1 malha pelo direito e recommençar em x. 16.^a carreira: como a carreira 14.^a com a diminuição dupla

no meio das 11 malhas. 17.^a carreira: 3 malhas pelo direito, (x) 2 malhas pelo avesso, 9 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso, 2 malhas pelo direito, 1 laçada, 1 malha pelo direito, 1 laçada, 2 malhas pelo direito e recommençar em x. 18.^a carreira: como a 16.^a, com a diminuição no meio das 9 malhas. 19.^a carreira: 3 malhas pelo direito, (x) 2 malhas pelo avesso, 7 malhas pe-

lo direito, 2 malhas pelo avesso, 3 malhas pelo direito, 1 laçada, 1 malha pelo direito, 1 laçada, 3 malhas pelo direito e recommençar em x. 20.^a carreira: como a 18.^a com a diminuição dupla no meio das 7 malhas. 21.^a carreira: 3 malhas pelo direito, (x) 2 malhas pelo avesso, 5 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso, 4 malhas pelo direito, 1 laçada, 1 malha pelo direito, 1 laçada, 4 malhas pelo direi-

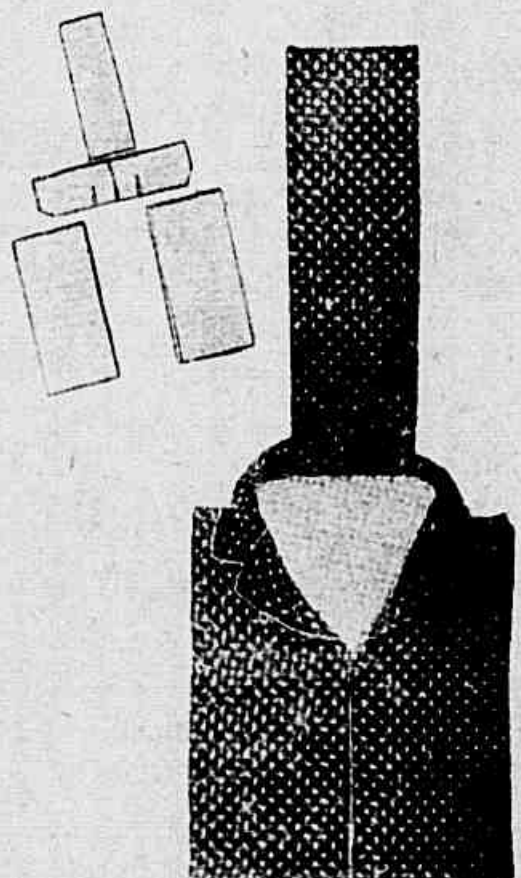


Este vestido de velludo apresenta uma linha extremamente moderna; muito mais curta na frente a saia. A frisa de lamé listado de ouro e branco forma cauda.

CIRURGIA PLASTICA
SEIOS CAHIDOS, RUGAS
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLAS.
Dr. A. PRUDENTE
SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin
Constant 29-1.º and. Tel. 22-6248
Consultas das 16 ás 19 horas

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRATICA E ECONOMICA
Comprimidos Vichy-État
3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.
TODAS AS PHARMACIAS

Tailleur com collete de tecido de fantasia



Para acompanhar um tailleur de linho branco ou bege, este collete, de muito facil execução como mostra o nosso desenho, é feito de linon ou de voile azul ou vermelho com pintas brancas.



Nervuras feitas pelo avesso de um vestido de crepe-selim dão imensa graça a esta toilette.
Uma grande ruche de tulle violeta completa a elegância.

to, e recomeçar em x. 22.^a carreira: como a 20.^a, mas a diminuição dupla no meio das 5 malhas. 25.^a carreira: 3 malhas pelo direito, (x) 2 malhas pelo avesso, 3 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso, 5 malhas pelo direito, 1 laçada, 1 malha pelo direito, 1 laçada, 5 malhas pelo direito, e recomeçar em x. 24.^a carreira: como a 22.^a carreira, mas a diminuição dupla é feita com as 3 malhas. 25.^a carreira: recomeçar como na 1.^a carreira (fig. II). Trabalhar assim até obter

32 centímetros medindo desde baixo; fechar 7 malhas de cada lado para as cavas, depois duas vezes 2 malhas e duas vezes 1 malha; continuar a direito com o mesmo ponto até obter 43 centímetros medindo desde baixo. Fechar então 30 malhas no centro e trabalhar cada lado separadamente fechando as malhas em *viez* para formar os ombros, 6 malhas de cada vez, quatro vezes em seguida; na quarta vez devem restar apenas 4 malhas.

Frentes: para uma dellas

pôr na agulha de tricot 90 malhas, trabalhar a gaita do cinto até obter 8 centímetros de altura (fig. I), depois trabalhar o ponto de pétalas até obter 17 centímetros de altura medindo desde baixo. Fechar 30 malhas do lado do decote, depois 3 malhas cinco vezes em seguida, e depois continuar a direito do lado do decote. Quando medir 32 centímetros, fechar as malhas para as cavas como foi feito nas costas. Fechar depois o ombro quando medir desde baixo 44 centímetros. Fazer o outro lado igual.

Para a tira que rodeia o decote, tomar agulhas mais finas, pôr na agulha 8 malhas e tricotar o ponto de musgo todas as carreiras pelo direito fig. III, até que a tira tenha o comprimento necessário para rodear o decote passando pela gola.

Depois dos ombros cosidos pregar a tira. Fazer com a agulha de crochê 2 carreiras de ponto baixo na terminação das frentes e pregar quatro botões sobre a frente do

Sigam este Conselho se querem ter Dentes Claros e Brilhantes



Use o creme dental que remove as manchas

Agora, todos que têm dentes amarelados, de aspecto desagradável e que lhes causam vergonha ao sorrir, podem torná-los alvos, brilhantes e atraentes com o Kolynos.

O resultado é imediato.

Ao usarem o Kolynos na escova secca, logo na primeira vez notarão como é importante o uso de um creme dental antiseptico que de facto destrói os germens causadores da carie. Seus

dentes tomarão novo brilho e em pouco tempo estarão claros como nunca poderiam pensar. Certifiquem-se de que o Kolynos é muito mais eficaz.

Comecem a usá-lo hoje! É o mais económico—Um centímetro numa escova secca é o bastante.

KOLYNOS
CREME DENTAL

lado direito; e, ao pres-
sionar pelo avesso sob os
botões e do outro lado para
cruzar o abotoamento.

amigos nos tempos das
adversidades.

conhecem os quilates da
amizade

O infortunio é a pedra
de toque, pela qual se

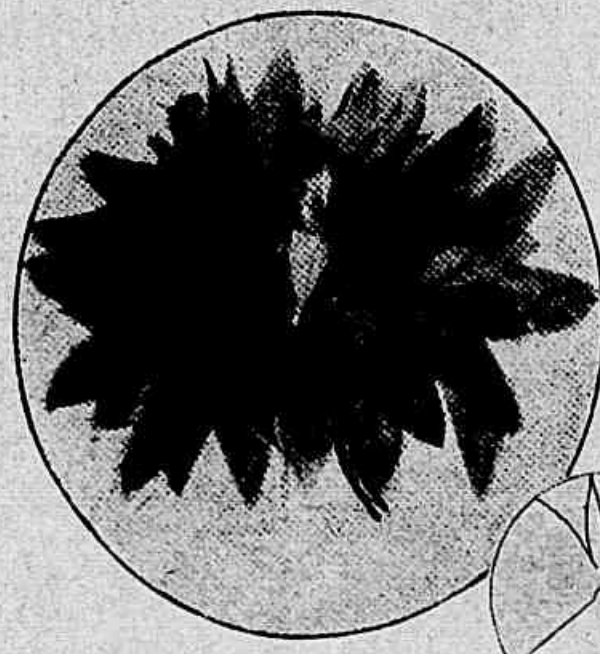
Conhece-se facilmente o
sensato pela modestia, o
louco pelo orgulho.

Pensamentos

Conhecem-se as lãs
fontes nos tempos das
grandes secas, e os bons

DISSOLURAN
ACIDO URICO GOTA ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS

Flôres para guarnecer os vestidos



As flôres estão muito em moda. Estas, de que damos o modelo, podem ser executadas em crepe georgette, velludo ou organdi.

SEIOS

DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS
— AFORMOSEADOS — SO' COM

A PASTA RUSSA
do Dr. G. RICABAL

O unico remedio que em menos de dois mezes as-
segura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS
sem causar damno algum á Saúde da Mulher.

A' venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS e
PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma Caixa 125000
Pelo Correio mais 35000

Pedidos ao agente geral J. DE CARVALHO
Caixa Postal 1724 — Rio de Janeiro

Preceitos de hygiene

O CABELLO EMOTIVO

Este qualificativo juntado ao substantivo "cabello" surpreende. No entanto não é de hoje que se constata a influencia dos desgostos sobre os cabellos e a expressão fazer-se cabellos brancos não foi adoptada sem razão.

E' uma opinião, consagrada que pessoas embranqueceram numa noite, em seguida a um acontecimento tragico. São considerados como verdadeiros alguns casos apresentados pela historia. A historia da Inglaterra possui um que teve grande numero de testemunhas. O grande

chancellor s'r Thomas More, condemnado á morte por opinião religiosa, ficou com a cabeça branca durante o julgamento. Não disseram que os primeiros cabellos brancos de Henrique IV datavam da S. Barthélemy, e Maria Antonieta embranqueceu mesmo na noite que precedeu a sua execução?

Todos esses factos são difficilmente controlaveis, e talvez que, em muitos dos casos, a falta da tintura fosse a causa, e não a emoção. No entanto póde ser encontrada uma explicação physiologica; certos sabios que estudaram a questão

Pestanas nitidas Olhar brilhante

Cilion

MOURA BRASIL

Cosmetico para escurecer, dar forma e tonificar as pestanas - Dá lindo brilho ás palpebras, expressão ao olhar, desenvolve os cilios, combate os terçoés e todas as inflamações.

A venda nas perfumarias, pharmacias e drogarias

Deposito geral: RUA URUGUAYANA, 35 - RIO

pretendem que o embranquecimento emotivo dos cabellos é muito passivel. Uma emoção produziria



Fantasia para o Carnaval



Costas de um vestido executado em tecido de um só tom.

1 — Vestuario da época do Directorio. Saia de setim branco guarnecida com baladinhos plissados e uma rosa vermelha. Tunica de cintura curta formando paniers de faille amarella, punhos e frente de setim branco e renda. Chapéu de faille amarella forrado e guarnecido com setim branco. Plumas vermelhas. 2 — Bailarino — Calção de velludo vermelho, casaco de setim vermelho, ambos debruados com fita de lamé prateado. Frente de setim branco com botões prateados. As polainas do mesmo setim e com os mesmos botões. 3 — Feiticeira — Vestido de setim branco com applicações de velludo preto, as azas do mesmo velludo. Na cabeça uma touca de setim branco enfeitada com douradas, chifres dourados. 4 — Vagabundo — Roupas estarrapadas de tecido de linhagem. 5 — Corraço — Calção de setim branco. Blusa de setim verde, faixa de setim preto. Gorro de pelle. 6 — Fada — Saia de setim azul claro, corpete de velludo ou setim preto. Capa de velludo preto forrada de setim azul. Chapéu de bico de velludo preto forrado com setim azul. 7 — Espanhola — Saia de tafetá preto com bouquets de flores de tons vivos. Renda branca em volta do decote. Manilha de renda preta na cabeça. 8 — Jardim — Saia de tafetá verde claro com flores applicadas ou pintadas de diversos tons vivos. Barra e corpete de setim verde. Na cabeça, vaso de papelão forrado com o tafetá verde claro, flores de papel ou de tecido. 9 — Jardineiro — Roupas de linho azul, avental de linho branco. Na cabeça vaso de papelão forrado de tecido cor de barro, flores de papel ou de tecido.

o hyperfuncionamento da glandula e esse phenomeno traduzir-se-ia por uma descoloração dos cabellos.

Uma experiencia confirma esta theoria. Se tomarmos uma gallinha preta

e lhe administrarmos doses elevadas de extracto thyroideanos, no fim de uns onze dias as suas pennas tornar-se-ão brancas. A explicação da albinose estaria alli...

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlim, Paris e Vienna)

PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º andar — Rio Cinelandia — Tel. 22 0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____



A Elegancia no LAR

OS LENÇÕES MODERNOS

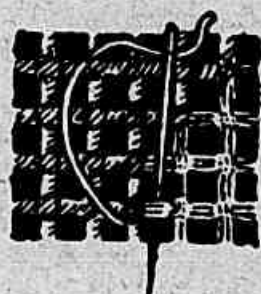
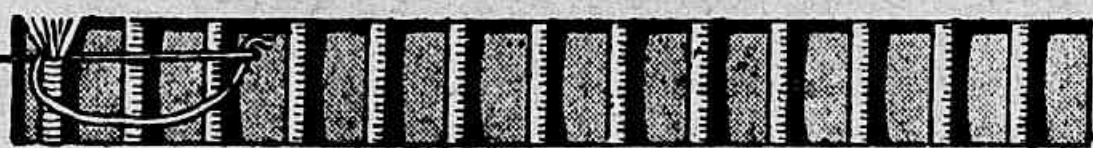
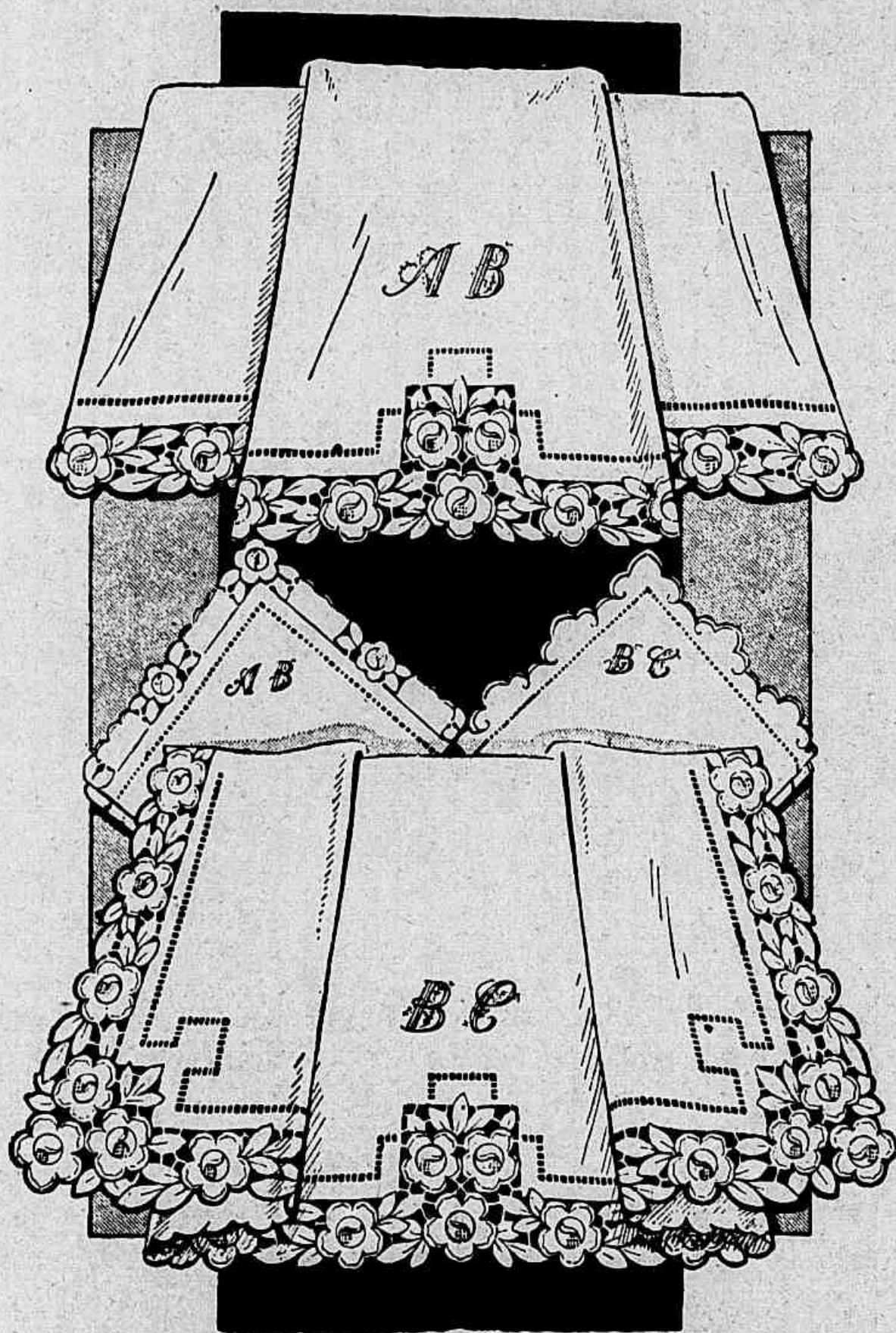


Fig. 2

Fig. 1

Uma linda cercadura de rosas executada em Richelieu e com pontos abertos garante os lençóis. Num dos lençóis o bordado forma volta; no outro, mais singelo, garante somente a terminação. As flores são festonadas e rendadas no centro (fig. II). Ladeia o bordado uma guarnição de pontos abertos (fig. I). Em geral o linho branco deve ser o preferido para esse gênero de guarnição. Mas executado o bordado com linha rosa sobre linho do mesmo tom fica também muito bonito o efeito. Pode-se aproveitar esta guarnição para

uma coberta de cama, onde pôde haver mais fantasia. Por exemplo, a coberta sendo de linho azul claro, as rosas applicadas recortadas no linho rosa e bordadas com linha do mesmo tom, as folhas de linho verde e bordadas também com linha verde: somente a cercadura de pontos abertos desfiada no linho azul será executada com linha azul.

Esse bordado guarnecerá também duma maneira interessante toalhas para a mesa de jantar.

Não só é o
PURGANTE mais
EFICAZ e AGRAVAVEL
de tomar-se co-
mo também é o
PURGANTE
MAIS ECONOMICO
porque
com
1\$500
podereis
adquirir
uma latinha
de uma
dose
de

MAGNÉSIA S. PELLEGRINO

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS



Vestido para a noite de
setim preto, muito brilha-
te. O corpo guarnecido
com franzidos. A saia for-
mada por tres babados. O
ultimo cortado en-forme.

O seculo e meio do Times

O Times festejou a 1.^o de janeiro ultimo o 150.^o anniversario da sua fundação. Em rigorosa verdade, o jornal que appareceu a 1 de Janeiro de 1785 não foi o Times mas sim o Daily Universal Register titulo sem duvida menos feliz que o adoptado pelo jornal da City a partir do seguinte dia de Anno Bom. Foi nesta data que o já conceituado o gam londrino annunciou:

"Por que não mudar de cabeça? Tudo tem uma cabeça e todas as cabeças podem mudar. Por que não pormos então uma cabeça mais atrahente ao allo da primeira pagina dum jornal? Além disso, sendo a palavra Times um

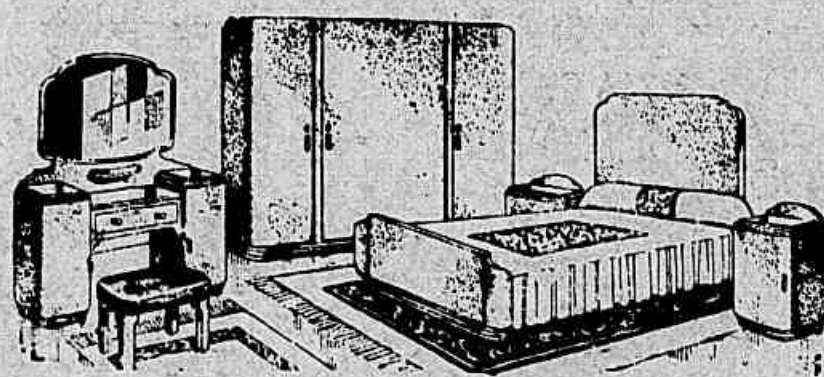
"monosyllabo", pode desafi-
ar os corruptores e os
mutiladores da lingua"

E, mais abaixo, dizia:
"A cabeça politica do
Times tem, como a de
Janus, duas faces diffe-
rentes: dum lado servirá
continuamente aos ami-
gos da velha Inglaterra;
do outro lado, manterá sem-
pre um ar hostil para
com os seus inimigos"

Pensamento

Os mãos invejam e
odeiam; é a sua maneira
de admirar.

V. HUGO.



OS NOSSOS

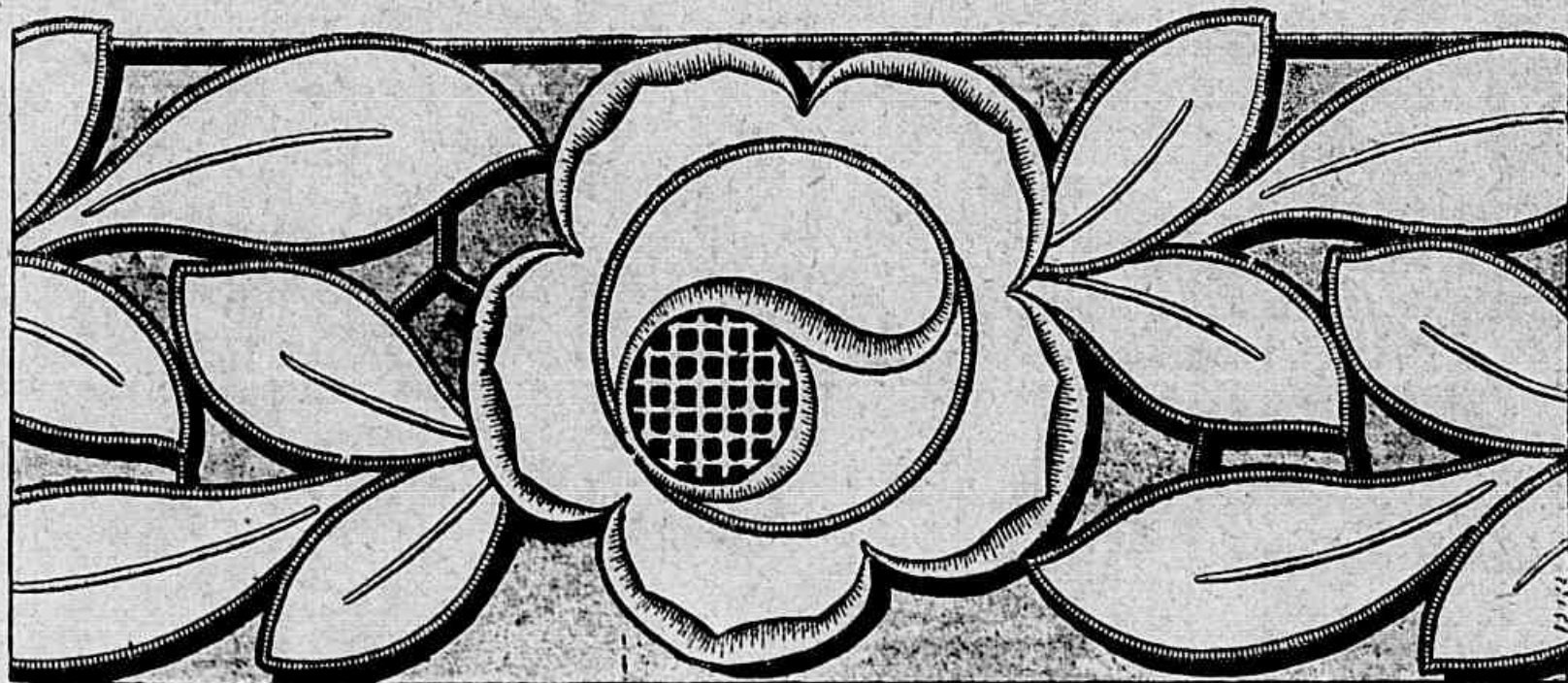
MOVEIS para todas as dependencias
TAPETES finos de todas as qualidades
STORES, CORTINAS, tecidos para
decorações e NOVIDADES para adornos

são GARANTIDOS e sempre
por preços excepcionaes



a casa que impõe confiança e onde
o seu dinheiro vale sempre mais

65, Rua da Carioca, 67 - Rio



Bella residencia de inspiração arabe HAMMAMET



Madame Georges Sebastian.

Foi num planalto que o sr. G. Sebastian fez construir esta interessante casa branca no estylo arabe modernizado, na qual se chega por um caminho calçado que atravessa um parque arborizado. Foi o proprietario que desenhou elle mesmo as plantas desse conjunto architectural de linhas sobrias e puras.

No exterior como no interior, as paredes são pintadas de branco; o chão de marmore branco, portas brancas, moveis de carvalho; as cadeiras forradas com lã branca; notas pretas contrastantes: moldura das portas, escadas e mesa de marmore preto;

grades das janellas, pelles de zebra do pátio. A' noite, iluminação azul-verde da piscina ao ar livre.

Para ajudar a bôa circulação

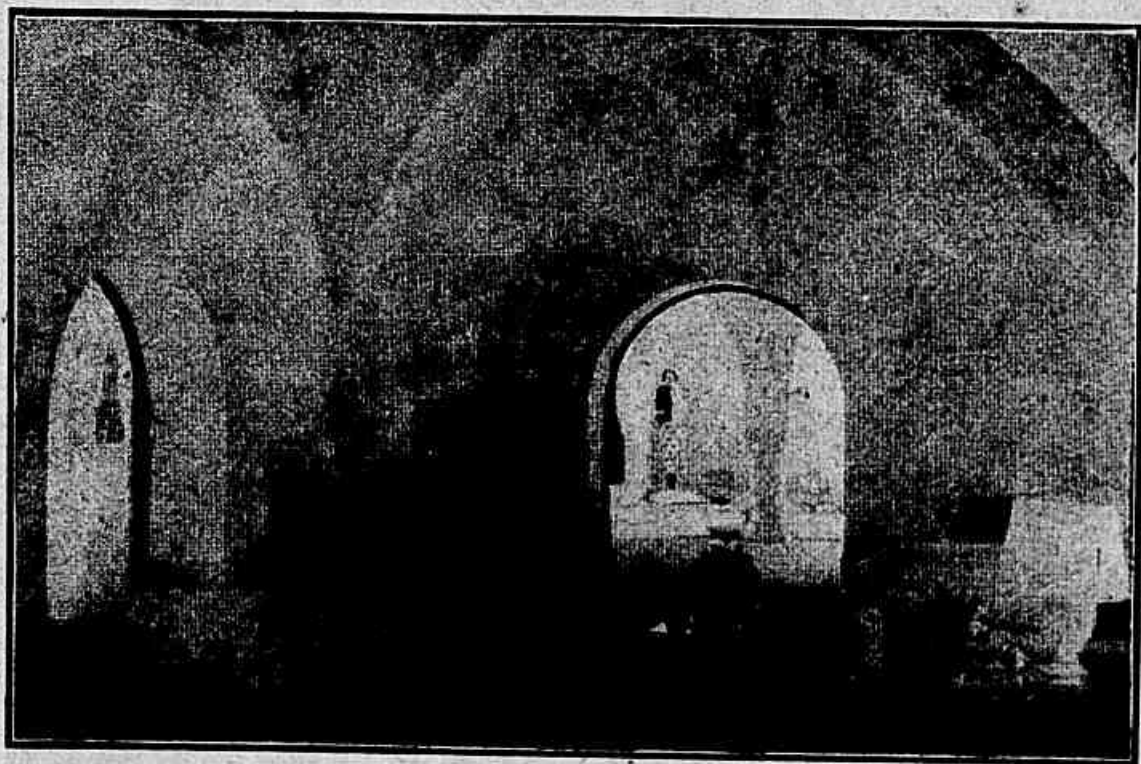
Deve-se tomar o bom habito de friccionar todas as manhãs os pés com uma luva de crina molhada em agua fria muito salgada.

A piscina ao ar livre.

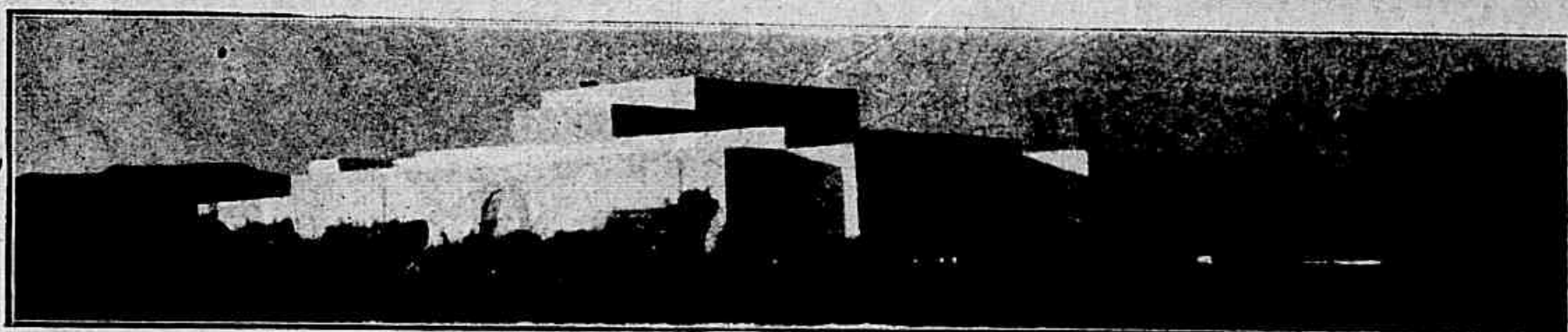
Sente-se immediatamente estabelecer-se uma agradável circulação, quando se está com os pés frios.

Pensamentos

Pelas faltas dos outros o homem sensato corrige as suas.



Um canto do living-room.



A casa exteriormente.

A ALTA SOCIEDADE
**PETROLINA
MINANCORA**
O Tónico capilar
das elites

E' a vitalisação científica, moderna, das células capilares, forçando a sua radioatividade numa juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biologico, antioctico, microbicida, contra CASPA E AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as idades. Vende-se nas boas Drog., Perf., Farm., desta cidade a 10\$000. A Farmacia Minancora, Joinville, remette 6 frascos por 60\$000 réis.

Hoje sabe-se melhor do que nunca que existe uma força contra a qual são inúteis os canhões e as baionetas; essa força é a opinião publica.

MONT'ALVERNE



O pátio abrindo sobre a piscina.

O que facilmente se offende descobre seu fraco e facilita aos seus inimigos occasião de se aproveitarem d'elle.

Nada ha de mais cego do que as paixões fanatizadas.
XAVIER DE MAISTRE

PAGINA DAS CRIANÇAS

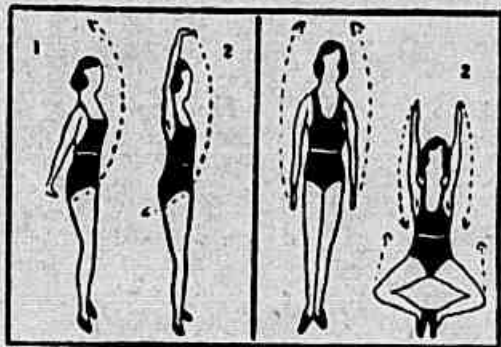
MODA INFANTIL



- 1 — Vestidinho de cassa ou linho branco com pintas vermelhas. A golla debruada de vermelho, cinto e botões vermelhos. 2 — Vestido para a primeira Comunhão de crepe georgette branco; a golla e barra da saia guarnecidas com pontos abertos e babados en-forme. 3 — Vestidinho de crepe ou velludo azul marinha, golla e punhos de crepe branco, guarnecidos com ponto de festão executados com seda azul marinho. 4 — Vestidinho de crépon ou linho verde, manguinhas raglan e bolsos applicados. 5 — Vestidinho de tafetá cor de rosa, a golla-capa e a barra da saia guarnecidas com babadinhos franzidos. 6 — Ensemble — Saia e casaco de crepe ou linho vermelho; blusa de tecido branco com xadrez vermelho. 7 — Vestido de voile de fantasia guarnecido com rendinha valenciennne. 8 — Vestido de crepe ou crépon azul, golla e botões azul escuro. 9 — Calça de linho azul, blusa de linho branco. 10 — Vestidinho de linho de fantasia, guarnecido com franzidos e babadinhos do proprio tecido.

Saude e belleza pelo exercicio

Uma serie de exercicios para a flexibilidade do corpo

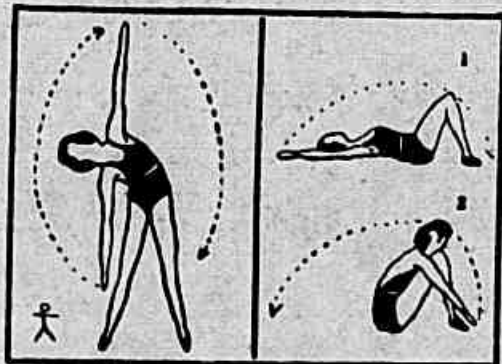


MOVIMENTOS PARA OS BRAÇOS

- 1 — Corpo direito, pés juntos, braços para trás, mãos esticadas (aspiração).
2 — Elevação vertical dos braços, mãos em flexão (expellir o ar)

MOVIMENTOS PARA AS PERNAS

- 1 — Posição recta, os calcanhares reunidos, braços ao longo do corpo (aspiração).
2 — Elevação vertical dos braços com flexão das pernas sobre as pontas dos pés (expellir o ar).



MOVIMENTOS PARA O BUSTO

- Braços na posição lateral, pernas afastadas. Dobrar o corpo para a direita e para a esquerda.

MOVIMENTOS PARA O VENTRE

- 1 — Deitada de costas, os braços para trás, as pernas dobradas (aspiração).
2 — Erguer o busto sem mexer com as pernas. Colocar a cabeça sobre os joelhos (expellir o ar).

Este conjunto de movimentos, para serem executados dez ou quinze vezes cada um, são de uma efficacia extraordinária para a rapida flexibilidade do corpo.

Naturalmente deve se juntar a esses exercicios os exercicios respiratorios, assim como os movimentos especiaes encarregados de melhorar algum defeito da esthetica de cada um.

O lord independente

Lord Macartney, que tinha servido com distincção no exercito, gabava-se de nunca ter feito um pedido á Corte, da qual tinha tudo recusado, e dizia não conhecer felicidade maior que a de viver simplesmente e com independencia. O rei da Inglaterra, tendo tido conhecimento dessas bravatas, quiz saber se esse desprezo pelas honras e dignidades era bem sincero.

As melhores CHUPETAS E BICOS "Ingrams London"



Vestido de crepe marocain preto; o corpo forma uma especie de bolero debruado com crepe branco. Botões formados por tiras de pellica envernizada.



Vestido de chamalote preto; grande jabot de chamalote branco amarrado na nuca.

Um dia, encontrando Macartney, falou-lhe em particular com tom de mysterio e interessado:

— Sabe a lingua hespanhola?

— Não, majestade, mas a aprenderei, se isso agrada a V. Majestade.

— Sim, disse o rei, acho que faz muito bem em aprender.

O lord, depois dessa conversa, achando que o rei tinha desejo de encarregar-o d'alguma missão diplomatica, trancou-se em casa e estudou com afineo a lingua hespanhola. No fim de seis mezes, apresentou-se ao rei para informar que sabia o hespanhol.

— Ah! muito bem, respondeu-lhe o monarcha. Aconselho-lhe lêr Don Quixote no original, porque garantem que as traducções não valem nada.



MEDICAS NOTAVEIS

A Dra. Auguste Popper, diplomada pela Universidade de Vienna, é uma das especialistas mais famosas da Austria.

Por que tantas mulheres casadas envelhecem prematuramente?

Dentre os problemas physicos da mulher casada, a hygiene intima é um dos mais importantes. Tanto o seu descuido como o uso de methodos improprios, podem causar muitos incomodos de saúde. O damno principal provem, geralmente, do uso de antisepticos inadequados. Note o que diz a Dra. Auguste Popper — famosa especialista de Vienna — e proteja-se:

Palavras da Doutora Popper

"Convem ter o maior cuidado na escolha do antiseptico adequado para a hygiene intima. Alguns antisepticos são demasiado fracos; outros são causticos e irri-

tantes e capazes de offender o tecido sensível.

"O antiseptico seguro é o 'Lysol', commendado desde ha muitos annos pelos gynecologistas de Vienna. 'Lysol' sana e suaviza as mais delicadas membranas. É usado nos casos de maternidade. O conforto deste perfeito antiseptico contribue muito para dissipar as apprehensões que destroem a belleza feminina e affectam a felicidade conjugal." Não ha nada que faça as vezes do "Lysol". Experimente-o e convença-se. É o antiseptico que milhares de medicos usam e recomendam.

"Lysol"
MARCA REGISTRADA
DESINFECTANTE

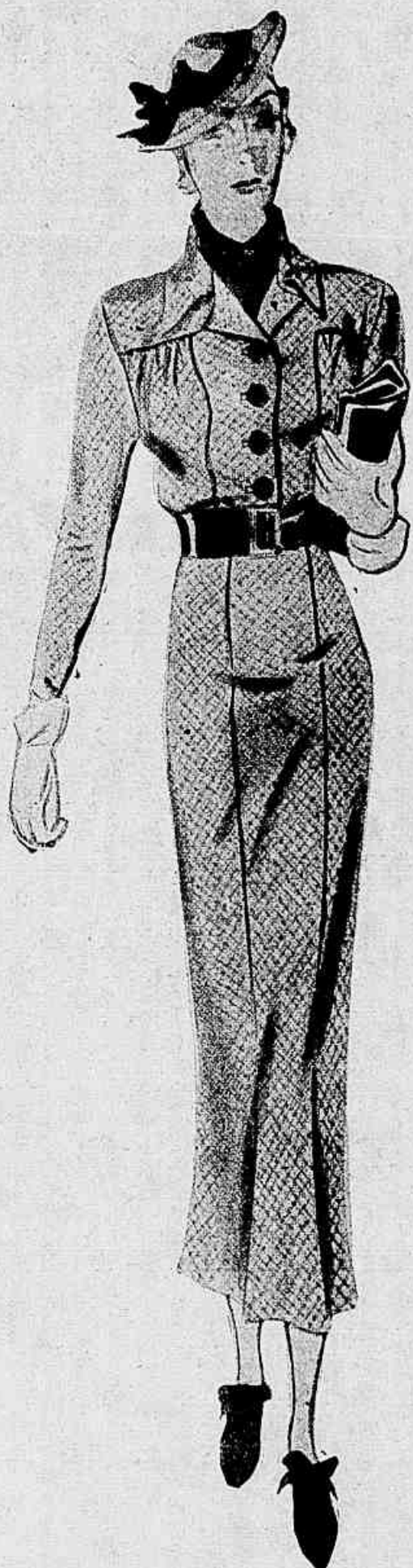


Fabricado por
SCHÜLKE &
MAYR, A.G.
Hamburgo,
Allemanha

RESGUARDE-SE DE IMITAÇÕES com nomes parecidos, e lembre-se que para conservar a sua efficacia, o Lysol não é perfumado.

EMBALLAGENS ECONOMICAS DE 100 GRAMMAS, 250 GRAMMAS E 1000 GRAMMAS

Regras ATRAZOS COLICAS
CURAM-SE COM HEMORRÓIDAS
Ovariteran COMPRIMIDOS LIQUIDO



Vestido de tecido de lã ou de algodão de xadrez marrom sobre fundo branco, cinto e botões no tom marrom.



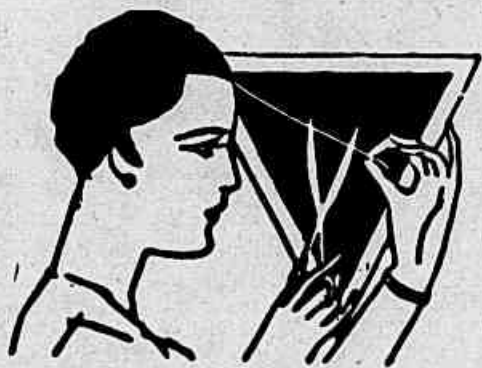
- 1 — Manteia de tecido diagonal. Mangas raglan, guarnecidas com pespontos.
- 2 — Vestido de setim preto, pala e alto das mangas de renda branca sobre tulle preto. Faixa do próprio setim.
- 3 — Vestido de crepe de Chine azul com desenhos brancos, gravata de setim azul escuro.
- 4 — Vestido de shantung ou linho bege com pintas brancas. Bolsos aplicados. Cinto e botões marrons.

Quer ganhar sempre na loteria?



A astrologia oferece-lhe hoje a **RIQUEZA**. Aproveite-se sem demora e consiga **FORTUNA e FELICIDADE**. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiência todos podem ganhar na loteria sem perder um só centavo. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe **GRATIS** "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados atestam as minhas palavras. — Prof. **PAKCHANG WONG** — Meu endereço: Genl. Mitre 2241. — Rosario (Sta. Fe) — (República Argentina)

Cabellos brancos?!



SIGNAL DE VELHICE

A loção brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma fórmula científica do grande botânico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborréia e todas as afecções parasitárias do cabelo, assim como combate a calvície, revitalizando as raízes capilares. Foi aprovada pelo Departamento Nacional da Saúde Pública, e é recomendada pelos principais Institutos de Higiene do Estrangeiro.

Loção Brilhante

Vermelhidão no nariz

A vermelhidão do nariz provém duma espécie de congestão. Neste caso, lavar-se-á o nariz sómente com agua quente á noite, ao deitar-se. Um tratamento local ajudará ao tratamento geral favorecendo a circulação. E' esta uma receita facil de preparar.

Dissolva duas grammas de borax em quinze gotas de agua de rosa e igual quantidade de agua de flôr de laranja. Tres vezes por dia, pelo menos, humedecer o nariz com essa mistura refrescante e não enxugar.

AS AZAS FEMININAS NORTE-AMERICANAS



Existe na America do Norte um corpo de aviadoras militarizadas. Usam com garbo um uniforme elegante, porque a faccice nunca perde seus direitos. Fazem uma extraordinaria propaganda em favor da aviação e organizam numerosos meetings com o fito de obter adeptas e fazer alistarem-se o maior numero de mulheres nas suas fileiras. Na photographia quatro interessantes pilotos da equipe californiense, na sua chegada a Floyd Bennett Field, vindo de Los Angeles. Foram recebidas por mrs. Floyd Bennett (á direita).

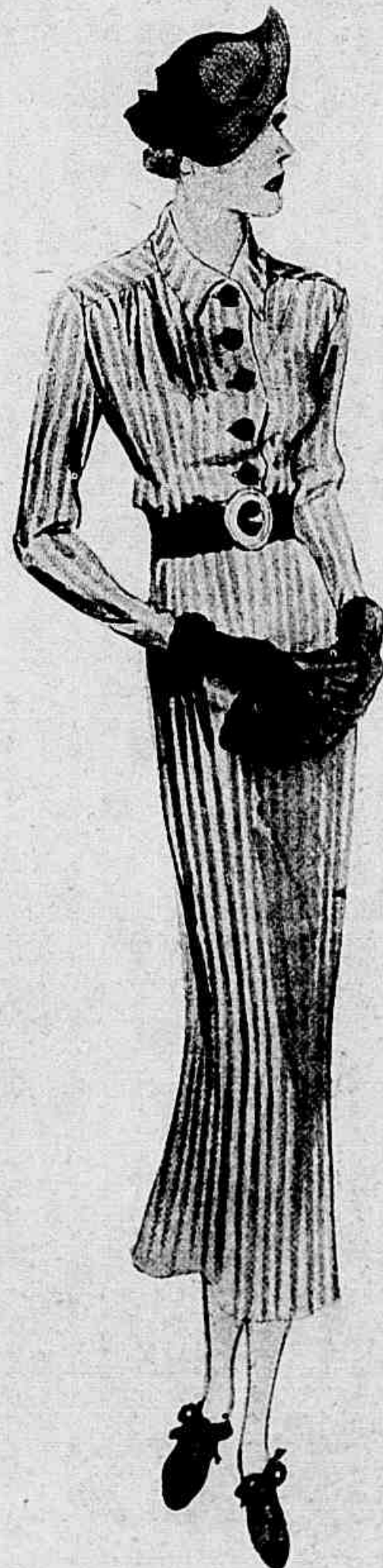
Nem todos sabem...

Infelizmente é uma verdade: — pouca gente sabe se alimentar. A maioria come, não se alimenta; enche o estomago, não se nutre. Arroz, feijão e batata num dia; noutro, batata, feijão e arroz. O resultado é apresentar-se, ao fim de algum tempo, com deficiências de elementos indispensáveis ao funcionamento do organismo. As glandulas de secreção interna perturbam-se; o sistema nervoso se altera. Milhares de nervosos que vivem a queixar-se de tantas mazelas não passam de mal alimentados, de esfomeados, que se empanturram com feijão, arroz e batata, esquecendo-se de verduras e sobretudo do leite. Daí sofrerem de verdadeira carencia (falta) de fosforo, indispensavel para regular o trabalho geral do organismo e, portanto, tambem do sistema nervoso. Para combater tal nervosismo: racionalizar a alimentação e usar o Tonofosfan da Casa Bayer.

Para curar a rouquidão

Põe-se um limão maduro no forno, quando estiver quasi assado, espreme-se o succo e despeja-se sobre assucar em quadrados.

Chupem esses *bonbons*, que a rouquidão desaparecerá como por encanto. Mas não esperem, para tratar-se, que esta rouquidão se tenha tornado uma extinção de voz.



Vestido de toile de seda listada de branco e azul escuro. Botões e cinto azul escuro.

CONSULTORIO DA MULHER

Paulista — O uso de bons preparados, que tonifiquem os tecidos, o apuro de uma hygiene intelligente são os preceitos essenciaes á conservação da cutis.

Para se não permittir a decadencia representada na flacidez dos tecidos, a tres loções é necessario recorrer. Não se pode ser bella sem uma perfeita linha. Impossivel conservar a apparencia da mocidade com um queixo adiposo e descahido. Nunca deixe de fazer a massagem com *Crema de Massagem* lavando em seguida o rosto com agua morna ou fria a que deve juntar uma colher de *Tonico da Pelle* para cada litro d'agua;

basta para lhe dar frescura, com a vantagem da poderosa acção tonificadora desse preparado. Para impedir as rugas, convém antes de deitar passar pelo rosto um pouco de algodão molhado com a *Loção de Embellezar a Pelle*. E' de effeito rapido para amaciar a pelle aspera ou secca, tornando-a setinosa e evitando a formação das rugas. A *Loção Adstringente* deve se usar varias vezes ao dia; depois de enxuto o rosto applica-se o *Pó de Arroz Hygienico*. Este tratamento com a pelle conservada á saudavel, evitando os pannos, manchas e as doenças parasitarias da epiderme.

Vestidos para a tarde



1 — Vestido de crepe da China verde pinheiro (colorido moderno); mangas raglan, o drapé da frente mantido por clips de metal. 2 — Vestido de setim preto; as mangas raglan mantem os franzidos da frente. 3 — Vestido de crepe marocain cinzento claro guarnecido com galões cosidos dentro do tecido (ganses).

de algodão hydrophilo, e passe pelas faces e labio; é o substituto da cor natural duma rosa, não pre-



1 — Toilette de laize de renda branca, sobre forro de mousseline do mesmo tom. Flôr cor de rosa no decote. 2 — Vestido de tulle azul. Casaco de lamé azul mais claro. Grande flôr branca.

O sabonete deve usar-se na lavagem do rosto, braços, mãos e corpo diariamente: razão por que da escolha d'um bom sabonete depende a saúde da pelle. O meu sabonete *Sylkale* é um sabonete exclusivamente composto de substancias puras. O sabonete *Sylkale* concorre para conservar a saúde e a frescura da pelle.

E' um verdadeiro sabonete para limpar a pelle, dum perfume fino, apropriado para os climas quentes, em que a pelle adquire uma sensibilidade excessiva.

Mlle. S. L. — O unico processo radical para destruir os pellos do rosto é a electrolyse. E' garantido. Como prevenir a calvicie? Com o uso do *Tonico n. 9*, que é um poderoso fortificante das cellulas capilares. Antes de principiar a usar o tonico deve lavar-se a cabeça com o *Shampoo-Pó*.

A acção da minha tintura é lenta. Absolutamente inoffensiva para a saúde do cabelo. O tom castanho claro fica natural sem se presumir o artificio.

Mme. Diniz — O meu *Pó de Arroz Hygienico* constitue o melhor preservativo da pelle contra a acção do sol e das poeiras. Preparado para as cutis as mais delicadas e sensiveis. Como usar o rouge *Rosila*? Uma gotta de rouge *Rosila* em um pouco

O alarme produzido pela primeira ruga...

Foi uma hora de dura prova para a joven esposa quando o marido, fixando o seu meigo e formoso rosto, descobriu o leve mas já nitido traço da primeira ruga.

— Como pôde ser isso? — teria elle declarado; — tão moça ainda e já ameaçada do estigma da velhice?

Felizmente o medico da familia pôde tranquillizar o afflicto esposo, dizendo-lhe:

— Isso não tem importancia; vamos corrigir a perturbação ovariana que vem compromettendo a saúde de sua senhora, pois ali está a causa do seu ligeiro abatimento physico e a origem da sua excitação nervosa, e garantindo-lhe: não só essa ruga desaparecerá, como o rosto readquirirá sua cor rosada. Mas não percamos tempo: ministremos-lhe o W-5, que é a ultima palavra da medicina para o caso de sua senhora.

W-5 tem acção immediata sobre as funcções dos órgãos genitais, e é o especifico por excellencia para combater, por via interna, as rugas, os pés de gallinha, os poros abertos e todas as affecções como acnes, eczemas etc. Para uma senhora, conselhos como este valem mais do que ouro.

No Departamento de Productos Scientificos á Avenida Rio Branco, 175-2.º andar, Rio de Janeiro, e á Rua de São Bento n.º 49-2.º andar, em S. Paulo, os interessados encontrarão gratuitamente ampla literatura illustrada e os serviços de uma pessoa especializada para todos os conselhos que se fizerem necessarios.



judicando a cutis, não distinguindo, resistindo mesmo á transpiração. Enxugue e applique o *Pó de Arroz Hygienico*.

PENSAMENTO

A causa do amor é um "não sei que", que produz effeitos incalculáveis.

SELDA POTOCKA

PASCAL



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 — 3.º andar — Telephone 2-6200.

Temos a grande satisfação de levar ao conhecimento dos Collegas que nas ultimas eleições classistas para a organização da futura Assembléa Nacional, foi a Odontologia contemplada com uma cadeira, com a victoria nas urnas do nosso distincto collega Sylvio Pellico Leitão, clinico e professor de Odontologia em Recife e director da "Revista Odontologica".

Possuidor de apreciaveis qualidades, defensor entusiasta de uma odontologia maior e melhor, Sylvio Pellico Leitão, na Camara dos Deputados, saberá defender os ideaes da sua classe com o mesmo calor e entusiasmo com que sempre a defendeu pelas columnas da sua revista.

A sua victoria, dado o seu passado, é a victoria dos proprios ideaes da classe odontologica brasileira.

Ernesto Lima (Amazonas) — Não é possível.

Aldovrando Dias (Minas Geraes) — O fermento bulgaro é aconselhado.

Carlos Miranda (S. Paulo) — O tratamento recalcificante deve dar optimos resultados.

Ao lado desse tratamento deve enriquecer as suas refeições com legumes frescos.

Feliciano Novaes (Rio Grande do Sul) — E' indispensavel a prova radiographica.

Victor Junior (S. Paulo) — Procure o especialista de garganta.

Ferrari (Minas Geraes) — Deve ser.

Salvador Bueno (Rio G. do Sul) — Remova as raizes imprestaveis, antes que soffra outras consequencias.

Darly Munhoz (Alagoas) — O collega Rubem Silva está obtendo magnificos resultados com um seu processo de tratamento da pyorrhéa alveolar.

C. I. L. O. (Alagoas) — O livro a que se refere o collega está esgotado.

Silva Likar (Rio) — A tintura de iodo, por exemplo.

Um Collega (Amazonas) — O sr. Luiz Hermann é o thesoureiro da grande commissão pro — Coelho e Souza.

Reis (Espírito Santo) — Procure ahí o cirurgião-dentista Gama Junior.

Gonçalo Crespo (S. Paulo) — Trabalho de ponte.

C. P. P. O. (Sta. Catharina) — O leite de magnesia usado antes de deitar-se para lavar a bocca.

Felicio Pereira (Minas Geraes) — 10,0 é o sufficiente.

V. Lima (Minas Geraes) — 2 vezes ao dia, meia hora antes das refeições.

ALEXANDRINO AGRA

ESTA' A' VENDA O

ALMANACH

**15º
ANNO**

1935



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• C^{ia} EDITORA AMERICANA •

**NOS PONTOS
DE JORNAES**